



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS
CAMPUS BENEDITO BENTES
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA

OS MESTRADOS PROFISSIONAIS DO IFAL E SEUS PRODUTOS
EDUCACIONAIS E TÉCNICO-TECNOLÓGICOS: A VERTICALIZAÇÃO DO
ENSINO E A PESQUISA ENQUANTO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO (2018-2023)

MACEIÓ
2024

ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA

**OS MESTRADOS PROFISSIONAIS DO IFAL E SEUS PRODUTOS
EDUCACIONAIS E TÉCNICO-TECNOLÓGICOS: A VERTICALIZAÇÃO DO
ENSINO E A PESQUISA ENQUANTO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO (2018-2023)**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Campus Avançado Benedito Bentes do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Dr. Fábio Francisco de Almeida Castilho.

MACEIÓ
2024



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Avançado Benedito Bentes
Biblioteca

370

S586m

Silva, Adriana Rodrigues de Oliveira da.

Os mestrados profissionais do Ifal e seus produtos educacionais e técnico-tecnológicos: a verticalização do ensino e a pesquisa enquanto princípio pedagógico (2018-2023) / Adriana Rodrigues de Oliveira Silva . – 2025.

118 f. : il.

Orientação: Prof. Dr. Fábio Francisco de Almeida Castilho.

Dissertação - (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) Instituto Federal de Alagoas, Campus Avançado Benedito Bentes, Maceió, 2025.

1. Educação. 2. Mestrados Profissionais. 3. Produto Educaional. I. Título.

Fernanda Isis Correia da Silva / Bibliotecária - CRB-4/1796



INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

Autarquia criada pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA

OS MESTRADOS PROFISSIONAIS DO IFAL E SEUS PRODUTOS EDUCACIONAIS E TÉCNICO-TECNOLÓGICOS: A VERTICALIZAÇÃO DO ENSINO E A PESQUISA ENQUANTO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO (2018-2023)

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Campus Avançado Benedito Bentes do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Dr. Fábio Francisco de Almeida Castilho

Banca Examinadora:

Documento assinado digitalmente
gov.br FÁBIO FRANCISCO DE ALMEIDA CASTILHO
Data: 08/10/2024 13:35:03-0300
Verifique em <https://validar.ifal.gov.br>

Prof. Dr. Fábio Francisco de Almeida Castilho - (Presidente e Orientador/a)

Documento assinado digitalmente
gov.br VERÔNICA TEIXEIRA MARQUES DE SOUZA
Data: 08/10/2024 20:01:05-0300
Verifique em <https://validar.ifal.gov.br>

Profa. Dra. Verônica Teixeira Marques - (Unima - Avaliador/a Externo/a)

Documento assinado digitalmente
gov.br ANDRÉ SUELDO TAVARES DE LIMA
Data: 08/10/2024 13:53:08-0300
Verifique em <https://validar.ifal.gov.br>

Prof. Dr. André Suélido Tavares de Lima - (PROFEPT/Ifal - Avaliador/a Interno/a 1)

Documento assinado digitalmente
gov.br EUGÊNIO BASTOS DA COSTA
Data: 08/10/2024 13:58:52-0300
Verifique em <https://validar.ifal.gov.br>

Prof. Dr. Eugênio Bastos da Costa - (Ifal - Avaliador/a Interno/a 2)



INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

Autarquia criada pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

**OS MESTRADOS PROFISSIONAIS DO IFAL E SEUS PRODUTOS
EDUCACIONAIS E TÉCNICO-TECNOLÓGICOS: A VERTICALIZAÇÃO DO
ENSINO E A PESQUISA ENQUANTO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO (2018-2023)**

ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA

Orientador: Prof. Dr. Fábio Francisco de Almeida Castilho

Banca Examinadora

Prof. Dr. André Suêlto Tavares de Lima – IFAL
Examinador Interno

Prof. Dr. Eugênio Bastos da Costa – IFAL
Examinador Interno

Profa. Dra. Verônica Teixeira Marques - UNIMA
Examinadora Externa

Dedico esta conquista aos meus filhos, que me inspiram com amor e incentivo a alcançar os meus objetivos. Aos meus pais, ao meu orientador, à coordenação, aos professores, ao meu esposo e aos amigos que me apoiaram desde o início desta trajetória. Sem vocês nada seria possível.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu Deus primeiramente, razão da minha existência, por ter me dado força, coragem e paciência para vencer os obstáculos pessoais, profissionais, sociais, políticos, econômicos e assim ter vencido e conquistado esta vitória em minha vida.

Ao meu Deus onipresente, onipotente e onisciente, que iluminou e ilumina a minha vida, os meus caminhos e que me mostra e me inspira a todo momento que para tudo na vida tem que ter fé, propósito, dedicação e disciplina para alcançar os objetivos e realizar sonhos.

Ao meu Deus, a minha eterna gratidão pelo dom da vida e por ter me honrado com a aprovação e conclusão do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT do Instituto Federal de Alagoas, bem como pelas oportunidades advindas.

Aos meus filhos, que são a minha base e a razão de dar o meu melhor e alcançar patamares tão importantes e realização dos objetivos e dos sonhos.

Aos meus pais, pelas contribuições e ensinamentos para que eu me tornasse a mulher que sou hoje: corajosa, determinada e que corre atrás fervorosamente para a realização dos seus propósitos, objetivos e sonhos.

Ao meu esposo, pelo apoio em momentos importantes desta jornada.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Fábio Castilho, por todas as contribuições e orientações, apoio, presteza, profissionalismo, incentivo, confiança e autonomia na condução deste trabalho, bem como por ter sido luz nos momentos de dificuldades.

Aos meus professores do PROFEPT, pela relevante orientação durante as etapas de estudos das disciplinas do mestrado, bem como as contribuições com os seus saberes para ampliar os meus conhecimentos.

Aos Doutores(as) da minha Banca de Qualificação, pelas contribuições a este trabalho.

Ao IFAL, onde meus filhos concluíram o Ensino Médio integrado em cursos técnicos, e hoje me torno Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pela educação pública e de qualidade ofertada à sociedade alagoana.

Aos meus amigos e colegas do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, pelo companheirismo nesta jornada de conhecimento, em especial aos amigos e amigas, companheiros e companheiras que me apoiaram nos momentos mais difíceis. Pelos momentos compartilhados, levo todos no coração!

Aos participantes da pesquisa, que contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho.

Finalmente, àqueles que de alguma forma fizeram parte do meu caminho e me auxiliaram nessa jornada. A todos, GRATIDÃO!

Os meus sinceros agradecimentos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas - FAPAL pela grande experiência e apoio nesta trajetória enquanto pesquisadora.

Encerro com as palavras: Deus. Fé. Coragem. Persistência. Determinação. Realização. Gratidão.

“A educação é a arma mais poderosa que você
pode usar para mudar o mundo.”

Nelson Mandela

RESUMO

Esta pesquisa foi desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT e teve por objetivo desenvolver um produto educacional denominado: Catálogo dos Produtos Educacionais e Tecnológicos dos Mestrados Profissionais do IFAL (2018-2023). O presente estudo buscou examinar a produção dos mestrados profissionais do Instituto Federal de Alagoas, o PROFEPT, Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica e o PPGTEC, Mestrado em Tecnologias Ambientais. Foi observado que os referidos programas de pós-graduação têm em comum o desafio de elaborar produtos que culminem em respostas objetivas aos problemas colocados nas temáticas da educação e do meio ambiente, respectivamente. As interlocuções teóricas foram realizadas a partir de autores que versam sobre educação profissional e tecnológica a exemplo de (Barbier, 2007), (Bomfim, 2018), (Ciavatta, 2014), (Frigotto, Ciavatta, Ramos, 2012), (Freire, 1999), (Ibiapina, 2008), (Pimenta, 2007), (Pio, 2012), (Quevedo, 2018), (Tardif, 2019), cujo a metodologia se sustenta em estudos de (Martins, 2004), (Backes, 2011), (Silva, 2013). Em termos metodológicos, o estudo foi investigativo, de cunho qualitativo, do tipo pesquisa-ação, cujos instrumentos metodológicos para a coleta de dados incluíram a aplicação de questionário e pesquisa bibliográfica. Sendo o método empregado o qualitativo consistindo na pesquisa, leitura da Constituição Federal de 1988, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, análise dos normativos, planos, regulamentos, anexo do regulamento, plano de desenvolvimento institucional, regimentos, resoluções dos referidos programas de pós-graduação; apreciação da formação do corpo docente e a produção dos mestrados profissionais; a investigação da página oficial e repositório de dissertações e produtos desenvolvidos. O resultado da pesquisa demonstrou a relevância dos produtos educacionais para a educação e a importância dos produtos técnico-tecnológicos para a ciência. A partir dos resultados, foi elaborado um produto educacional no formato de Catálogo dos Produtos Educacionais e Tecnológicos dos Mestrados Profissionais do IFAL, proposta que observou as produções dos dois programas de pós-graduação *stricto sensu* do IFAL - o PROFEPT e o PPGTEC. O (PE) elaborado poderá contribuir para o reconhecimento do IFAL enquanto instituição de pesquisa com o consequente impacto positivo. Ainda em relação aos resultados desta investigação, há possibilidade de historicizar a trajetória dos programas de pós-graduação *stricto sensu* do IFAL desde a sua implantação e sistematizar os produtos disponíveis nos seus repositórios com a finalidade de dimensionar a importância desses programas para promover o desenvolvimento e a transferência de tecnologias no âmbito estadual. A partir da coleta e interpretação, foi possível estabelecer algumas considerações sobre os mestrados profissionais, bem como os produtos educacionais e tecnológicos. O número de produtos educacionais (58) entre (2020-2023) do PROFEPT. O número de produtos (86) entre (2019-2023) do PPGTEC. Sendo assim, vislumbra-se a possibilidade deste trabalho e do (PE) Catálogo dos Produtos Educacionais e Tecnológicos dos Mestrados Profissionais do IFAL contribuírem para a promoção da ciência, da tecnologia, da cultura e do trabalho na Rede Federal de Ensino, bem como à sociedade.

Palavras-chave: Produtos Educacionais; Produtos Técnico-Tecnológicos; Mestrados Profissionais; Divulgação; Ciência e Tecnologia.

ABSTRACT

This research was developed within the scope of the Postgraduate Program in Professional and Technological Education - PROFEPT and aimed to develop an educational product called: Catalog of Educational and Technological Products of the Professional Masters of IFAL (2018-2023). The present study sought to examine the production of the professional masters degrees of the Federal Institute of Alagoas, PROFEPT, Professional Masters in Professional and Technological Education and PPGTEC, Masters in Environmental Technologies. It was observed that these postgraduate programs have in common the challenge of developing products that culminate in objective responses to the problems posed in the themes of education and the environment, respectively. The theoretical interlocutions were carried out based on authors who deal with professional and technological education, such as (Barbier, 2007), (Bomfim, 2018), (Ciavatta, 2014), (Frigotto, Ciavatta, Ramos, 2012), (Freire, 1999), (Ibiapina, 2008), (Pimenta, 2007), (Pio, 2012), (Quevedo, 2018), (Tardif, 2019), whose methodology is based on studies by (Martins, 2004), (Backes, 2011), (Silva, 2013). In methodological terms, the study was investigative, qualitative, of the action research type, whose methodological instruments for data collection included the application of a questionnaire and bibliographic research. The qualitative method used consisted of research, reading of the Federal Constitution of 1988, the Law of Guidelines and Bases of Education, analysis of the standards, plans, regulations, annex of the regulation, institutional development plan, rules, resolutions of the aforementioned postgraduate programs; assessment of the training of the teaching staff and the production of professional master's degrees; investigation of the official website and repository of dissertations and products developed. The result of the research demonstrated the relevance of educational products for education and the importance of technical-technological products for science. Based on the results, an educational product was prepared in the format of a Catalog of Educational and Technological Products of the Professional Master's Degrees of IFAL, a proposal that observed the productions of the two *stricto sensu* postgraduate programs of IFAL - PROFEPT and PPGTEC. The (PE) prepared may contribute to the recognition of IFAL as a research institution with the consequent positive impact. Still in relation to the results of this investigation, it is possible to historicize the trajectory of IFAL's *stricto sensu* postgraduate programs since their implementation and systematize the products available in their repositories in order to measure the importance of these programs to promote the development and transfer of technologies at the state level. From the collection and interpretation, it was possible to establish some considerations about the professional master's degrees, as well as the educational and technological products. The number of educational products (58) between (2020-2023) of PROFEPT. The number of products (86) between (2019-2023) of PPGTEC. Therefore, it is possible to envision the possibility of this work and the (PE) Catalog of Educational and Technological Products of IFAL's Professional Master's Degrees contributing to the promotion of science, technology, culture and work in the Federal Education Network, as well as to society.

Keywords: Educational Products; Technical-Technological Products; Professional Masters; Dissemination; Science and Technology.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Capa do Produto Educacional.....	68
Figura 2 - Capa do Catálogo.....	68
Figura 3 - Acesso aos produtos educacionais do PROFEPT e aos produtos técnico-tecnológicos do PPGTEC.....	90

LISTA DE QUADROS – MAPEAMENTO DE DEFESAS E DA AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Quadro 1 - Alunos matriculados no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais – PPGTEC/IFAL.....	41
Quadro 2 - Número de defesas por tempo de conclusão - PROFEPT IFAL.....	45
Quadro 3 - Avaliação do Produto Educacional: Catálogo dos produtos educacionais e tecnológicos dos mestrados profissionais do IFAL. Referência: título do Produto Educacional.....	55
Quadro 4 - Avaliação do Produto Educacional: catálogo dos produtos educacionais e tecnológicos dos mestrados profissionais do IFAL. Objetivo do Produto Educacional.....	57
Quadro 5 - Avaliação do Produto Educacional: Catálogo dos produtos educacionais e tecnológicos dos mestrados profissionais do IFAL. Referência: linguagem adotada no Produto Educacional.....	58
Quadro 6 - Avaliação do Produto Educacional: catálogo dos produtos educacionais e tecnológicos dos mestrados profissionais do IFAL. Referência: informações sobre os programas de pós-graduação.	59
Quadro 7 - Avaliação do Produto Educacional: catálogo dos produtos educacionais e tecnológicos dos mestrados profissionais do IFAL. Referência: conceitos de Produto Educacional e de Produto Técnico-Tecnológico.....	61
Quadro 8 - Avaliação do Produto Educacional: catálogo dos produtos educacionais e tecnológicos dos mestrados profissionais do IFAL. Referência: magnitude da pesquisa científica nos PEs e PTTs.....	62
Quadro 9 - Avaliação do produto educacional: catálogo dos produtos educacionais e tecnológicos dos mestrados profissionais do IFAL. Referência: divulgação do Produto Educacional.....	64
Quadro 10 - Avaliação do Produto Educacional: catálogo dos produtos educacionais e tecnológicos dos mestrados profissionais do IFAL. Referência: publicação do Produto Educacional.....	65

**LISTA DE QUADROS – PRODUTOS EDUCACIONAIS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
PROFEPT/IFAL**

Quadro 11 - Mapeamento dos produtos educacionais do Mestrado PROFEPT PEs – Ano 2023.....	75
Quadro 12 - Mapeamento dos produtos educacionais do Mestrado PROFEPT PEs – Ano 2022.....	76
Quadro 13 - Mapeamento dos produtos educacionais do Mestrado PROFEPT PEs – Ano 2021.....	77
Quadro 14 - Mapeamento dos produtos educacionais do Mestrado PROFEPT PEs – Ano 2020.....	79

**LISTA DE QUADROS – PRODUTOS TÉCNICO-TECNOLÓGICOS DO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS AMBIENTAIS
PPGTEC/IFAL**

Quadro 15 - Mapeamento dos produtos do Mestrado PPGTEC produtos técnico-tecnológicos PTTs – Ano 2023.....	80
Quadro 16 - Mapeamento dos produtos do Mestrado PPGTEC produtos técnico-tecnológicos PTTs – Ano 2022.....	83
Quadro 17 - Mapeamento dos produtos do Mestrado PPGTEC produtos técnico-tecnológicos – PTTs – Ano 2021.....	86
Quadro 18 - Mapeamento dos produtos do Mestrado PPGTEC produtos técnico-tecnológicos PTT's – Ano 2020.....	88
Quadro 19 - Mapeamento dos produtos do Mestrado PPGTEC produtos técnico-tecnológicos PTTs – Ano 2019.....	89

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC – Base Nacional Comum Curricular
CAAAB – Certificado de Apresentação de Apreciação Ética - CAPES
CBO – Classificação Brasileira de Ocupações
CEB – Câmara de Educação Básica
CEE – Coordenação de Estágio e Emprego
CEPSH/IFAL – Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Instituto Federal de Alagoas
CF/1988 – Constituição Federal
CGP – Coordenação de Gestão de Pessoas
CNE – Conselho Nacional de Educação
DAA – Departamento de Apoio Acadêmico
DAE – Departamento de Assistência Estudantil
DGP – Diretoria de Gestão de Pessoas
EAD – Educação a Distância
EJA – Educação de Jovens e Adultos
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
EPT – Educação Profissional e Tecnológica
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFAL – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC – Ministério da Educação
NAPNE – Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Específicas
PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PE – Produto Educacional
PNE – Plano Nacional de Educação
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PPGTEC – Programa de Pós-graduação em Tecnologias Ambientais
PPPI – Projeto Político Pedagógico Institucional
PTT – Produto Técnico-Tecnológico
PROEN – Pró-Reitoria de Ensino

PROFEPT – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica

RFEPT – Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

SANE – Serviço de Alimentação e Nutrição Escolar

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SMP – Serviço Médico e Psicológico

TALE – Termo de Assentimento Livre e Esclarecido

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TCUD – Termo de Compromisso de Utilização de Dados

TICS – Tecnologia de Comunicação e Informação

UE – Unidade de Ensino

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Área de formação dos professores do Mestrado Profissional em Tecnologias Ambientais - PPGTEC/IFAL.....	42
Gráfico 2 - Área de Formação dos Professores do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT/IFAL.....	43
Gráfico 3 - Programa de Pós Graduação em Tecnologias Ambientais PPGTEC/IFAL - Discentes.....	50
Gráfico 4 - Produtos Técnico-Tecnológicos do PPGTEC/ IFAL.....	71

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	19
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	28
2.1 OS MESTRADOS PROFISSIONAIS DO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS: BASES LEGAIS.....	28
3 PERCURSO METODOLÓGICO	32
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	35
3.2 LOCAL DA PESQUISA.....	36
3.3 SUJEITOS DA PESQUISA.....	37
3.4 ETAPA DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS.....	37
3.5 ELABORAÇÃO, AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL: CATÁLOGO DOS PRODUTOS EDUCACIONAIS E TECNOLÓGICOS DOS MESTRADOS PROFISSIONAIS DO IFAL.....	37
4 OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO IFAL: O PPGTEC E O PROFEPT ..	40
4.1. ANÁLISE DOS PRODUTOS EDUCACIONAIS E DOS PRODUTOS TÉCNICO- TECNOLÓGICOS NOS MESTRADOS PROFISSIONAIS DO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS.....	46
5 ANÁLISE DE DADOS – RESULTADOS E DISCUSSÕES	52
5.1 PPGTEC E PROFEPT.....	54
6 O PRODUTO EDUCACIONAL	68
6.1 DESCRIÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL.....	69
6.2 ELABORAÇÃO DO CATÁLOGO.....	70
6.3 OBJETIVO DO PRODUTO CATÁLOGO DOS PRODUTOS EDUCACIONAIS E TECNOLÓGICOS DOS MESTRADOS PROFISSIONAIS DO IFAL: PARA QUEM SE DESTINA O PRODUTO EDUCACIONAL?.....	71
6.4 DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO EDUCACIONAL: CATÁLOGO DOS PRODUTOS EDUCACIONAIS E TECNOLÓGICOS DOS MESTRADOS PROFISSIONAIS DO IFAL.....	72
6.5 AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL.....	75
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	91
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	94
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO PARA DOCENTES	97

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO PARA COORDENADORES.....	99
ANEXO A - TERMO DE COMPROMISSO DOS PESQUISADORES.....	101
ANEXO B - TERMO DE CONCORDÂNCIA DOS SERVIÇOS ENVOLVIDOS DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE.....	102
ANEXO C - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DO USO DE IMAGENS.....	103
ANEXO D - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (DOCENTES).....	104
ANEXO E - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (COORDENADORES).....	107
ANEXO F - FOLHA DE ROSTO.....	110
ANEXO G - APROVAÇÃO NO COMITE DE ÉTICA EM PESQUISA.....	111

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa intitulada “Os mestrados profissionais do IFAL e seus produtos educacionais e técnico-tecnológicos: a verticalização do ensino e a pesquisa enquanto princípio pedagógico (2018-2023)” está inserida na linha de pesquisa “Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica - EPT”, do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT/IFAL) e ao Macroprojeto 6: Organização de espaços pedagógicos na EPT.

O estudo tem como propósitos analisar as produções dos mestrados profissionais do IFAL – o PROFEPT e o PPGTEC – e elaborar um catálogo dos PEs e PTTs dos mestrados profissionais do IFAL. Posteriormente, o IFAL promoverá a divulgação do catálogo que poderá ser utilizado pela instituição no sentido de melhor divulgar os produtos educacionais e os produtos técnico-tecnológicos para torná-los mais conhecidos.

Nesse contexto, o interesse na referida temática mostrou-se necessário devido ao fato de os mestrados profissionais do Instituto Federal de Alagoas possuírem um grande volume de produções aprovadas e validadas e, ao mesmo tempo, pouco divulgadas. Importante destacar que essas produções têm potencial para contribuir significativamente no ensino médio integrado, graduação, pós-graduação e gestão. Trata-se de um marco da verticalização do ensino no Instituto Federal de Alagoas.

Cabe ressaltar que o docente pode incluir em suas práticas pedagógicas a utilização desses produtos educacionais e produtos técnico-tecnológicos tanto nas disciplinas comuns quanto nas disciplinas técnicas, a depender da especificidade de cada área de estudo. Já em relação ao discente, este pode acessar os PEs e PTTs do IFAL e manuseá-los de forma simples, ampliando, assim, os seus conhecimentos. Além disso, os produtos dos mestrados do IFAL também podem contribuir de forma significativa para os servidores do IFAL. Em relação à gestão do ensino, esta pode sugerir o uso dos produtos à coordenação pedagógica e outros setores da instituição.

Por força da legislação pertinente à Rede Federal de Ensino do IFAL – a Lei nº 11.892 dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – é relevante estudar os mestrados profissionais do IFAL, o PROFEPT e o PPGTEC, e diretrizes específicas dos PPGs, bem como compreendê-las. Para que esse entendimento seja eficaz, faz-se necessário entender a dinâmica dos dois programas de pós-graduação por meio de análises dos seus documentos norteadores e de suas produções.

Nessa perspectiva, enfatizamos que a ampliação das produções e divulgações dos mestrados do Instituto Federal de Alagoas possibilita o reconhecimento da magnitude da instituição no desenvolvimento das suas ações, pesquisas, produções e resultados. Sobre os IFs, Ortigara (2013, p. 2) considera que os Institutos Federais “(...) representam uma nova institucionalidade na oferta da educação profissional no Brasil porque têm uma peculiaridade: a verticalização”.

Entende-se que a verticalização da estrutura educativa de uma instituição ocorre quando ela é capaz de ofertar ao estudante cursos de qualificação profissional, técnicos, graduação e pós-graduação. Sendo assim, a verticalização possibilita o diálogo entre os conhecimentos científicos, tecnológicos, sociais e humanos e vai além dos limites dos níveis de formação, podendo trazer como resultado o compartilhamento dos saberes e o estabelecimento de relações intensas entre os indivíduos envolvidos no processo (Pio, 2012; Bomfim & Rôças, 2018; Quevedo, 2018).

De todo modo, é bom esclarecer que o aluno do IFAL tem a oportunidade de estudar o ensino médio integrado e prosseguir os seus estudos, na mesma unidade de ensino, por meio dos cursos de graduação e pós-graduação disponíveis na instituição, ocorrendo, portanto, a verticalização do ensino no Instituto Federal de Alagoas. Atualmente a instituição possui dois cursos de mestrado, nos dois campi da presente pesquisa, o Campus Benedito Bentes e o Campus Marechal Deodoro.

Outro ponto relevante a ser destacado são as finalidades da verticalização. De acordo com Oliveira (2016), as finalidades da verticalização impactam a vida dos principais atores envolvidos, ou seja, discentes e docentes, visto que há a possibilidade de traçar um itinerário formativo mais adequado às suas expectativas. Nesse sentido, compreende-se que o itinerário formativo facilita o processo da construção de saberes de forma articulada. Além disso, a verticalização favorece a qualificação dos professores e servidores para atuarem em diferentes níveis, tanto nos níveis técnicos quanto nos superiores, incluindo a pós-graduação.

De acordo com a Resolução de nº 163/2024 do Consup/IFAL (11-20), o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Alagoas - IFAL (PDI 2024-2028) foi aprovado em 28 de junho de 2024, protocolo nº 23041.021514/2024-01.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Alagoas enfatiza que a verticalização do ensino é imprescindível para o aprofundamento e a oportunidade de formação profissional. Desse modo, o documento reflete a importância de estimular o pensar e as reflexões sobre a sociedade, sobretudo aquelas voltadas para as necessidades e demandas

regionais, promovendo uma educação profissional que esteja vinculada à formação do indivíduo e, ao mesmo tempo, fortalece a cientificidade e relaciona teoria e prática.

Ainda sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFAL (PDI 2024-2028), é importante ressaltar que este possui o período de vigência de cinco anos e define a missão, a visão, os valores, os objetivos estratégicos, a avaliação de indicadores e as metas descritas. Além disso, o documento orienta a gestão do Instituto Federal de Alagoas na definição das ações realizadas anualmente pela referida instituição.

No que tange à pós-graduação, o relatório diagnóstico do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFAL menciona que uma fragilidade da instituição é a falta de ações de divulgação e popularização das produções desenvolvidas nos cursos e programas de pós-graduação. Conforme fls. 234 do PDI 2024-2028, é possível observar o Objetivo Estratégico Permanente 1, Iniciativa 2, que menciona consolidar os programas existentes; Iniciativa 4, que menciona ampliar a interação e a verticalização da pós-graduação com todos os níveis e modalidades de ensino; Iniciativa 8, que menciona fortalecer a produção acadêmica qualificada, publicação e sua divulgação; e a Iniciativa 9, que menciona: ampliar a divulgação interna e externa dos programas de pós-graduação. Esta última iniciativa está intimamente ligada a nossa pesquisa.

Diante desta menção no PDI do IF de Alagoas de que a falta de divulgação das produções da instituição é um ponto vulnerável, esta pesquisa apresenta objetivos intimamente ligados à questão, uma vez que tem como finalidade investigar os programas de pós-graduação *stricto sensu* do Instituto Federal de Alagoas - IFAL. Dessa forma, os dois mestrados profissionais do Instituto Federal de Alagoas – o PROFEPT e o PPGTEC – se colocam como espaços de formação e verticalização do ensino no IFAL.

Pesquisar sobre os mestrados profissionais do Instituto Federal de Alagoas é também considerar a importância dos produtos educacionais e dos produtos técnico-tecnológicos desenvolvidos nos dois programas de pós-graduação, PPGTEC e PROFEPT. Diante disso, indagamos: quais as contribuições dos produtos educacionais do PROFEPT e dos produtos técnico-tecnológicos do PPGTEC para a educação profissional e tecnológica em Alagoas? Esses programas contribuem para formação de pesquisadores que investiguem os principais problemas e desafios da educação no século XXI? Contribuem para a produção de conhecimentos científicos e a formação de professores e gestores educacionais e empresariais?

Assim, fez-se necessário conhecer o funcionamento dos dois programas de pós-graduação, o PPGTEC – Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais, que visa proporcionar a qualificação de profissionais que exerçam atividades com ênfase em tecnologias

ambientais, com pesquisadores da área ambiental – e o PROFEPT – Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, que visa à melhoria dos processos que envolvam a qualidade do ensino, a integração e o fortalecimento entre os grupos de pesquisa das Instituições Associadas (IAs).

Para esta pesquisa, foram utilizados artigos da Constituição Federal de 1988, os quais elucidam a educação, e também artigos da Lei de Diretrizes e Bases, que explicam a educação profissional e tecnológica. Além disso, foram observados os sites do IFAL, mais especificamente o que corresponde aos mestrados profissionais (PROFEPT e PPGTEC), bem como os informes documentais de cada programa, ou seja, normativos, planos, regulamentos, regimentos, documento-base, resoluções e plano de desenvolvimento institucional.

Na sequência, contemplamos as informações sobre os docentes e discentes dos dois programas *stricto sensu* do IFAL: investigamos os produtos educacionais e os produtos técnico-tecnológicos aprovados e validados do PROFEPT e do PPGTEC, entre os anos de 2020 a 2023 e 2019 a 2023; verificamos o documento de avaliação do planejamento estratégico do PROFEPT, os pontos fortes, as fragilidades e as dimensões; identificamos que o planejamento mostra como a CAPES analisa os mestrados profissionais, ou seja, tivemos acesso aos Eixos (dimensões) de avaliação da CAPES e, por fim, investigamos a página oficial e o repositório de dissertações e produtos, bem como o documento-base da educação profissional e tecnológica – a EPT.

Esta pesquisa teve como principal objetivo elaborar um catálogo dos produtos educacionais do PROFEPT/IFAL e dos produtos técnico-tecnológicos do PPGTEC/IFAL entre os anos de 2020 a 2023 e 2019 a 2023, possibilitando que os dois programas do Instituto Federal de Alagoas tenham os produtos elaborados entre os anos de 2019 a 2023 mais conhecidos e assim contribuir para a pesquisa e para o avanço da educação em Alagoas, bem como para a melhoria das tecnologias ambientais.

Ademais, os docentes podem utilizar os PEs e PTTs em suas aulas, otimizando as especificidades de cada área de estudo e aplicando-as em suas aulas nos diversos componentes curriculares, seja nas turmas do ensino médio integrado ou nos cursos de graduação e pós-graduação, devido ao alto número de produções de áreas distintas.

O catálogo foi avaliado por sete participantes, dentre eles docentes e coordenadores do Campus Benedito Bentes e Campus Marechal Deodoro, que possuem vasta experiência na pesquisa e na temática em tela. A seleção dos docentes e coordenadores foi motivada pela relação destes com a pesquisa, além de trabalharem na referida instituição. O processo de avaliação do produto educacional ocorreu por meio de um questionário elaborado via

plataforma *Google Forms*, no segundo semestre de 2024. Nesse processo, foram analisadas as respostas dos professores e coordenadores do IFAL, dos Campus Benedito Bentes e Marechal Deodoro.

Por meio do questionário, foram observados os seguintes aspectos referentes aos Produtos Educacionais: a pertinência do título; a clareza do objetivo do Produto Educacional; a clareza e objetividade do PE; a linguagem adotada; as informações sobre os programas de pós-graduação do IFAL, bem como os conceitos de PEs e PTTs satisfatórios; a magnitude da pesquisa científica e a importância da divulgação do PE para maior conhecimento dos produtos desenvolvidos nos mestrados profissionais do IFAL.

As respostas dos docentes e coordenadores em relação à avaliação foi satisfatória, com apenas algumas observações que foram retificadas no Produto Educacional. Sendo assim, as respostas demonstraram o compromisso dos participantes, bem como a aceitação e a aprovação do nosso Produto Educacional.

Para se chegar ao objetivo principal descrito, partimos da ótica dos produtos educacionais e dos produtos técnico-tecnológicos, ou seja, examinamos o desenvolvimento e a produção dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* do Instituto Federal de Alagoas e identificamos a relevância dos mestrados profissionais do IFAL e de seus produtos educacionais para a educação, assim como de seus produtos técnico-tecnológicos para o meio ambiente e sociedade.

O critério de escolha das sugestões de produtos educacionais e de produtos técnico-tecnológicos foi o equilíbrio, de acordo com as linhas de pesquisa dos mestrados profissionais do IFAL: Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT); Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT); Manejo e Monitoramento Ambiental; Tecnologias e Inovações Ambientais. Outro critério de escolha foi o fato de que os produtos selecionados para sugestões são de diferentes áreas de atuação dos dois programas.

De acordo com Cavalcanti e Ferraz (2024), o Produto Educacional tem como pressuposto a sua aplicabilidade por outros pesquisadores no contexto real, seja em sala de aula ou em outro ambiente não necessariamente formal de ensino. Porquanto,

[...] a modalidade profissional necessita estabelecer uma interlocução com demais setores da sociedade, extrapolando os muros da academia e promovendo “transferência de tecnologia” científica e/ou cultural, bebendo na fonte da pesquisa aplicada, além de ampliar o tempo de exposição e reflexão do profissional aos referenciais teórico-metodológicos de cada área de conhecimento (Rôças; Moreira; Pereira, 2018, p. 61).

Mediante o exposto, o Produto Educacional se coaduna sendo um resultado de pesquisa com vistas a responder um problema de pesquisa, podendo ser catálogo, portfólio, protótipo, guia, artefato, cartilha, dentre outros. Além disso, o PE deve ter potencial de replicação e utilização ao público a que se destina.

De acordo com o documento da Área 46 da CAPES/2019, as definições do GT Produto é algo tangível “o resultado palpável de uma atividade docente ou discente, podendo ser realizado de forma individual ou em grupo”; Serviço “é um conjunto de operações/atividades, cujo resultado é intangível e onde o prestador e o cliente devem estar presentes durante a execução do serviço. O Serviço pode ser realizado de forma individual ou em grupo” (CAPES. GT de Produção Técnica, 2019, p. 16). Para a avaliação dos produtos e seus subtipos, o GT definiu os seguintes critérios: Aderência, Impacto, Aplicabilidade, Inovação e Complexidade.

O critério **Aderência** se faz obrigatório para a validação de uma produção para o programa de pós-graduação em avaliação, visto que os produtos deverão apresentar origens nas atividades oriundas das linhas de pesquisas/atuação e projetos vinculados a estas linhas. A **Avaliação** do critério impacto está relacionada com as mudanças causadas pelo produto Técnico e Tecnológico no ambiente em que o mesmo está inserido. O critério **Aplicabilidade** faz referência à facilidade com que se pode empregar o Produto a fim de atingir os objetivos específicos para os quais foi desenvolvida. O conceito de **Inovação** é muito amplo, mas em linhas gerais, pode-se definir como a ação ou ato de inovar, podendo ser uma modificação de algo já existente ou a criação de algo novo. **Complexidade** pode ser entendida como uma propriedade associada à diversidade de atores, relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento de produtos técnico-tecnológicos (CAPES, GT de Produção Técnica, 2019, p. 22-23, grifos nossos).

Com base neste documento da CAPES, é importante ressaltar que o mesmo trata dos critérios obrigatórios para a validação de produção. É primordial compreendê-los, bem como a ficha de avaliação da CAPES, da área de Ciências Ambientais, a qual considera 10 (dez) tipos de Produtos Técnicos/ Tecnológicos. Os principais PTTs para avaliação do Programa de Pós-Graduação são: carta, mapa ou similar, curso de formação profissional, manual/protocolo, produto bibliográfico técnico-tecnológico, tecnologia social, dentre outros.

Em relação à metodologia utilizada nesta pesquisa, trata-se de uma abordagem qualitativa, com o auxílio de Thiollent (2009) e Barbier (2002), segundo os quais esse tipo de pesquisa busca a resolução de um problema coletivo e também conhecer as percepções dos sujeitos sobre a realidade investigada, com o objetivo de propor novas soluções. A abordagem é qualitativa, a qual, de acordo com Martins (2004), permitirá um tipo de investigação que utilizará justificativas diversas para a produção do conhecimento, assim como estratégias de investigação e métodos de coleta e análise de dados com o uso de diferentes instrumentos.

Foram desenvolvidas técnicas de trabalho, análises, metodologia de avaliação dos produtos educacionais do PROFEPT/IFAL e dos produtos técnico-tecnológicos do PPGTEC/IFAL. Tal metodologia resultou no levantamento das dissertações, dos produtos educacionais, dos produtos técnico-tecnológico, bem como na elaboração do Produto Educacional denominado: “Catálogo dos Produtos Educacionais e Tecnológicos dos Mestrados Profissionais do IFAL, entre os anos de 2020 e 2023”. Nesse produto delinea-se um olhar para as produções dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* do Instituto Federal de Alagoas, o PROFEPT e PPGTEC.

Outro ponto de grande importância para o desenvolvimento desta pesquisa foram os dados disponibilizados pelas coordenações dos dois mestrados profissionais do IFAL, do PROFEPT e do PPGTEC. A partir desses dados, foi possível observar com mais propriedade os avanços de cada programa de pós-graduação.

No Mestrado PROFEPT, 50% das vagas são para ampla concorrência e 50% das vagas são para servidores. Em nível nacional, o PROFEPT obteve no ano de 2018 um total de 1071 inscritos na ampla concorrência, nas modalidades GERAL, PCD e PPI. No ano de 2019, foram 826 inscritos; no ano de 2020, foram 1006 inscritos; em 2021, foram 494 inscritos; e em 2023, foram 543 inscritos. Segundo a coordenação do PROFEPT, esses foram os inscritos na ampla concorrência.

Já em relação aos servidores inscritos no Mestrado PROFEPT, 1262 foram atendidos em 2018; 999 foram inscritos no ano de 2019; 1134 foram inscritos no ano de 2020; 630 foram inscritos no ano de 2021 e 635 foram inscritos no ano de 2023. Esse número faz equivalência às modalidades GERAL, PCD e PPI.

Em relação ao PPGTEC, nível local, campus Marechal Deodoro, obtivemos os seguintes dados disponibilizados pela coordenação: em 2018, 113 inscritos; em 2019, 83 inscritos; em 2020, 111 inscritos; em 2021, 73 inscritos; em 2022, 74 inscritos; em 2023, 110 inscritos. Segundo a coordenação do PPGTEC, esses foram os inscritos na ampla concorrência, servidores e ações afirmativas por ano.

Assim, afirmamos que nesse cenário desenvolvemos estudos com o auxílio do site Educapes, incluindo textos, livros didáticos, artigos de pesquisa, teses, dissertações, videoaulas, áudios, imagens dentre outras referências correlatas à presente pesquisa. No site Educapes, é possível identificar produções relevantes de áreas da educação e da ciência, bem como de áreas distintas dessas.

Nesse contexto, em dezembro de 2023 realizamos um trabalho de análise do levantamento das dissertações defendidas entre 2018 e 2023, e obtivemos os seguintes dados:

104 títulos de dissertação nos dois mestrados; 57 produtos educacionais do PROFEPT e 80 produtos técnico-tecnológicos do PPGTEC; tabela com a demonstração do tempo médio de defesa por turma; gráficos com a demonstração de docentes formados em diversas ciências, sendo 17 (dezesete) docentes do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais (PPGTEC) do Instituto Federal de Alagoas, Campus Marechal Deodoro, dos quais 14 (quatorze) são docentes permanentes e 3 (três) docentes colaboradores. Quanto ao Campus Benedito Bentes, no Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, a composição é formada por 10 (dez) docentes.

Após analisarmos os programas de pós-graduação, o PROFEPT e o PPGTEC, percebemos o campo do conhecimento dos mestrados profissionais do Instituto Federal de Alagoas é bastante extenso e, por esse motivo, decidimos focar nossa pesquisa nos PEs (produtos educacionais) e nos PTTs (produtos técnico-tecnológicos) do IFAL.

Em relação aos resultados, estes poderão contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, acadêmico e social. Entendemos que o produto educacional “Catálogo dos Produtos Educacionais e Tecnológicos dos Mestrados Profissionais do IFAL (2020 - 2023)” ampliará os conhecimentos sobre os produtos educacionais e produtos tecnológicos dos professores, estudantes, coordenadores, mestrados, servidores, diretores, demais pesquisadores interessados e da sociedade de modo geral.

Importante ressaltar que o Produto Educacional desta pesquisa em formato de Catálogo do PEs e PTTs dos Mestrados Profissionais do IFAL pode promover a integração entre os diferentes níveis de ensino do Instituto Federal de Alagoas e instigar a verticalização através de planejamentos e ações que visem promover a interação dos alunos com os diferentes produtos, instigando, assim, a aprendizagem dos discentes e a produção do conhecimento.

O nosso Produto Educacional foi planejado com a intenção de contribuir no âmbito pedagógico e no âmbito da gestão, interligando as habilidades e competências com estratégias de ensino planejadas e desenvolvidas com base em conceitos científicos. Assim sendo, os docentes podem exercer influências decisivas nos métodos e técnicas de ensino, na construção e desenvolvimento dos currículos. E, diante disso, os alunos, professores e pesquisadores formam um conjunto de trabalhadores na construção do conhecimento. Outro ponto, não menos importante, é estabelecer canais de comunicação e divulgação eficazes dos produtos dos Mestrados Profissionais do IFAL com objetivo de alcançar resultados significativos, instigando assim a verticalização.

Por fim, com o propósito de atingir os objetivos propostos na pesquisa, esta dissertação foi estruturada em sete seções, a saber: Fundamentação Teórica; Percorso Metodológico;

Apresentação dos Programas; Análise de Dados com Resultados e Discussões; o Produto Educacional; a Elaboração do Catálogo; Considerações Finais e Referências Bibliográficas, bem como Apêndices e Anexos ao final.

A primeira seção compreende de forma breve a Fundamentação Teórica que aborda os Mestrados Profissionais do Instituto Federal de Alagoas, o PROFEPT – Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, o PPGTEC – Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais; a Constituição Federal; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; a Verticalização do Ensino, os produtos educacionais e os produtos técnico-tecnológicos. Esta seção ainda dispõe de alguns artigos de lei que fundamentam a educação profissional e tecnológica, bem como as tecnologias ambientais, o Regimento Interno do IFAL e outras legislações correlatas.

A segunda seção descreve o Percorso Metodológico que orientou este trabalho, o detalhamento das técnicas, abordagens e instrumentos de coleta de dados utilizados nesta pesquisa. Nesse segmento, apresenta-se a abordagem qualitativa amparada nos estudos de autores que fundamentaram esta pesquisa. Além disso, inserem-se nesta seção a análise de dados e o produto educacional.

Na terceira seção, procuramos historicizar e conhecer a produção dos dois programas do IFAL. Nesse processo, debruçamo-nos sobre o funcionamento dos programas e sobre os produtos do PPGTEC e do PROFEPT produzidos entre 2018 e 2023.

Na quarta seção, apresenta-se a análise dos dados, juntamente com os resultados e as discussões. Nesse momento, elucida-se sobre os produtos educacionais e os produtos técnico-tecnológicos do IFAL, a análise sobre a percepção dos professores e dos coordenadores do Campus Benedito Bentes e do Campus Marechal Deodoro, bem como os desafios frente aos produtos educacionais (PEs) e aos produtos técnico-tecnológicos (PTTs).

A quinta seção deste trabalho compreende a análise dos dados coletados nos questionários aplicados aos participantes desta pesquisa.

A sexta seção deste trabalho corresponde ao Produto Educacional. Nossa proposta de produto educacional é um Catálogo dos Produtos Educacionais e Tecnológicos dos Mestrados Profissionais do Instituto Federal de Alagoas. O PE demonstra sugestões de PEs e PTTs desenvolvidos e aprovados nos cursos de pós-graduação do IFAL.

A sétima seção da dissertação traz as Considerações Finais da pesquisa e últimas reflexões.

Os Apêndices e Anexos trazem os questionários que foram direcionados aos professores e coordenadores do Campus Benedito Bentes e Marechal Deodoro, respectivamente.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 OS MESTRADOS PROFISSIONAIS DO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS: BASES LEGAIS

O referencial teórico está fundamentado, sobretudo, nos estudos da pesquisa-ação de Ciavatta, (2014), Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012), Chizotti (2008) e Freire (1999). Em especial, a revisão bibliográfica se concentrou nas leituras da Constituição Federal de 1988, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, resoluções, decretos, documento-base, regulamento, regimentos, planos e outras legislações correlatas à pesquisa em tela, com o fito de analisar as expectativas institucionais com a verticalização e o funcionamento dos programas de pós-graduação criados no IFAL.

Esta seção tem por objetivo discutir sobre os mestrados profissionais do Instituto Federal de Alagoas na perspectiva das diretrizes educacionais adotadas no IFAL. Nessa toada, predispono-nos a discorrer sobre as legislações pertinentes à Educação da Rede Federal de Ensino, contando com o aparato da Lei nº 11.892, de 2008, que regulamenta os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, legislações e demais regulamentos pertinentes à pesquisa em tela.

De acordo com a Constituição Federal de 1988, em seu art. 205, a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, deve ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Já o art. 6º da CF/1988 trata dos direitos sociais e também menciona a educação.

Entende-se que a educação profissional e tecnológica (EPT) é uma modalidade educacional prevista pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional com a finalidade precípua de preparar “para o exercício de profissões”, contribuindo para que o cidadão possa se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade.

Cabe ressaltar que o art. 36, inciso V, da LDB elucida a formação técnica e profissional, organizada de acordo com os eixos tecnológicos e as áreas tecnológicas definidos nos termos previstos nas diretrizes curriculares nacionais de educação profissional e tecnológica, observados o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), referido no § 3º do art. 42-A, e o disposto nos arts. 36-A, 36-B, 36-C e 36-D desta Lei.

Nesse sentido, vale aqui acentuar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que explica: a educação profissional e tecnológica (EPT), sendo uma modalidade educacional com

a finalidade precípua de preparar “para o exercício de profissões”, contribui para que o cidadão possa se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade.

Dessa forma, com a redemocratização do Brasil, surgem debates em torno da elaboração de uma nova Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional. Sendo assim, faz-se necessário destacar o art. 39 da lei mencionada, o qual explica que a educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.

É neste quadro de discussão que o art. 40 da LDB esclarece: a educação profissional será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho. Do mesmo modo, é importante elucidar que o art. 41 da LDB explica que o conhecimento adquirido na educação profissional, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos (Redação dada pela Lei nº 11.741, de 2008).

É primordial compreender que alguns desses artigos mencionados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação têm íntima relação quando se discute educação, mestrado, pesquisa, verticalização do ensino, níveis e modalidades de educação, trabalho, ciência e tecnologia. Nessa toada, é importante também destacar a necessidade de se compreender o conceito de educação profissional e tecnológica sob a ótica da formação integral do aluno e sua preparação para o mundo do trabalho.

Partindo para a discussão sobre a verticalização do ensino, de acordo com Bonfante e Schenkel (2020), esse termo implica uma mudança profunda do fazer pedagógico para os docentes, fazendo com que eles atuem, simultaneamente, em cursos de diferentes níveis de ensino. Exatamente por isso, há a necessidade de adequar o seu fazer, os seus conteúdos e a sua linguagem aos públicos com diferentes níveis de amadurecimento intelectual e de interesses em relação às escolhas pessoais e profissionais. Corroborando esses princípios, observa-se o delineamento dessas trajetórias de formação, considerando que os IFs ofertam cursos que vão da educação básica à pós-graduação.

De acordo com Floro (2014), com a verticalização, intenciona-se aproveitar ao máximo a força de trabalho dos docentes dos IFs, bem como o processo formativo já percorrido pelos discentes em níveis anteriores de formação, por meio da interação e livre trânsito de estudantes e docentes entre os níveis de ensino. Segundo Bomfim (2017), outro aspecto importante para a consolidação da verticalização é o reconhecimento da pesquisa e da extensão como os melhores caminhos para o desenvolvimento de projetos que integrem os docentes e discentes dos dois

níveis de ensino (Bomfim, 2017). Assim mencionamos algumas bases legais que norteiam a verticalização do ensino.

A respeito da verticalização do ensino no Instituto Federal de Alagoas, observou-se que esta apresenta características peculiares, atendendo desde o ensino médio, o ensino técnico, o ensino superior, graduação, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*. Assim, a verticalização remete a dois elementos essenciais: enquanto itinerário formativo e especificidades do trabalho didático e pedagógico.

Todavia, ainda nas discussões sobre o Instituto Federal de Alagoas - IFAL, partimos do pressuposto de que os mestrados profissionais e os produtos educacionais têm íntima relação com as bases em educação profissional e tecnológica – a EPT, bem como com as bases econômicas da sociedade. Nesse sentido, para compreender as relações dominantes existentes nesses ciclos, é preciso que haja análise e entendimento das relações sociais e das relações de produção.

Diante disso, Frigotto (2007, p. 1131) explica: “É preciso se dispor a entender o tipo de estrutura social que foi se conformando a partir de um país colônia e escravocrata durante séculos e a hegemonia sob os auspícios da doutrina neoliberal, o capitalismo associado e dependente.” Desse modo, observa-se a identificada busca ao saber fazer, ao saber pensar, a propositura de uma formação crítica e reflexiva na educação profissional. Isso levanta a questão de como é imaginada a educação, o ensino médio integral, a graduação, a pós-graduação no Instituto Federal de Alagoas. A verticalização deve necessariamente estar associada à prática profissional, ou seja, teoria e prática devem caminhar juntas.

Ainda sobre a verticalização, Pacheco (2011, p. 26)

[...] observa que a verticalização exige uma postura que supere o modelo hegemônico disciplinar, significa pensar um profissional da educação capaz de desenvolver um trabalho reflexivo e criativo e promover transposições didáticas contextualizadas que permitam a construção da autonomia dos educandos.

Portanto, nesse contexto, a verticalização é um dos princípios norteadores dos Institutos Federais – IFs e, para que se torne efetiva, é necessário pensar em uma proposta institucional que não vise apenas à continuidade de um segmento, mas à rearticulação de uma proposta de ensino omnilateral, por meio da superação da visão dicotômica que separa teoria e prática. O ensino omnilateral propõe a ruptura com o homem limitado, no intuito de formar um ser por inteiro. Nesse contexto, o objetivo é formar e desenvolver plenamente o ser humano.

Nesse sentido, esta pesquisa investigou as ações realizadas no IFAL, no quesito produtos educacionais do PROFEPT e produtos técnico tecnológicos do PPGTEC. Com

referência às contribuições e aos resultados do trabalho, esperamos que sejam de grande valia no contexto do desenrolar das ações educacionais desenvolvidas na instituição para todos aqueles que fazem a educação e a ciência.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

Nesta seção, apresentaremos o método de pesquisa e a descrição das etapas: caracterização do tipo de pesquisa; local da pesquisa; etapas de coleta e análise de dados; os sujeitos da pesquisa; elaboração, avaliação e validação do produto; as técnicas e instrumentos de coleta de dados que embasaram a construção desta dissertação, bem como a construção do Produto Educacional.

A pesquisa em tela é de natureza qualitativa, com auxílio de Thiollent (2009) e Barbier (2002), busca a resolução de um problema coletivo e conhecer as percepções dos sujeitos sobre a realidade investigada, com o objetivo de propor novas soluções. Nesse sentido, esta pesquisa visou a necessidade da divulgação dos produtos educacionais e dos produtos técnico-tecnológicos do Instituto Federal de Alagoas para torná-los mais conhecidos.

A abordagem é qualitativa, a qual, de acordo com Martins (2004), permitirá um tipo de investigação que utilizará justificativas diversas para a produção do conhecimento, como também, estratégias de investigação e métodos de coleta e análise de dados com o uso de instrumentos diferentes como questionários e entrevistas semiestruturadas.

O procedimento metodológico norteador do presente estudo está alinhado à pesquisa qualitativa, uma vez que a pesquisa qualitativa é um embasamento teórico que não se preocupa com a expressividade numérica, mas com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a conceitos de realidade específicos por seus próprios programas metodológicos (Minayo, 2001). O método aplicado, o qualitativo exploratório, consiste na pesquisa, leitura e análise de normativos, regimentos e editais dos programas mencionados, podendo ser, eventualmente, replicado em outros contextos investigativos educacionais.

De acordo com Chizzotti (2005, p. 85), “a pesquisa qualitativa privilegia algumas técnicas que coadjuvam a descoberta de fenômenos latentes, tais como a observação participante, história ou relatos de vida, análise de conteúdos, entrevista não diretiva etc., que reúnem um corpus qualitativo de informações”. Nessa mesma perspectiva fundamenta-se a pesquisa qualitativa sob a ótica de Oliveira (2016, p. 37), segundo a qual esse tipo de pesquisa é compreendido como

um processo de reflexão e análise da realidade através da utilização de métodos e técnicas para compreensão do objeto de estudo em seu contexto histórico e/ou segundo sua estruturação. Esse processo implica em estudos segundo a literatura pertinente ao tema, observações, aplicação de questionários, entrevistas e análise de dados, que deve ser apresentada de forma descritiva.

Seguindo a abordagem de Chizzotti (2005) e Oliveira (2016) acerca da pesquisa qualitativa, neste estudo foram utilizados questionários que foram analisados a partir do método da análise de conteúdo, que é uma “técnica de investigação que tem por finalidade a descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto da comunicação” (Bardin, 2021, p. 20). Pelo fato de a pesquisa qualitativa implicar “uma partilha densa com pessoas, fatos e locais que constituem objetos de pesquisa, para extrair desse convívio os significados visíveis e latentes que somente serão perceptíveis a uma visão sensível” (Chizzotti, 2014, p. 28), o método da pesquisa-ação se torna pertinente numa pesquisa dessa natureza.

Considerada como um método que possibilita “interligar conhecimento e ação” (Thiollent, 2011, p. 8), a pesquisa-ação

é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

Nesse contexto, os participantes desta pesquisa foram professores e coordenadores dos Mestrados Profissionais do Instituto Federal de Alagoas, respectivamente, nos Campus Marechal Deodoro e Benedito Bentes. O critério de escolha dos participantes desta pesquisa foi justamente a íntima relação dos docentes e coordenadores com as ações pedagógicas desenvolvidas nos Institutos Federais, *locus* desta pesquisa.

Portanto, é importante ressaltar que foram utilizados como instrumentos de coleta de dados questionários que serviram para coletar informações que possibilitaram analisar os produtos educacionais e os produtos técnico-tecnológicos dos mestrados profissionais do IFAL, nos campus mencionados. Por se tratar de uma pesquisa envolvendo professores e coordenadores do IFAL, o procedimento de coleta de dados ocorreu conforme agendamento prévio entre cada participante e a pesquisadora. Os meios utilizados para a coleta de dados foram: contato telefônico, envio de mensagens via *WhatsApp* e envio do questionário para os e-mails dos participantes.

A escolha dos participantes da pesquisa ocorreu devido à motivação destes já conhecerem a dinâmica, os procedimentos e ações desenvolvidas no Instituto Federal de Alagoas. Os professores e coordenadores selecionados como participantes desta pesquisa têm larga experiência nos campus Benedito Bentes e Marechal Deodoro e, dentre eles, há docentes, coordenadores e ex-coordenadores dos mestrados profissionais do IFAL.

Os questionários versaram sobre a percepção dos participantes; os conhecimentos a respeito dos produtos educacionais e dos produtos técnico-tecnológicos dos mestrados do

IFAL; as dificuldades em relação aos produtos educacionais do PROFEPT e aos produtos técnico-tecnológicos do PPGTEC; os principais desafios profissionais; os maiores obstáculos enfrentados pelos estudantes; e também a consideração sobre os produtos, ou seja, se são adequados e inovadores.

Dessa forma, foi possível obter as impressões dos participantes sobre o modelo de catálogo apresentado, tais como justificativa sobre o título do produto educacional; clareza do objetivo do produto educacional; linguagem adequada do produto educacional; informações sobre se a apresentação e informações dos programas de pós-graduação PROFEPT e PPGTEC estão corretas; informe e respostas sobre os conceitos de Produto Educacional e Produto Técnico-Tecnológico, se estão satisfatórios; informações e respostas sobre as sugestões de produtos educacionais e dos produtos técnico-tecnológicos, se esses demonstram a magnitude da pesquisa científica desenvolvida no programa de pós-graduação; justificativa; a concordância dos participantes sobre a divulgação do Produto Educacional desenvolvido nesta pesquisa; a recomendação dos participantes sobre a publicação do Produto Educacional.

No que se refere à análise dos dados, fundamentada na análise de conteúdo de Bardin (1977, 2021), essa ocorreu a partir de um conjunto de “técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição de conteúdo das mensagens” (Bardin, 1977, p. 38). Dessa forma, as respostas dos questionários foram registradas, tabuladas e categorizadas para serem transformadas em dados, analisadas e interpretadas, expostas tanto em gráficos quanto em outro formato de sistematização.

Quanto aos dados coletados, houve o cuidado em relação à garantia do sigilo, conforme preconiza as Resoluções CNS nº 466/2012 e nº 510/2016, tendo a pesquisadora a responsabilidade indelegável e indeclinável sob a guarda dos arquivos da pesquisa por um período mínimo de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa.

Nessa perspectiva, é importante destacar que nenhum documento coletado será deixado de fora. A presente pesquisa é composta pelos participantes, dentre eles docentes e coordenadores do Campus IFAL/Benedito Bentes e do Campus IFAL/ Marechal Deodoro. Após essa fase, seguiremos para a análise do material coletado nos questionários e formulários com o objetivo de transformar esse material em dados a serem analisados, tudo de acordo com a temática pesquisada.

Na etapa de coleta de dados, foi aplicado um questionário para os docentes e coordenadores do Instituto Federal de Alagoas, Campus Marechal Deodoro e Campus Benedito Bentes. Esses questionários, que tinham o objetivo de coletar dados e verificar as manifestações dos participantes correlacionadas com a pesquisa, possibilitaram o levantamento sobre o perfil

dos participantes e demais informações necessárias. Além disso, realizamos buscas em diversos sites com o objetivo de identificar artigos, periódicos, livros, dissertações, teses e outros recursos pertinentes à pesquisa.

Por fim, de acordo com Thiollent (2009), a pesquisa-ação é um ato político no qual pesquisadores e pesquisados se envolvem diretamente, de forma cooperativa, visando à transformação da realidade. Diante disso, o autor explica que nesse tipo de investigação a pesquisa está inserida numa política de transformação, tendo uma abordagem interpretativista que abarca um processo empírico, cuja metodologia compreende a identificação do problema dentro de um contexto social e/ou institucional.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Esta pesquisa foi realizada no Campus IFAL Benedito Bentes e no Campus IFAL Marechal Deodoro/Alagoas, nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Ao definir a proposta de produto educacional, organizamos algumas ações para a construção do produto educacional denominado “Catálogo dos produtos educacionais e tecnológicos dos mestrados profissionais do IFAL”.

Nesse sentido, para construção do PE, construímos um planejamento com ações a médio e curto prazo com o objetivo de elaborar, montar, construir e avaliar o catálogo dos produtos educacionais do PROFEPT e os produtos técnico-tecnológicos do PPGTEC, do Instituto Federal de Alagoas. A pesquisadora e o orientador ficaram responsáveis pela construção do Catálogo, o qual será disponibilizado virtualmente no site do IFAL, Educapes e outros.

É importante esclarecer que, para a elaboração do nosso Produto Educacional, predisposmo-nos à realização da leitura, elaboração de fichamentos, estudo das Resoluções de criação dos programas, bem como do Regimento Interno dos mestrados profissionais do IFAL, o PROFEPT e o PPGTEC; realizamos, ainda, o levantamento dos PEs e PTTs do Instituto Federal de Alagoas. Após o estudo do referencial teórico, legislações e documentos pertinentes à pesquisa em tela, analisamos as produções dos programas de pós-graduação PROFEPT e PPGTEC. Foram observados produtos e dissertações e, a seguir, construímos a proposta conceitual do Catálogo, construímos o Catálogo, elaboramos o questionário de avaliação do Catálogo, o modelo de relatório para coletar as respostas dos entrevistados sobre o PE, o Catálogo dos Produtos Educacionais e Tecnológicos dos Mestrados Profissionais do IFAL e outros encaminhamentos a posteriori.

O Produto Educacional “Catálogo dos Produtos Educacionais do PROFEPT/IFAL e PPGTEC/IFAL” está voltado para a produção de conhecimentos e faz uma exposição dos PEs e PTTs defendidos, aprovados e validados.

A avaliação do Catálogo foi apreciada pelo grupo de participantes, professores e coordenadores do Campus IFAL Benedito Bentes e do Campus IFAL Marechal Deodoro. A divulgação do Catálogo será feita pontuando as benesses à educação e ao meio ambiente. O produto educacional ficará disponível por meio de QR CODE e também na Biblioteca do Campus Benedito Bentes e do Campus Marechal Deodoro, *lócus* onde funcionam os mestrados profissionais do Instituto Federal de Alagoas.

3.2 LOCAL DA PESQUISA

O local de aplicação da pesquisa foi o Campus Benedito Bentes do IFAL e o Campus Marechal Deodoro do IFAL, nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, os mestrados profissionais do Instituto Federal de Alagoas.

O Campus Benedito Bentes/ IFAL está localizado na parte alta da cidade de Maceió, no bairro mais populoso da capital alagoana, e dispõe de um curso técnico integrado ao ensino médio e dois cursos técnicos subsequentes que são: Técnico em logística integrado aos ensino médio, subsequentes de logística e técnico em enfermagem, pós-graduação e especialização em desenvolvimento organizacional, e o curso que é nosso material de pesquisa, o Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – o PROFEPT.

O Campus Marechal Deodoro/IFAL está localizado a 32 km de Maceió e oferta os cursos técnicos integrados ao meio ambiente e Guia de turismo, Educação de Jovens e Adultos em Cozinha e Hospedagem, Graduação em Gestão Ambiental, Pós-Graduação em Educação e Meio Ambiente e o material de nossa pesquisa, o Mestrado em Tecnologias Ambientais – o PPGTEC.

Os campus mencionados são pertencentes ao IFAL, que é uma instituição de educação profissional e superior que vai desde a formação básica até a pós-graduação. O Instituto foi criado por meio da Lei n.º 11.892/2008, que estabeleceu a implantação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, contando 38 Institutos, dois CEFETs, uma Universidade Tecnológica e o Colégio Pedro II (IFAL, 2023). A seguir descreveremos os participantes da pesquisa.

3.3 SUJEITOS DA PESQUISA

Os professores e coordenadores do Campus do IFAL Benedito Bentes e do Campus do IFAL Marechal Deodoro. A opção por esses participantes foi devido à motivação de ambos já terem vivências nos referidos Campus.

3.4 ETAPA DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Foi aplicado um questionário para os docentes e coordenadores do Instituto Federal de Alagoas, Campus Marechal Deodoro e Campus Benedito Bentes. Esses questionários possibilitaram o levantamento sobre o perfil e o levantamento das demais informações necessárias. Cabe enfatizar que a presente pesquisa passou pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

Por meio do questionário, os participantes tiveram a oportunidade de responder questões objetivas e subjetivas sobre a avaliação do Catálogo, com o objetivo de melhorar as ações que serão realizadas a curto, médio e longo prazo. Nessa toada, foram abordados assuntos referentes aos produtos educacionais, produtos técnico-tecnológicos, bem como aos procedimentos, encaminhamentos, a organização e as informações correlatas à pesquisa em tela. Dessa forma, declaramos que houve a integridade das informações, com a garantia da confidencialidade dos dados e a privacidade dos indivíduos. O questionário encontra-se no Apêndice deste trabalho.

3.5 ELABORAÇÃO, AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL: CATÁLOGO DOS PRODUTOS EDUCACIONAIS E TECNOLÓGICOS DOS MESTRADOS PROFISSIONAIS DO IFAL

Na etapa de elaboração, foi construído o Produto Educacional (PE) conforme a denominação descrita acima. No primeiro momento, foi desenvolvido um planejamento com objetivos, estratégias, metas e ações, contendo toda a estrutura necessária a esta pesquisa, com base nas análises dos documentos institucionais e questionários. No que tange à organização, seguimos todos os critérios necessários e legais.

A etapa de avaliação do Produto Educacional foi realizada pelos grupos de participantes desta pesquisa (docentes e coordenadores).

O objetivo da aplicação do formulário de avaliação foi avaliar o Produto Educacional quanto à organização, ou seja, se o material está disposto de forma clara e objetiva, bem como a compreensão dos participantes quanto à importância deste.

Assim, os procedimentos metodológicos desta pesquisa levaram-nos a uma abordagem qualitativa de investigação, considerando a compreensão do exame bibliográfico com o emprego de livros e artigos publicados em meios convencionais eletrônicos, assim como o propósito de se chegar ao resultado pretendido.

De acordo com Thiollent (2009), a pesquisa-ação é um ato político no qual os pesquisadores e pesquisados se envolvem diretamente, de forma cooperativa, visando à transformação da realidade.

O referido estudo traz como problematização a existência de trabalhos realizados e depositados nos repositórios do Programa de Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT /IFAL – e do Programa de Tecnologias Ambientais – PPGTEC/IFAL, que são pouco divulgados. É importante esclarecer que o objetivo geral desta pesquisa, a construção do Catálogo dos Produtos, foi atingido integralmente.

A essa altura, somos levados a indagar: quais são as contribuições dos PEs e dos PTTs para a educação e a ciência em nosso estado? Esses materiais contribuem para a produção de conhecimentos científicos e a formação de professores e gestores educacionais? E mais: esta investigação se coaduna aos pressupostos teórico-metodológicos abordados por Thiollent (2009), de que a pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social que tem uma função política associada a uma ação ou à resolução de um problema coletivo?

O autor explica que nesse tipo de investigação a pesquisa está inserida numa política de transformação, tendo uma abordagem interpretativa que abarca um processo empírico, cuja metodologia compreende a identificação do problema dentro de um contexto social e/ou institucional.

Segundo Barbier (2002), na pesquisa-ação os dados são retransmitidos à coletividade. Ao mesmo tempo, busca-se conhecer as percepções dos participantes sobre a realidade investigada e mais apropriada dos problemas detectados, visando redefinir o problema e apontar novas soluções. A pesquisa-ação tem como principal objetivo buscar a transformação da realidade a partir da identificação de uma situação-problema. Desse modo, possui um caráter prático que possibilita a produção do conhecimento.

Segundo Barbier (2002), “a pesquisa ação é criada em uma situação de dinâmica social”. O autor defende que a pesquisa ação “deve permitir aos participantes expressarem a percepção que tem da realidade do objeto da sua luta ou sua emancipação”. Esse método de investigação objetiva, a partir de instrumentos e coleta de dados, o desenvolvimento de um Produto Educacional. Assim, a partir desses dados, construímos um produto educacional denominado “Catálogo dos Produtos Educacionais e Tecnológicos dos Mestrados Profissionais do IFAL”.

Percebemos que esses produtos contribuem para a pesquisa como princípio pedagógico em prol da formação integral e politécnica, e servirão de fonte de informação e de apoio para as atividades de pesquisa, com a produção de respostas aos problemas colocados nas temáticas da educação e do meio ambiente, respectivamente.

No decorrer da pesquisa, observamos o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFAL, o Regimento Interno e a legislação de cada programa *stricto sensu*, bem como a Resolução de criação dos programas e outros documentos. Com isso, analisamos as estratégias do Instituto Federal de Alagoas para promover a verticalização de seus cursos tanto no PDI quanto em outros documentos e normativos explicitados neste trabalho. Sendo assim, verificamos que as propostas dos produtos do PROFEPT e do PPGTEC podem ser replicadas em diversos contextos investigativos educacionais.

Nesta toada, é fundamental que “o pesquisador seja aquele que se apropria da postura de um permanente indagador na busca do desconhecido, posicionando-se como autor, criador e produtor desse conhecimento” (Araújo, 2013). Dessa maneira, é necessário que a produção do conhecimento vá além da proposta, ou seja, que abarque o processo como um todo.

4 OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO IFAL: O PPGTEC E O PROFEPT

O Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Tecnologias Ambientais, o PPGTEC, tem como objetivo formar mestres e mestradas com conhecimentos técnicos e científicos. O Programa possui duas linhas de pesquisa, a Linha 1, sobre o Manejo e Monitoramento Ambiental, e a Linha 2, sobre as Tecnologias e Inovações Ambientais. Essas informações foram obtidas por meio do acesso ao site <https://www2.ifal.edu.br/ppgtec/apresentacao>.

Por conseguinte, estudar o PPG em Tecnologias Ambientais implica entender que esse Programa tem por área de concentração as tecnologias ambientais e confere o título de Mestre em Tecnologias Ambientais. Além disso, esse PPG tem por objetivo a formação de docentes, pesquisadores e profissionais ligados ao mercado de trabalho e, em geral, de recursos humanos especializados na área de conhecimento do Programa e áreas afins. A primeira defesa de dissertação e de produto técnico-tecnológico do Mestrado Profissional PPGTEC ocorreu no ano de 2019.

No tocante ao referido programa, este tem por objetivos proporcionar aos discentes as condições para o planejamento e execução de projetos de pesquisa, bem como o desenvolvimento de processos e produtos inovadores que contribuam para o desenvolvimento econômico e socioambiental do estado de Alagoas. Além disso, o Programa tem como propósito habilitar os discentes para o reconhecimento e a resolução de problemas, qualificando-os para atuar na pesquisa, docência e outras atividades nos setores público-privados relacionados à sua área de concentração, conforme informações contidas no site do IFAL, no link <https://www2.ifal.edu.br/ppgtec> do PPGTEC/ IFAL.

Vale destacar que especificamente o PPGTEC resulta de uma iniciativa de qualificação acadêmica profissional voltada a atender as demandas específicas de setores organizados da sociedade. Destacam-se, dentre eles, órgãos públicos federais, estaduais e municipais, empresas privadas nas mais variadas áreas de atuação, membros da sociedade civil organizada e demais segmentos da sociedade com ideias aplicadas e inovadoras, conforme informações contidas no site do IFAL, no link PPGTEC.

A oferta é na modalidade presencial e destaca-se pelo caráter multidisciplinar de docentes e estudantes/egressos. O Programa destina-se à qualificação de profissionais vinculados/as, ou não, ao mercado de trabalho e que exerçam atividades com ênfase em tecnologias ambientais, objetivando formar profissionais aptos/as a responder às demandas dos mais diversos setores da sociedade, pautados na atualização e na inovação tecnológica,

possibilitando a elevação da qualidade, produtividade e competitividade dos setores envolvidos.

Assim sendo, por força da Resolução Normativa nº 01/PPGTEC/2010, as categorias de docentes do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Tecnologias Ambientais do IFAL, em seu art. 1º, menciona que os docentes serão categorizados com base na Portaria do MEC/CAPES Nº 81, de 02 de junho de 2016, que estabelece o enquadramento das categorias de docentes dos Programas de Pós-Graduação do Sistema Nacional de Pós-Graduação e de acordo com o Regimento Interno do PPGTEC/IFAL, art.4º.

Já o art. 2º da referida resolução explica o corpo docente do PPGTEC/IFAL, composto por três categorias de docentes: permanentes, visitantes e colaboradores. O corpo docente do Mestrado Profissional em Tecnologias Ambientais do Campus Marechal Deodoro é composto por 17 (dezesete) docentes com formações em doutorado e pós-doutorado nas diversas áreas ambientais. Consultamos os dados sobre docentes e discentes do PPGTEC/IFAL e foi possível obter os informes abaixo correlacionados.

De acordo com os dados disponibilizados pela Coordenação do PPGTEC/IFAL, bem como informações no site do IFAL, na opção Mestrado em Tecnologias Ambientais, buscamos identificar a quantidade de alunos matriculados e identificamos o quantitativo a seguir:

Quadro 1 - Alunos matriculados no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais – PPGTEC/IFAL

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Alunos Matriculados	20	20	20	19	20	20	20

Fonte: elaborada pela autora (2024).

Mediante observação nos dados disponibilizados pela Coordenação, bem como na aba corpo discente, os alunos desde a primeira turma em 2017 até a turma de 2023, totalizam um número de cento e trinta e nove (139) discentes que foram matriculados de 2017 a 2023.

Cabe ressaltar que os resultados mostram um quantitativo de 17 (dezesete) professores do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais do Instituto Federal de Alagoas do Campus Marechal Deodoro. No Gráfico 1 é possível visualizar a área de formação de todo o corpo docente.

Gráfico 1 - Área de formação dos professores do Mestrado Profissional em Tecnologias Ambientais - PPGTEC/IFAL



Fonte: Coordenação do PPGTEC, 2023.

O Gráfico 1 apresenta a formação dos docentes seguindo sua linha de estudo através de sua graduação. Pelo gráfico, é possível observar que o PPGTEC tem docentes formados em diversas ciências, tanto humanas quanto exatas, possibilitando qualidade na oferta do ensino e um corpo docente qualificado para ministrar as aulas nas diversas disciplinas, tanto comuns quanto técnicas.

A seguir, apresentamos uma breve explicação sobre o PROFEPT, Programa de Pós-Graduação, Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). Esse Programa tem como característica específica a Área de Ensino como espaço de qualificação profissional e está vinculado à Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, teve o seu reconhecimento pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) em 26/01/2016, sendo credenciado em 2017.

De acordo com as informações disponibilizadas no site do profept.ifes, o PROFEPT surgiu de uma série de movimentos e necessidades compartilhadas entre a SETEC (Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação) e o CONIF (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica).

Desse modo, a oferta do mestrado poderia contribuir para a sociedade como um todo, com objetivos focados na produção do conhecimento e que possam contribuir para o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica (EPT) no Brasil, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado.

Nesse contexto, considera-se a formação continuada de servidores e de profissionais da comunidade em geral para práticas de pesquisa cujo foco permeie o desenvolvimento de processos ligados diretamente à problematização da EPT, à valorização das práticas inclusivas na EPT e à perspectiva de interiorização da pós-graduação com vistas à redução das assimetrias sociogeográficas presentes nas distintas realidades de Alagoas. Nessa perspectiva, assume-se um compromisso integrativo entre os variados níveis e diversas modalidades de ensino que compõem a educação pública no Brasil, conforme informações no site do IFAL/ PROFEPT.

Em Alagoas, o IFAL, Campus Benedito Bentes, oferta os cursos que vão do ensino médio integrado à pós-graduação *stricto sensu*, o Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). Por conseguinte, a pluralidade é conferida ao corpo docente do programa, que tem enaltecido a promoção da diversidade de formação no respeito à pluralidade de ideias.

O Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT é constituído por 10 (dez) docentes de áreas distintas. Diante disso, demonstraremos a seguir o Gráfico 2, que representa a formação dos docentes seguindo sua linha de estudo através de sua graduação. Foi possível observar que o PROFEPT tem docentes formados em diversas ciências, tanto humanas quanto exatas, possibilitando assim qualidade na oferta do ensino e um corpo de docentes qualificados para ministrarem as disciplinas comuns dos componentes curriculares do ensino médio integrado quanto também as disciplinas técnicas, bem como a qualidade na oferta do ensino de especialização e pós-graduação com docentes habilitados nas áreas específicas de atuação.

Gráfico 2 - Área de Formação dos Professores do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT/IFAL



Fonte: Coordenação do PROFEPT, 2023.

Para fins de análise, nos gráficos 1 e 2 observa-se que o quadro de docentes do PROFEPT/IFAL é bem diversificado em suas áreas de qualificação, e isso ocorre tanto no Mestrado Profissional em Tecnologias Ambientais quanto no Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica.

As linhas de pesquisa do PROFEPT são: Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica e Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica.

Nessa perspectiva, Freitas (2018) explicita que o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, o PROFEPT, é um dos maiores programas de pós-graduação do país, é de caráter interdisciplinar e vincula a teoria à prática, com alicerces teórico no materialismo histórico, dialético e na pedagogia histórico-crítica que precisa a todo momento reafirma-se e reconstruir-se em meio aos dinâmicos processos de ensino e de aprendizagem da contemporaneidade.

Já no entendimento sobre o funcionamento do mestrado profissional em rede PROFEPT, é importante destacar que esse programa tem se apresentado como uma forte opção para a formação continuada de professores que atuam na educação profissional e tecnológica (EPT) e a articulação do ensino e da pesquisa na elaboração e no desenvolvimento dos produtos educacionais é o que permite uma formação diferenciada com reflexão crítica acerca da realidade.

Portanto, convém enfatizar que, corroborando com a quantidade de discentes, a quantidade de defesas de cada um dos programas, tanto PPGTEC e PROFEPT, tem-se como base a divulgação no próprio site na aba de dissertações, produtos educacionais e produtos técnico-tecnológicos.

Em análise realizada em dezembro de 2023, nas produções do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT, obtivemos 58 (cinquenta e oito) produtos educacionais referentes aos anos de 2020 a 2023. Já em relação ao Mestrado Profissional PPGTEC, contamos com 86 (oitenta e seis) produtos técnico-tecnológicos em referência aos anos de 2019 a 2023. Importante ressaltar que o PPGTEC teve seu início antes do PROFEPT e que esse é o número de defesas aprovadas desde o início da conclusão da primeira turma do Mestrado Profissional PROFEPT e do PPGTEC até o ano de 2023.

Estas informações são advindas dos dois programas de pós-graduação do IFAL, com levantamento de informações realizado nos sites do IFAL, bem como em quadros nas partes internas das unidades de ensino, disponibilizados pela coordenação.

Outro elemento importante nesta pesquisa é o planejamento estratégico do PROFEPT, o qual revela os pontos fortes, as fragilidades, os dados extraídos da análise final dos resultados da autoavaliação do PROFEPT, bem como as metas e estratégias para os pontos mencionados e identificados nos resultados do processo de autoavaliação do PROFEPT. Tais resultados estão relacionados a cada dimensão e categoria do Programa, e também à Ficha de Avaliação da CAPES. Os elementos descritos apresentam-se como respostas técnicas equivalentes ao que precisa melhorar em cada dimensão para fortalecer ainda mais o mestrado profissional citado.

De acordo com Escott (2022), o planejamento estratégico do PROFEPT tem como missão a formação, em nível *stricto sensu*, de profissionais que sejam comprometidos com a educação humana integral, para atuação na educação profissional tecnológica e na produção de conhecimentos que gerem impactos nos processos de ensino. Essa concepção de educação contribuirá efetivamente para o movimento de humanização do mundo do trabalho, bem como para o delineamento de pontos em relação às seguintes dimensões: programa, formação e impacto na sociedade, categorias, metas, estratégias, pontos fortes e fragilidades dos resultados da avaliação do programa. Desse modo, o texto de Escott dialoga com o modelo de avaliação da CAPES, sendo válido para os dois programas, o PPGTEC e o PROFEPT.

Nessa premissa, realizamos a busca dos docentes que fazem parte dos dois programas de pós-graduação. Segue o Quadro 2, com a demonstração do tempo médio de defesa por turma dos mestres em educação profissional e tecnológica.

A despeito do PPGTEC, o Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais, em seu art. 3º, menciona que o mestrado terá duração mínima de 12 (doze) meses e máxima de 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da matrícula inicial até a data efetiva da defesa do trabalho de conclusão.

Conforme informações disponibilizadas pela Coordenação do PROFEPT, elaboramos o Quadro 2, especificando os dados referentes ao número de defesas por tempo de conclusão. Os dados pertinentes às defesas estão subdivididos em cinco tópicos: até 23 meses; no prazo de 24 meses; entre 25 e 30 meses; entre 31 e 35 meses e 36 meses. Nesta parte do trabalho, analisamos três turmas referente a 2018, 2019 e 2021. Em relação ao ano de 2020, não houve cômputo de defesas no referido PPG.

Quadro 2 - Número de defesas por tempo de conclusão - PROFEPT IFAL

Período de conclusão	Turma 2018	%	Turma 2019	%	Turma 2021	%
Antes do prazo (até 23 meses)	9	42,9	4	17,4	2	

No prazo (24 meses)	2	9,5	4	17,4	4	
Entre 25 e 30 meses	6	28,6	9	39,1		
Entre 31 e 35 meses	2	9,5	3	13,0		
36 meses	3	14,3	3	13,0		
	22	104,8	23	100,0		

Fonte: Coordenação do PROFEPT/IFAL, 2024.

Essas informações, disponibilizadas pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, PROFEPT/IFAL, possibilitaram analisar minuciosamente a porcentagem maior de dissertações defendidas no ano de 2018, obtendo um total de 42,9% de defesas antes do prazo, até 23 (vinte e três) meses.

Na sequência, o quantitativo maior de defesas correspondeu ao ano de 2019, obtendo um resultado de 39,1% de defesas entre 25 (vinte e cinco) e 30 (trinta) meses. Salientamos que as informações disponibilizadas pela coordenação foram de grande valia para o desenvolvimento desta pesquisa.

4.1. ANÁLISE DOS PRODUTOS EDUCACIONAIS E DOS PRODUTOS TÉCNICO-TECNOLÓGICOS NOS MESTRADOS PROFISSIONAIS DO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

Buscamos inicialmente conhecer e dialogar com os produtos educacionais do PROFEPT/IFAL. Após a análise dos PEs (produtos educacionais), partimos para o estudo dos PTTs (produtos técnico-tecnológicos) do PPGTEC/IFAL, uma vez que os produtos constituíram o *corpus* desta investigação. Nesse sentido, examinamos os produtos educacionais dos cursos *stricto sensu* do IFAL e observamos que estes podem ressignificar as práticas pedagógicas no âmbito das instituições educacionais, apresentando diversas justificativas desses materiais de ensino em resposta às diversas problemáticas existentes no contexto educacional.

Diante disso, analisamos a base legal dos mestrados profissionais PROFEPT e PPGTEC, bem como os produtos dos mestrados do IFAL, e observamos que esses apresentam uma solução colaborativa, inclusiva e democrática no âmbito da ciência, da cultura, da tecnologia, do trabalho e do meio ambiente. Este trabalho tem como objetivo principal a ampliação e a divulgação desses produtos educacionais e tecnológicos, tanto em nível de estado quanto a nível nacional, justamente pelo fato de tais produtos apresentarem caminhos, propostas

e modelos de resolução de problemas da educação e do meio ambiente, isso sem contar a sua relevância para esta pesquisa.

Em síntese, buscamos analisar os produtos educacionais nos mestrados profissionais do Instituto Federal de Alagoas, o PROFEPT (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) e os produtos técnico-tecnológicos do PPGTEC (Programa de Pós - Graduação em Tecnologias Ambientais).

Desse modo, pretendemos, a partir dos resultados desta investigação, sistematizar os produtos educacionais disponíveis nos seus repositórios com a finalidade de dimensionar a importância desses materiais para promover o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, o que servirá de fonte de informação e apoio às atividades de pesquisa. Dessa maneira, poderemos contribuir para uma formação omnilateral, integral e politécnica. Espera-se, portanto, que Catálogo produzido a partir desta pesquisa, referente aos produtos educacionais do PROFEPT e do PPGTEC, traga contribuições que possibilitem a promoção da ciência, da tecnologia, da cultura e do trabalho na Rede Federal de Ensino, trazendo benefícios à sociedade como um todo.

Para tanto, foram observados alguns pressupostos, que vão desde a pesquisa enquanto princípio educativo na formação de sujeitos críticos e no âmbito da dinâmica dos conhecimentos técnicos e científicos até as demandas tecnológicas específicas, tais como: o mundo do trabalho; a qualificação profissional; a pesquisa aplicada e dirigida para o equacionamento de problemas concretos do mundo da produção e dos serviços; o aperfeiçoamento das práticas educativas; e a formação qualificada, a elevação da qualidade, produtividade e competitividade dos setores envolvidos para atender às demandas específicas de setores organizados da sociedade (Pio, 2012; Bomfim & Rôças, 2018; Quevedo, 2018). Desse modo, o mesmo discente que estuda na instituição um curso técnico de nível médio terá a oportunidade de cursar a graduação e a pós-graduação *stricto sensu* sem a necessidade de buscar outra instituição de ensino para concluir seus estudos.

O Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais – PPGTEC, publicado no ano de 2016 e revisado em 2019, explicita em seu art. 1º, que a Área de Concentração Tecnologias Ambientais é uma área de concentração vinculada ao Campus Marechal Deodoro e à Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação PRPPI (IFAL, 2023). A oferta do curso de pós-graduação PPGTEC apresenta-se de forma positiva em Alagoas por se tratar de um estado que vem sofrendo desastres ambientais, e as pesquisas do PPGTEC são voltadas para as questões do meio ambiente.

Ante o exposto, o mestrado Profissional remete à produção de conhecimentos. Entretanto, diferentemente daquela do mestrado e, principalmente, do doutorado acadêmico, essa produção de conhecimentos está voltada para a solução de problemas práticos, tendo assim, um caráter mais tecnológico do que propriamente científico (Barata, 2006, p. 269).

Os mestrados profissionais têm se apresentado como uma forte opção para a formação continuada dos professores que atuam na EPT. Sendo assim, a articulação do ensino e da pesquisa na elaboração e desenvolvimento dos produtos educacionais permite uma formação diferenciada com reflexão crítica acerca da realidade. No quesito tecnologias e inovações ambientais, busca-se o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de tecnologias e a geração de inovações que possam ser aplicadas aos produtos, processos e serviços que representem soluções para problemas ambientais de interesse da sociedade.

Nesse sentido, a partir da análise do site do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, há que se falar sobre o quadro docente do PPGTEC, que composto por profissionais que possuem sólida formação acadêmica e desenvolvem pesquisas nas áreas do meio ambiente, as quais compreendem as diversas áreas técnicas ambientais.

Compreende-se que o PPGTEC propõe o estudo dos elementos relacionados à gestão da inovação tecnológica, por meio do desenvolvimento de materiais compósitos de interesse ambiental. Tais materiais se referem à aplicação de ferramentas de biotecnologia e geotecnologia, à incorporação de novos conceitos de design para o meio ambiente em produtos, processos e serviços e à utilização de dispositivos químicos e ferramentas computacionais.

Mediante o exposto sobre o Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais, passaremos agora ao detalhamento sobre o quadro docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – o PROFEPT.

Em pesquisa realizada no site do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, observa-se que o quadro docente do PROFEPT é composto por profissionais que possuem sólida formação acadêmica e desenvolvem pesquisas nas áreas de educação e ensino. Esses profissionais compreendem as diversas áreas técnicas de projeto de formação continuada, diálogos e propostas práticas para o ensino e para a gestão educacional.

O estudo da trajetória do PROFEPT nos fez observar alguns frutos positivos que segundo Freitas (2018), seleciona: a qualificação de seu projeto de pesquisa; a criação de condições para melhorias em processos de ensino da EPT; a grande diversidade de relações que estão sendo estabelecidas no contexto da EPT; a participação de professores e alunos em seminários e congressos; o reconhecimento como berço de excelência em ensino; o reconhecimento como lócus de produção do conhecimento científico, no que diz respeito ao ensino na educação profissional e tecnológica.

No que se refere à trajetória da educação profissional e tecnológica do PROFEPT, foi possível observar que essa modalidade educacional, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), é capaz de permitir a articulação e o desenvolvimento equilibrado de saberes gerais, técnicos e específicos da ciência e, assim, promover melhorias e a diversidade das relações da EPT nos Institutos Federais.

Em relação às expectativas para o PROFEPT, Freitas (2018), expõe os seguintes aspectos: a submissão da proposta à CAPES em relação à questão econômica; o apoio institucional fundamental da SETEC; o financiamento para garantir deslocamentos de docentes, bem como a compreensão do mundo do trabalho em uma totalidade – e isso pressupõe propostas educacionais que visem a uma formação integral dos sujeitos com vertentes primordiais do PROFEPT; a pesquisa como princípio pedagógico e o trabalho como princípio educativo, resultando em um novo modelo de educação profissional e tecnológica na qual os sujeitos compreendam os diversos saberes; os modos de produção; as relações de trabalho.

Diante do exposto, e em razão da discussão proposta, foi possível observar que os produtos educacionais e tecnológicos dos programas de pós-graduação *stricto sensu* do Instituto Federal de Alagoas devem ser compreendidos como instrumentos de grande relevância para a resolução dos problemas da educação e do meio ambiente. Os produtos dos dois programas são apresentados como elementos relevantes para a qualidade das práticas pedagógicas e no processo de formação do pesquisador, bem como proporcionam a formação de sujeitos críticos, afinal, quanto mais se tem informação, mais se sai na frente no mercado de trabalho.

Ressalta-se que os produtos educacionais da educação profissional e tecnológica - EPT/IFAL são ferramentas didático-pedagógicas com perspectivas voltadas à educação transformadora, integrada conforme constam nas legislações da EPT e com interlocução de pesquisas geradoras desses produtos educacionais (Pasqualli *et al.*, 2018, 9.117). Nesse contexto, o nosso produto educacional é um Catálogo que contempla os produtos educacionais do PROFEPT e os produtos técnico-tecnológicos do PPGTEC, elaborados e divulgados entre os anos de 2018 e 2023. O nosso PE servirá de fonte de informação e apoio para as atividades de pesquisa com a produção de respostas aos problemas colocados nas temáticas da educação e do meio ambiente, respectivamente.

Nessa direção, a pesquisa contemplou estudos sobre os produtos e, a partir daí, foram obtidos conhecimentos prévios sobre os mestrados profissionais do Instituto Federal de Alagoas, bem como conhecimentos prévios sobre os produtos educacionais e os produtos técnico-tecnológicos dos PPGs do IFAL. Desse modo, percebe-se que os produtos educacionais e os produtos técnico-tecnológicos podem ser desenvolvidos e aplicados na educação

omnilateral, podendo ser considerados ferramentas de estímulo à criticidade e à consciência social. Os produtos são benéficos à educação no contexto da educação profissional e tecnológica e benéficos à ciência no contexto das tecnologias. Além disso, esses produtos possibilitam a interdisciplinaridade.

Todavia, como toda pesquisa, o presente estudo traz algumas limitações e, diante disso, buscamos informações com a coordenação sobre o Mestrado Profissional em Tecnologias Ambientais. Assim, por meio das informações disponibilizadas pela coordenação do Campus Marechal Deodoro, foi possível observar um quantitativo de 17 (dezesete) docentes, dentre os quais 14 (quatorze) são docentes permanentes e 3 (três) são docentes colaboradores.

Em dados consultados em 2024, observa-se o gráfico de informações mais atualizadas em relação ao Mestrado Profissional – Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais – o PPGTEC. O número de ingressantes no Programa corresponde ao quantitativo de 20 (vinte) mestrandos; já o número de concluintes segue uma estimativa de 18 (dezoito) em relação ao ano de 2017; 18 (dezoito) em relação ao ano 2018; 18 (dezoito) em relação ao ano de 2019; 9 (nove) em relação ao ano 2020; 7 (sete) em relação ao ano de 2021; 2 (dois) em relação ao ano de 2022 e, em relação ao ano de 2023, não se apresenta concluinte.

Em relação à evasão, em 2017, houve 2 (dois) discentes; em 2018, 2 (dois) discentes; em 2019, 2 (dois) discentes; em 2020, 10 (dez) discentes; em 2021, 5 (cinco) discentes; em 2022, 3 (três) discentes; e em 2023 não houve discentes evadidos. Os dados do gráfico a seguir representam os mestrandos ingressantes, concluintes, em curso, os evadidos e os jubilados, conforme segue:

Gráfico 3 - Programa de Pós Graduação em Tecnologias Ambientais PPGTEC/IFAL - Discentes



Fonte: Coordenação do PPGTEC, 2023.

Segundo a Coordenação do IFAL, Campus Marechal Deodoro, a relação de defesas chegou ao número de 72 (setenta e duas) e 80 (oitenta) produtos técnico-tecnológicos, com referência aos anos de 2019 a 2023. De acordo com a Coordenação do PPGTEC, no Mestrado em Tecnologias Ambientais as defesas e produtos gerados se sucederam da seguinte forma: em 2019, houve 14 (quatorze) defesas e 2 (dois) produtos gerados. Em 2020, 6 (seis) defesas e 10 (dez) produtos gerados. Em 2021, 22 (vinte e duas) defesas e 29 (vinte e nove) produtos gerados. Em 2022, 17 (dezesete) defesas e 26 (vinte e seis) produtos gerados. Em 2023, 13 (treze) defesas e 13 (treze) produtos gerados.

Na seção seguinte, que corresponde aos resultados, abordaremos o método de pesquisa adotado e descreveremos as etapas relativas à realização desta pesquisa, bem como os instrumentos utilizados para a realização do trabalho.

5 ANÁLISE DE DADOS – RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção, procedemos à análise dos dados coletados nos questionários aplicados aos participantes desta pesquisa. Os resultados foram obtidos a partir de questionários direcionados aos participantes da pesquisa, os quais representam segmentos da comunidade interna dos campus: docentes e coordenadores do Campus Benedito Bentes e Campus Marechal Deodoro do Instituto Federal de Alagoas. Foram convidados a responder o questionário oito professores, sendo quatro de cada programa; dentro desse universo, seis professores, três de cada programa, já ocuparam a coordenação de seu programa, os outros dois restantes possuem larga experiência sobre o funcionamento do programa.

De acordo com Gomes (2015), a fase de análise de dados corresponde a um importante momento de interpretação e reflexão, quando o pesquisador articula o material coletado aos propósitos da pesquisa e à fundamentação teórica. Cabe ressaltar que utilizamos técnicas distintas para analisar os dados deste estudo investigativo.

Os docentes e coordenadores colaboradores reconheceram a importância do Catálogo, entretanto fizeram alguns apontamentos que foram aceitos e retificados no trabalho. A pesquisa teve adesão da maioria dos participantes e ausência por parte de um participante. A ausência se deu em razão da agenda de compromissos de um participante. Os momentos de interação com os participantes ocorreram de forma virtual, por contatos através de e-mail e *WhatsApp*. Os questionários foram aplicados em junho de 2024.

No primeiro momento, objetivou-se analisar os mestrados profissionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas, Campus Benedito Bentes e Campus Marechal Deodoro e seus produtos. Posteriormente, foi realizada a análise dos dados coletados de cada participante com base na análise qualitativa, observação participante, questionários e senso crítico da pesquisadora.

O questionário foi elaborado com o objetivo de colher informações pertinentes aos dados dos participantes e da pesquisa em tela. Nesse processo, o intuito era chegar à compreensão sobre a adequação do título do produto educacional; verificar o objetivo do produto educacional desenvolvido; ter clareza e adequação da linguagem; obter informações sobre os programas de pós-graduação PROFEPT e PPGTEC; ter acesso aos informes sobre os conceitos de produto educacional e produto técnico-tecnológico; analisar a magnitude da pesquisa científica; e, finalmente, levantar questões relacionadas à divulgação do produto educacional para a comunidade interna e externa e publicação do produto educacional.

Segundo Dallari (1984), “há uma responsabilidade política implícita no exercício de todas as atividades”. Diante disso, debater os resultados do estudo deve levar em consideração tanto os pontos elementares das análises quanto as legítimas motivações que orientaram a seleção da temática. Nessa direção, observou-se a importância de conhecer, estudar, debater e divulgar os produtos educacionais e os produtos técnico-tecnológicos dos Mestrados Profissionais do IFAL. Diante disso, há possibilidade de os docentes, gestores e coordenadores utilizarem os produtos em suas práticas, no contexto da educação profissional e tecnológica. Assim, os docentes podem utilizar os produtos nos componentes curriculares: disciplinas comuns e/ou disciplinas técnicas, a depender da especificidade de cada conteúdo a ser trabalhado nas salas de aula do ensino médio integrado.

No âmbito do PROFEPT existe a possibilidade de ampliação de conhecimentos na área da educação e ensino, e no âmbito do PPGTEC há a ampliação de conhecimentos na área das ciências ambientais. Nessa direção, Resende (2009) afirma que:

O conhecimento, a ciência e a educação são armas para desvelar o real, na medida em que os homens são dotados de luz natural, de racionalidade. A reflexão e a crítica sobre a realidade pressupõem a autonomia da consciência subjetiva de forma que o próprio modelo de conhecimento deriva da subjetividade (Resende, 2009, p. 21).

Nesse contexto, podemos afirmar que a ampliação do conhecimento a respeito da temática pesquisada é de grande valia devido às contribuições que essas produções dos mestrados profissionais do IFAL trazem para aqueles pesquisadores que almejam uma educação mais aguçada para a qualidade e melhoramento das políticas públicas. Ainda nas palavras de Resende (2009, p. 33), é importante frisar que “qualquer tipo de análise do cotidiano só se desenvolve de maneira mais rica e coerente se estiver iluminada por um respaldo teórico”.

É evidente que a ampliação do conhecimento sobre os mestrados profissionais e, conseqüentemente, dos PEs e dos PTTs do IFAL, pode contribuir de forma significativa para expandir as possibilidades de um ensino médio integrado e uma gestão pedagógica ainda mais eficiente, proativa e com resultados positivos para os IFs de Alagoas e, mais especificamente, para os Campus de realização deste estudo.

É importante mencionar que as ideias sobre o Produto Educacional construído a partir desta pesquisa foram organizadas com o propósito de dialogar com as demandas levantadas neste estudo.

5.1 PPGTEC E PROFEPT

Foram selecionadas perguntas semiestruturadas do questionário, as quais proporcionaram aos participantes discorrer sobre a temática apresentada. Participaram desta coleta de informações sobre os PEs e os PTTs 7 (sete) docentes e coordenadores do Instituto Federal de Alagoas com experiência de coordenador ou grande conhecimento do funcionamento dos programas do IFAL, Campus Benedito Bentes e Campus Marechal Deodoro.

A distribuição dos questionários aconteceu via correio eletrônico (e-mail) e *WhatsApp*, no período entre 4 e 7 de junho de 2024. O questionário continha as questões objetivas e subjetivas adiante explicadas.

Inicialmente, perguntou-se sobre a identificação de e-mail dos participantes. Foi solicitada aos participantes a inserção de identificação.

A Questão 1, no Quadro 3, de natureza objetiva e subjetiva, perguntou a respeito do título, se este é adequado ao produto educacional, e foi solicitada a justificativa sobre a adequação do título do produto educacional.

A Questão 2, no Quadro 4, de natureza objetiva e subjetiva, perguntou se o objetivo do produto educacional está claro, e foi solicitada a justificativa sobre o objetivo do PE.

A Questão 3, no Quadro 5, de natureza objetiva e subjetiva, perguntou sobre a linguagem adotada no produto educacional, se esta é adequada, e foi solicitada a justificativa se a linguagem do PE é adequada.

A Questão 4, no Quadro 6, de natureza objetiva e subjetiva, perguntou sobre a apresentação e se as informações sobre os programas de pós-graduação PROFEPT e PPGTEC estão corretas e adequadas. Também foi solicitada a justificativa sobre a apresentação e as informações do seu Programa de Pós-Graduação - PPG.

A Questão 5, no Quadro 7, de natureza objetiva e subjetiva, perguntou sobre os conceitos de Produto Educacional e Produto Técnico-Tecnológico, se esses são satisfatórios. Também foi solicitada a justificativa sobre os conceitos de PEs e PTTs.

A Questão 6, no Quadro 8, de natureza objetiva e subjetiva, perguntou sobre as sugestões de Produtos Educacionais e de Produtos Técnico-Tecnológicos contidos no Catálogo, se esses demonstrariam a magnitude das pesquisas científicas desenvolvidas em cada programa de pós-graduação. Também foi solicitada a justificativa sobre as sugestões dos PEs e PTTs, se estes demonstram a magnitude da pesquisa científica desenvolvida no PPG.

A Questão 7, no Quadro 9, de natureza objetiva e subjetiva, trata da concordância dos participantes sobre a divulgação do produto educacional desenvolvido nesta pesquisa para a comunidade interna e externa, e foi solicitada a justificativa sobre a divulgação do PE para a comunidade interna e externa.

A Questão 8, no Quadro 10, de natureza objetiva e subjetiva, trata da recomendação dos participantes para a publicação do Produto Educacional, e foi solicitada a justificativa para a publicação do PE.

Das questões, 8 (oito) foram objetivas e 10 (dez) abertas para justificativas e respostas. Através dos dados obtidos por meio dos instrumentos de coleta, foi justificada a relevância da presente pesquisa.

Como se sabe, pesquisa é construção e, diante disso, em relação à aplicação dos questionários, essa foi realizada com docentes e coordenadores por entendermos que no momento era primordial o olhar do docente e do coordenador para enriquecimento da nossa pesquisa, visto que esses participantes têm uma ligação mais próxima com os produtos educacionais e com os produtos técnico-tecnológicos.

De acordo com a análise, as respostas dos docentes e coordenadores foram satisfatórias, com apenas algumas observações que foram retificadas no Produto Educacional. Sendo assim, as respostas demonstraram o compromisso dos participantes, bem como a aceitação e aprovação do nosso Produto Educacional.

Os dados levantados mostraram que, dos 8 (oito) participantes selecionados, apenas 1 (um) não participou da pesquisa devido a compromissos de cunho pessoal. Em relação à análise das respostas, constatamos que esta foi satisfatória.

No quadro a seguir, listamos as respostas dos participantes, professores e coordenadores, em relação ao Produto Educacional “Catálogo dos Produtos Educacionais e Tecnológicos dos Mestrados Profissionais do Instituto Federal de Alagoas”.

Quadro 3 - Avaliação do Produto Educacional: Catálogo dos produtos educacionais e tecnológicos dos mestrados profissionais do IFAL. Referência: título do Produto Educacional.

1 - O título do Produto Educacional (PE) é adequado? Justifique sua resposta na questão anterior.	Professores e Coordenadores
Sim. O título se apresenta pertinente àquilo a que o Produto Educacional se propõe.	C1RJCB
Sim. Porque não é propriamente um catálogo dos produtos do IFAL, mas um produto que traz alguns exemplos de produtos educacionais e produtos técnico-tecnológicos dos dois programas de mestrado atualmente em funcionamento no IFAL.	D1ACMD

Sim. A mim a expressão "produtos" sem uma especificação fica bastante vago no título. Poderiam usar a expressão entre parênteses, após a palavra produto, as siglas PE's/PTT's, e depois explicar o significado disso no corpo do trabalho.	C2BMCBB
Sim. Parcialmente. O catálogo já existe no observatório do PROFEPT. Então, considero que uma coleção de resumo. Mas falta informação sobre como cada produto educacional poderia ser utilizado pelos professores da educação profissional em suas aulas.	D2ACBB
Sim. Acho que ficaria melhor algo como: Catálogo dos produtos educacionais e tecnológicos dos mestrados profissionais do IFAL.	D3SCMD
Sim. Catálogo dos Produtos Técnicos e Tecnológicos do Instituto Federal de Alagoas - IFAL - em tempo destaque, que o produto educacional é um PTT	C3ASCBB
Sim. O título contempla o que o material se propõe a apresentar.	C4SCMD

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Conforme o Quadro 3, sobre a pertinência do título do Produto Educacional, o participante D1ACMD observou o PE como um produto que traz alguns exemplos de produtos educacionais e técnico-tecnológicos dos dois mestrados profissionais. Em análise às respostas do questionário, o docente D2ACBB sugeriu que o PE fosse utilizado pelos professores da educação profissional e tecnológica em suas aulas.

O participante D3SCMD sugeriu alteração do título do produto educacional. Em vez de “Catálogo dos Produtos do IFAL: um olhar para as produções dos programas de pós-graduação *stricto sensu* do IFAL”, em sua concepção, ficaria melhor o título a seguir: “Catálogo dos Produtos Educacionais e Tecnológicos dos Mestrados Profissionais do IFAL”. A sugestão foi apreciada na íntegra pelos pesquisadores. A partir da sugestão do referido participante, alteramos o título do produto educacional. Com isso, o título do PE ficou mais pertinente e mais objetivo após a sugestão acatada.

De acordo com o participante C1RJCB, o título apresenta pertinência àquilo que se propõe. O participante C2BMCBB sugeriu explicar as siglas PEs e PTTs no corpo do trabalho, essa sugestão foi acatada pelos pesquisadores e realizada a inserção textual explicando as siglas.

Mediante análise das respostas do questionário, o participante C3ASCBB, colocou a sugestão do título do produto educacional conforme segue: “Catálogo dos Produtos Técnicos

e Tecnológicos do Instituto Federal de Alagoas – IFAL” e destacou sendo PTT. Já o participante C4SCMD mencionou que o título contempla o que o material se propõe a apresentar.

A seguir, apresentaremos o Quadro 4, sobre as respostas referentes ao objetivo do Produto Educacional desenvolvido na presente pesquisa.

Quadro 4 - Avaliação do Produto Educacional: catálogo dos produtos educacionais e tecnológicos dos mestrados profissionais do IFAL. Objetivo do Produto Educacional.

2 - O objetivo do Produto Educacional está claro? Justifique sua resposta na questão anterior.	Professores e Coordenadores
Sim. No entanto, eu gostaria de acrescentar, para essa resposta, a opção parcialmente, tendo em vista, sobretudo, que, a meu ver, é necessário direcionar o PE a um público-alvo, a partir do propósito a ele relacionado. Senti falta de tal contextualização na parte da Introdução.	C1RJCB
Sim. Está ok	D1ACMD
Sim. Está claro	C2BMCBB
Sim. Entretanto, penso que faltou informar como o catálogo poderia ser utilizado no cotidiano do ensino.	D2ACBB
Sim. Não se aplica.	D3SCMD
Sim.	C3ASCBB
Sim. O objetivo ficou claro.	C4SCMD

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Conforme o Quadro 4, sobre o objetivo do Produto Educacional, o participante D1ACMD observou o PE como um produto que está com o objetivo claro. O participante D2ACBB, porém, faltou informar como o catálogo poderia ser utilizado no cotidiano do ensino. Diante disso, realizamos a inserção da referida sugestão apontada na resposta ao questionário da presente pesquisa. Já o participante D3SCMD mencionou que o objetivo está claro.

De acordo com o participante C1RJCB, o produto educacional está com objetivo claro, no entanto, é interessante direcionar o PE a um público-alvo a partir do propósito a ele relacionado. A sugestão foi acatada pelos pesquisadores e no presente trabalho foi apontado o direcionamento do PE ao público-alvo.

O participante C2BMCBB sugeriu uma revisão do trabalho, considerando sua relevância e o alcance que esperamos. A sugestão foi acatada e foram realizadas as alterações. Os participantes C3ASCBB e C4SCMD apontaram que o objetivo do PE está claro.

Apresentaremos a seguir o Quadro 5, que traz as respostas referentes à linguagem adotada no Produto Educacional desenvolvido nesta pesquisa.

Quadro 5 - Avaliação do Produto Educacional: Catálogo dos produtos educacionais e tecnológicos dos mestrados profissionais do IFAL. Referência: linguagem adotada no Produto Educacional.

3 - A linguagem adotada no Produto Educacional é adequada? Justifique sua resposta na questão anterior.	Professores e Coordenadores
Sim, No entanto, eu gostaria de acrescentar, para essa resposta, a opção parcialmente, tendo em vista, sobretudo, que, em parte, o PE deveria contar, segundo ficha de avaliação da CAPES, com passagens mais interativas, entre as bases do Programa, bem como a partir de passagens, por meio de citações diretas - advindas dos próprios PE analisados.	C1RJCB
Sim. Adequada.	D1ACMD
Não. Eu não diria nem sim, nem não (seu formulário poderia ter a opção: Sim, completamente; Sim, parcialmente, e Não). Você usa uma linguagem em geral adequada, mas há diversos erros: ora usa a flexão de gênero, ora não (padronize); há erros no uso de maiúsculas e minúsculas: nome de cursos de pós-graduação, de modalidade de ensino, de áreas de conhecimento, precisam estar com iniciais em maiúsculas; há erros também no uso de vírgulas. Sugiro uma revisão gramatical profissional no seu trabalho, considerando sua relevância e o alcance que esperamos que tenha. Ademais, há também erros de formatação do trabalho: no índice, por exemplo.	C2BMCBB
Sim. Porém, considero que há um excesso no número de página do produto educacional.	D2ACBB
Não. Stoécio: Acho que de uma forma geral, o texto poderia ser mais objetivo, principalmente nas páginas iniciais. Em relação a descrição dos produtos, vi que os autores escolheram alguns para discorrer sobre, somente nos Anexos está a lista de todos os produtos, o que me parece um equívoco. Se a ideia é produzir um catálogo, penso que seria mais apropriado ser realmente uma lista de todos os produtos, com uma descrição menor de cada um, e quando coubesse o link onde se encontra o produto.	D3SCMD
Sim. Foi suficiente.	C3ASCBB
Sim. A linguagem é clara e objetiva.	C4SCMD

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Conforme o Quadro 5, sobre a linguagem adotada no Produto Educacional, o participante D1ACMD apontou que o PE apresenta linguagem adequada. O participante D2ACBB observou o PE sendo um produto que está com a linguagem objetiva e o mesmo considerou diminuir o número de páginas do Produto Educacional. Seguimos na íntegra a sugestão de diminuir o número de páginas, de forma que antes o PE apresentava 96 páginas e na versão atualizada apresenta 73 páginas.

De acordo com o participante D3SCMD, o produto educacional não está com linguagem adequada. O participante sugeriu mais objetividade no texto inicial do Produto Educacional e a listagem de todos os produtos dos mestrados profissionais do IFAL. Diante disso, a primeira sugestão foi contemplada, de modo que retificamos o texto inicial do PE. Já a segunda sugestão não foi acatada devido ao fato de o quantitativo de todos os produtos educacionais do PROFEPT e o quantitativo de produtos técnico-tecnológicos do PPGTEC constituírem um número elevado de produções.

Sabemos que a pesquisa é construção e conhecimento. Sendo assim, algumas óticas são agraciadas e outros raciocínios são observados e não contemplados, de acordo com cada situação, com a realidade específica e o olhar clínico dos pesquisadores.

O participante C1RJCB considerou a linguagem do produto educacional adequada. No entanto, sugeriu a introdução de algumas passagens mais interativas entre as bases dos Programas de Pós-Graduação do IFAL. A sugestão foi agraciada pelos pesquisadores com as devidas retificações. O participante C2BMCBB considerou a linguagem do produto educacional parcialmente adequada, sugerindo a revisão gramatical profissional. A sugestão foi acatada pelos pesquisadores com as devidas retificações no PE.

O participante C3ASCBB considerou suficiente a linguagem adotada no Produto Educacional. O participante C4SCMD considerou a linguagem do PE clara e objetiva. Diante disso, apresentaremos a seguir o Quadro 6, que trata das respostas referentes às informações do PPG, se estas estão corretas e adequadas.

Quadro 6 - Avaliação do Produto Educacional: catálogo dos produtos educacionais e tecnológicos dos mestrados profissionais do IFAL. Referência: informações sobre os programas de pós-graduação.

4- A apresentação e as informações sobre o seu PPG estão corretas e adequadas? Justifique sua resposta na questão anterior	Professores e Coordenadores
---	------------------------------------

Sim. Ricardo: No entanto, eu gostaria de acrescentar, para essa resposta, a opção parcialmente, tendo em vista, sobretudo, que, a meu ver, haveria de explicitar os critérios de escolha para o esboço de cada um dos PE. Além disso, tentar dispor, de forma mais bem elaborada, as figuras do PE, uma vez que são apresentadas sem numeração e, mesmo sendo um PE, recomenda-se seguir critérios de diagramação, layout de páginas, entre outros aspectos, que certamente estarão melhor alinhados à ficha de avaliação da CAPES para PE.	C1RJCB
Sim.	D1ACMD
Sim. Estão corretas.	C2BMCBB
Não. Muitas informações, considere reduzir o número de páginas.	D2ACBB
Sim.	D3SCMD
Sim. Só não ficou claro o critério utilizado para a escolha dos PTT apresentados na relação inicial e a lista completa que vem em anexo como sugestão para ampliar conhecimento.	C3ASCBB
Sim. Todos os produtos indicados estão dentro do padrão apresentado no site dos programas.	C4SCMD

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

De acordo com o Quadro 6, sobre as informações do seu Programa de Pós-Graduação inseridas no Produto Educacional, o participante D1ACMD apontou que o PE apresenta informações corretas e adequadas sobre o seu PPG. O participante D2ACBB apontou que as informações deveriam ser reduzidas, considerando diminuir o quantitativo de páginas. Os pesquisadores reduziram o número de páginas conforme crivo do participante mencionado.

De acordo com o participante D3SCMD, as informações do seu PPG inseridas no produto educacional estão corretas e adequadas. O participante C1RJCB considerou as informações corretas e adequadas. O mesmo sugeriu a explicitação do critério de escolha de cada PE, de diagramação e *layout* de páginas. A sugestão foi acatada pelos pesquisadores com as devidas retificações.

O participante C2BMCBB considerou corretas e adequadas as informações sobre o seu PPG inseridas no Produto Educacional. O participante C3ASCBB também considerou corretas e adequadas as informações sobre o seu PPG inseridas no Produto Educacional. No entanto, só não ficou claro o critério utilizado para escolha dos PTTs – Produtos Técnico-Tecnológicos. A sugestão do participante foi agraciada pelos pesquisadores e houve a inserção textual neste trabalho de pesquisa pertinente aos critérios de escolha dos PTTs inseridos no produto educacional.

O participante C4SCMD considerou corretas e adequadas as informações sobre o seu PPG inseridas no produto educacional e ainda ressaltou que todos os produtos indicados estão dentro do padrão apresentado no site dos programas.

Diante disso, apresentaremos a seguir o Quadro 7, sobre as respostas referentes aos conceitos de Produto Educacional e Produto Técnico-Tecnológico, se são satisfatórios.

Quadro 7 - Avaliação do Produto Educacional: catálogo dos produtos educacionais e tecnológicos dos mestrados profissionais do IFAL. Referência: conceitos de Produto Educacional e de Produto Técnico-Tecnológico.

5 - Os conceitos de Produto Educacional e de Produto Técnico-Tecnológico são satisfatórios? Justifique sua resposta na questão anterior.	Professores e Coordenadores
Sim. No entanto, eu gostaria de acrescentar, para essa resposta, a opção parcialmente, tendo em vista, sobretudo, haja vista que, a meu ver, seriam necessárias passagens - num deslocamento integral - de citações, de artigos e de produções diversificadas a respeito do que é um PE e a que ele se propõe num PPG, especialmente, na Área de Ensino da CAPES.	C1RJCBB
Sim.	D1ACMD
Sim. Estão corretas	C2BMCBB
Na realidade fiquei como dúvida relativo a esta questão 5.	D2ACBB
Sim.	D3SCMD
Não. Sugiro conceituar esse termo de acordo com a CAPES na sua introdução ou em outra parte o produto técnico/tecnológico é um “objeto tangível com elevado grau de novidade, fruto da aplicação de novos conhecimentos científicos, técnicas e expertises desenvolvidas no âmbito da pesquisa na PG”.	C3ASCBB
Sim. A nomenclatura é utilizada pelo programa.	C4SCMD

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

De acordo com o Quadro 7, o participante D1ACMD apontou que os conceitos de Produto Educacional e de Produto Técnico-Tecnológico apresentados no PE desta pesquisa são satisfatórios.

O participante D2ACBB apontou que ficou com dúvidas em relação à questão explicitada sobre os conceitos de Produto Educacional e de Produto Técnico-Tecnológico apresentados no PE desenvolvido nesta pesquisa. Já o participante D3SCMD considerou satisfatórios os conceitos de Produto Educacional e de Produto Técnico-Tecnológico apresentados no PE.

O participante C1RJCBB considerou satisfatórios os conceitos de Produto Educacional e de Produto Técnico-Tecnológico apresentados no PE desta pesquisa. Entretanto, o

participante sugeriu a inserção de citação de artigos e produções diversificadas a respeito do que é um produto educacional. A sugestão foi agraciada pelos pesquisadores com as devidas retificações. O participante C2BMCBB também considerou satisfatórios os conceitos de Produto Educacional e de Produto Técnico-Tecnológico apresentados no PE desta pesquisa.

O participante C3ASCBB não considerou satisfatórios os conceitos de Produto Educacional e de Produto Técnico-Tecnológico apresentados no PE desta pesquisa. Sendo assim, o participante sugeriu conceituar esses termos de acordo com a CAPES na introdução ou em outra parte do trabalho. A sugestão foi contemplada pelos pesquisadores com as devidas retificações, havendo a inserção textual neste trabalho de pesquisa.

O participante C4SCMD considerou satisfatórios os conceitos de Produto Educacional e de Produto Técnico-Tecnológico apresentados no PE da pesquisa, e ainda acrescentou que a nomenclatura é utilizada pelo Programa de Pós-Graduação.

Diante disso, apresentaremos a seguir o Quadro 8, sobre as sugestões de Produtos Educacionais e de Produto Técnico-Tecnológicos, se demonstram a magnitude da pesquisa científica desenvolvida no PPG.

Quadro 8 - Avaliação do Produto Educacional: catálogo dos produtos educacionais e tecnológicos dos mestrados profissionais do IFAL. Referência: magnitude da pesquisa científica nos PEs e PTTs.

6 - As sugestões de Produtos Educacionais e de Produtos Técnico-Tecnológicos demonstram a magnitude da pesquisa científica desenvolvida no PPG?	Professores e Coordenadores
Sim. Idem ao comentário anterior, dadas as proporções a respeito das exigências do PPG, neste caso o PPGTEC, e a área na qual ele se insere a fim de que sejam respeitadas as normas contidas na ficha de avaliação para, mais à frente, dar-se a validação do PE pela Banca Avaliadora, no momento da Defesa Pública.	C1RJCBB
Não. Acredito que os produtos possivelmente tenham sido escolhidos de forma aleatória, não levando em conta a qualidade técnica e/ou científica, ou a relevância de determinado produto. Falo isso pois acredito que alguns produtos de maior relevância do que alguns dos que foram apresentados acabaram ficando de fora. Alguns produtos citados são produtos oriundos de disciplina, que não se aprofundaram muito na temática, enquanto que alguns produtos originados de dissertações não aparecem entre os selecionados.	D1ACMD
Sim. É uma amostra bastante significativa, com produtos de destaque, que representam a produção de diferentes áreas de atuação nos dois programas e registram o trabalho de diferentes docentes/pesquisadores.	C2BMCBB
Sim. Parcialmente. Considero que os produtos listados deveriam demonstrar magnitude para área do ensino. Também, fiquei em dúvida nesta questão.	D2ACBB

Sim. Mas como coloquei antes, acho que o correto seria apresentar todos os produtos, com uma descrição mais objetiva de cada um.	D3SCMD
Sim. É possível perceber ao longo do texto as contribuições dos programas.	C3ASCBB
Não. A sugestão seria buscar equilibrar os produtos apresentados considerando as linhas de pesquisa do programa.	C4SCMD

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Analisando o Quadro 8, verificamos que o participante D1ACMD apontou que não, ou seja, ele(a) acredita que os produtos foram escolhidos de forma aleatória, não levando em conta a sua qualidade técnica e/ou científica. Os pesquisadores não realizaram alterações na escolha dos produtos por se tratar de áreas distintas de estudo e, de acordo com a área específica de cada pesquisador, o que pode não ser relevante para o pesquisador A, pode ser relevante para o pesquisador B. Cabe destacar que os mestrados profissionais do IFAL têm uma gama de produções de áreas distintas.

Ademais, em um Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* os pesquisadores encontrarão em suas pesquisas trabalhos excelentes e trabalhos não tão excelentes assim, mas independentemente de conceito, de qualidade técnica e /ou científica, os produtos selecionados estão disponíveis no site da instituição e/ou coordenação dos programas. Ressaltamos que a seleção de sugestões de produtos foi feita de acordo com a divisão de temáticas da educação, do meio ambiente e temáticas atuais que trazem problemas que agravam a sociedade.

O participante D2ACBB considerou que o Produto Educacional demonstrou a magnitude para uso no campo da pesquisa científica. No entanto, o profissional destacou que o PE deveria demonstrar também a magnitude para a área do ensino.

De acordo com o participante D3SCMD, o produto educacional demonstrou a magnitude para uso no campo da pesquisa científica, mas ressaltou a observação para apresentar todos os produtos com a descrição de cada um. A referida observação foi analisada, no entanto, não há possibilidade de listar todos os produtos dos dois programas neste trabalho. Ainda assim, há a possibilidade de acessá-los através do QR CODE disponível na página 73 do Produto Educacional desenvolvido nesta pesquisa.

Os participantes C1RJCB e C2BMCBB consideraram que o Produto Educacional desenvolvido nesta pesquisa demonstrou a magnitude para uso no campo da pesquisa científica. Este último enfatizou, inclusive, que a amostra do Produto Educacional desenvolvido nesta pesquisa é bastante significativa, com produtos em destaque que representam as produções de

diferentes áreas de atuação dos dois mestrados profissionais do IFAL, sendo de grande importância o registro de trabalhos de diferentes docentes e pesquisadores.

O participante C3ASCBB afirmou que o produto educacional demonstrou a magnitude para uso no campo da pesquisa científica, ressaltando que, ao longo do texto do Produto Educacional analisado, foi possível perceber as contribuições dos Programas de Pós-Graduação do IFAL.

Para o participante C4SCMD, o Produto Educacional demonstrou a magnitude para uso no campo da pesquisa científica. Entretanto, o participante sugeriu buscar equilibrar os produtos apresentados considerando as linhas de pesquisa dos programas. Os pesquisadores acataram os apontamentos da referida participante e foram realizadas as alterações. Diante disso, apresentaremos a seguir o Quadro 9, sobre a divulgação do Produto Educacional desenvolvido nesta pesquisa para a comunidade externa e interna.

Quadro 9 - Avaliação do produto educacional: catálogo dos produtos educacionais e tecnológicos dos mestrados profissionais do IFAL. Referência: divulgação do Produto Educacional.

7 - Você concorda com a divulgação do presente Produto Educacional para a comunidade interna e externa?	Professores e Coordenadores
Sim. É um PE que promove a difusão de alguns PE elaborados localmente, neste caso, no IFAL, e assume um compromisso com a valorização daqueles/as - mestres/as e seus/suas respectivos/as orientadores/as - no sentido de possibilitar, inclusive, espaços interativos ou, ainda, formativos in lócus nos campi do IFAL.	C1RJCBB
Sim. Só há a necessidade de fazer uma revisão, pois constatei que os links dos produtos, principalmente dos produtos do PPGTEC, estão levando para um produto do PROFEPT.	D1ACMD
Sim. É um portfólio interessante para demonstrar a relevância das produções dos dois programas.	C2BMCBB
Sim. Porém, a divulgação deveria demonstrar ou indicar como os produtos deveriam ser utilizados nos diversos componentes curriculares.	D2ACBB
Sim. Mas sugiro melhorar a formatação do produto.	D3SCMD
Sim. Se possível também hospedar o <i>link</i> do seu PE no site da PRPPI	C3ASCBB
Sim. A divulgação é extremamente importante para maior conhecimento dos produtos desenvolvidos pelos programas.	C4SCMD

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

De acordo com o Quadro 9, sobre a divulgação do Produto Educacional desenvolvido nesta pesquisa para a comunidade externa e interna, o participante D1ACMD apontou que sim, com a ressalva de revisão. Acatando a sugestão do participante, realizamos a revisão. O

participante D2ACBB também concordou com a divulgação, com a ressalva da indicação de como os produtos deveriam ser utilizados nos diversos componentes curriculares. Contemplando a sugestão do participante, realizamos a inserção textual sugerida.

O participante D3SCMD afirmou que concorda com a divulgação do PE e sugeriu melhorar a formatação do produto. Desse modo, o Produto Educacional foi formatado conforme a observação do participante. O participante C1RJCBB também concordou com a divulgação do Produto Educacional e ressaltou o compromisso com a valorização dos mestres e orientadores no sentido de possibilitar espaços interativos no IFAL.

O participante C2BMCBB declarou que concorda com a divulgação do Produto Educacional e enfatizou que o PE demonstra a relevância das produções dos dois Programas de Pós-Graduação do Instituto Federal de Alagoas. O participante C3ASCBB também concordou com a divulgação do Produto Educacional e sugeriu, se possível, hospedar o link no site da PRPI. A sugestão foi analisada e agraciada pelos pesquisadores.

O participante C4SCMD também concordou com a divulgação do Produto Educacional e destacou que a divulgação é de extrema importância para melhor conhecer os produtos desenvolvidos pelos Programas de Pós-Graduação do IFAL. Diante disso, apresentaremos a seguir o esboço do Quadro 10, a respeito da recomendação para publicação do Produto Educacional desenvolvido nesta pesquisa.

Quadro 10 - Avaliação do Produto Educacional: catálogo dos produtos educacionais e tecnológicos dos mestrandos profissionais do IFAL. Referência: publicação do Produto Educacional.

8 - Gostaria de fazer alguma recomendação para a publicação do Produto Educacional?	Professores e Coordenadores
<p>Sim. Recomendo que sejam considerados aspectos necessários, a meu ver, como: coautoria (em momento algum o/a docente orientador do trabalho foi mencionado), formatação do PE, layout e revisão de normas e linguístico-gramatical. Sugestões: As sugestões realizadas, ao longo de cada um dos itens, contempla esta última parte.</p> <p>De todo modo, parablenizo a dupla, orientanda e orientador, pela proposição do PE que, feitas as alterações, que julgo serem necessárias, poder circular entre nós e entre aqueles/as a que pudermos recomendá-lo.</p>	C1RJCBB
<p>Sim, Apenas que seja realizada nova leitura com o objetivo de corrigir possíveis erros que possam ter passado despercebido. Sugestões: Apenas que seja realizada nova leitura com o objetivo de corrigir possíveis erros que possam ter passado despercebido.</p>	DIACMD

Sim. Inserção do nome do orientador no 1o parágrafo da apresentação e também no item SOBRE A AUTORA, porque em verdade nos PEs o/a orientador/a entra como coautor; revisão gramatical profissional; alguns ajustes na formatação; o contraste entre o fundo verde escuro e as letras pretas não destacam suficiente o texto. Sugiro experimentar uma outra cor de fundo.	C2BMCBB
Sim, Considero necessários que o catálogo enfoque a utilização dos produtos educacionais no ensino dos diversos componentes curriculares.	D2ACBB
Sim, Já fiz nas questões anteriores.	D3SCMD
Sim. Os parágrafos na página 94 (anexo) podem ser descritos nas considerações finais. Sugestões: Os parágrafos na página 94 (anexo) podem ser descritos nas considerações finais Achei o PE longo, reduziria a lista em anexo já que foi disponibilizado o link de acesso aos 2 PTT.	C3ASCBB
Não.	C4SCMD

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Conforme exposto no Quadro 10, sobre a recomendação para publicação do Produto Educacional desenvolvido nesta pesquisa, o participante D1ACMD apontou que sim, com a ressalva de revisão. De acordo com a sugestão do participante, os pesquisadores realizaram a revisão.

O participante D2ACBB declarou que recomenda a publicação do Produto Educacional, com a ressalva da utilização dos produtos educacionais no ensino dos diversos componentes curriculares. Acatando a sugestão do participante, os pesquisadores realizaram a inserção textual sugerida sobre os componentes curriculares.

O participante D3SCMD também recomenda a publicação do produto educacional. Já o participante C1RJCBB, apesar de recomendar a publicação do Produto Educacional, fez a ressalva da coautoria ser mencionada e de que haja a formatação do PE. As sugestões feitas pelo participante foram acatadas na íntegra pelos pesquisadores.

O participante C2BMCBB recomendou a publicação do Produto Educacional com a ressalva da coautoria ser mencionada e de que seja feita a formatação do PE, bem como a revisão gramatical, contraste de fundo e cor das letras. As sugestões do participante foram contempladas na íntegra pelos pesquisadores.

O participante C3ASCBB recomendou a publicação do Produto Educacional com as ressalvas de que os parágrafos da página 94 do PE podem ser descritos nas considerações finais e de que o Produto Educacional está muito longo. As sugestões colocadas pelo participante foram realizadas na íntegra pelos pesquisadores. O participante C4SCMD afirmou que não recomenda a publicação do Produto Educacional.

Reconhecendo as contribuições dos participantes, organizamos as retificações do nosso Produto Educacional, considerando os posicionamentos dos participantes, docentes e coordenadores do Campus do IFAL Benedito Bentes e do Campus do IFAL Marechal Deodoro. Foram sugeridos pelos participantes posicionamentos que contribuíram para a melhoria do nosso PE. De acordo com os dados, os docentes e os coordenadores aprovaram o nosso PE com algumas sugestões de retificações que foram realizadas. Diante disso, as contribuições dos participantes foram de extrema relevância para o desenvolvimento do trabalho.

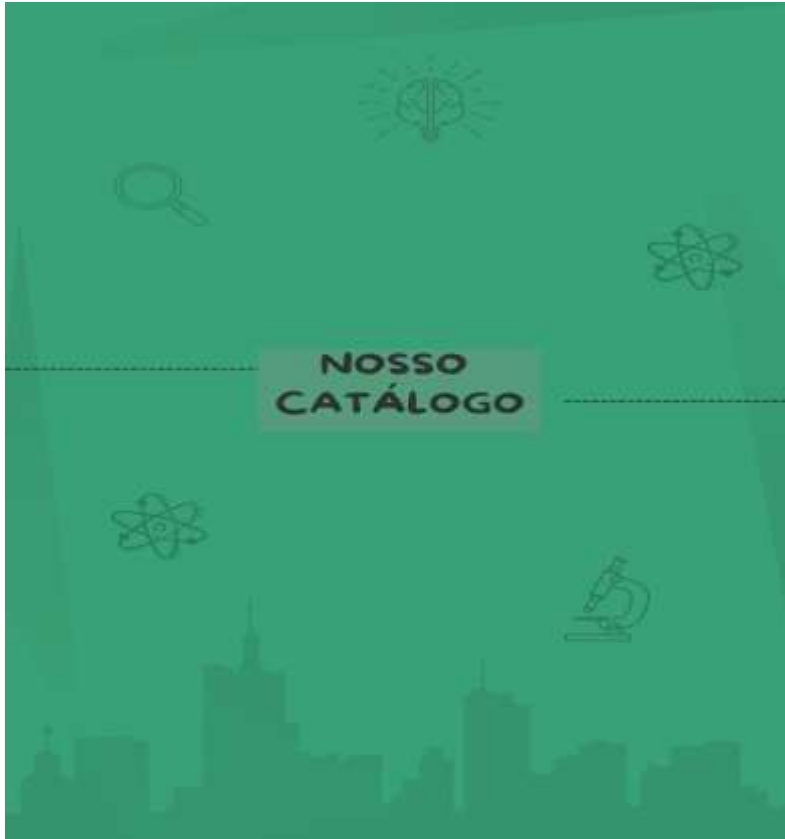
O Produto Educacional foi avaliado por três docentes e quatro coordenadores do IFAL, do Campus Benedito Bentes e Campus Marechal Deodoro. Selecionamos professores e coordenadores que possuem larga experiência no Instituto Federal de Alagoas. Todos os profissionais selecionados têm a percepção sobre os Mestrados Profissionais do IFAL, uma vez que trabalham ou já trabalharam nos cursos *stricto sensu* da referida Instituição. Esses docentes e coordenadores têm formação em áreas distintas e compõem um público prospecto para avaliar o nosso Produto Educacional.

O resultado foi a construção do catálogo das produções do PROFEPT/IFAL e PPGTEC/IFAL, que servirá de fonte de informação e apoio às atividades de pesquisa e também será um material que irá sintetizar as principais ideias e pesquisas desenvolvidas no âmbito dos dois programas de pós-graduação.

Ao destacarmos as contribuições que os produtos educacionais e tecnológicos trazem para a comunidade, reiteramos que os dois programas de mestrado profissional atuam diretamente com a elaboração de produtos que têm a intenção de solucionar problemas concretos, ou seja, produtos educacionais apresentados como elementos relevantes para a qualidade das práticas pedagógicas e no processo de formação do pesquisador, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, tanto nas tecnologias, nas ciências, no mercado de trabalho e na sociedade. Diante disso, há possibilidade de os cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* do IFAL contribuírem para as melhorias do desenvolvimento econômico e socioambiental de Alagoas.

6 O PRODUTO EDUCACIONAL

Figura 1 - Capa do Produto Educacional



Fonte: elaborada pela autora (2024).

Figura 2 - Capa do Catálogo



Fonte: elaborada pela autora (2024).

6.1 DESCRIÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional intitulado “Catálogo dos Produtos Educacionais e Tecnológicos dos Mestrados Profissionais do IFAL” foi elaborado com o objetivo de tornar os programas *Strictu Sensu* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (IFAL) mais conhecidos a partir da produção dos dois cursos de pós-graduação de mestrado profissional existentes na instituição, o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – o PROFEPT e o Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais – o PPGTEC.

O Produto Educacional surgiu da ideia de um produto que possibilitasse aos leitores conhecer o conjunto das temáticas atuais pesquisadas tanto no campo do ensino profissional e tecnológico (PROFEPT) quanto no campo das ciências ambientais (PPGTEC).

Ao analisar o PE, inicialmente, o leitor conhecerá um pouco sobre os mestrados profissionais do IFAL e, em seguida, encontrará as definições de como se constituem os produtos educacionais e os produtos técnico-tecnológicos no âmbito desses dois programas dos mestrados profissionais do IFAL. Além disso, o leitor terá a oportunidade de verificar uma lista, com alguns exemplos de PEs e PTTs dos mestrados profissionais do IFAL.

Dessa forma, fica evidente que as produções dos produtos educacionais e dos produtos técnico-tecnológicos do IFAL comprovam a relevância desses materiais para a educação e para a ciência. A seleção dos produtos em análise considerou os campos de conhecimento, bem como a fundamentação teórica e metodológica dos produtos dos mestrados profissionais do Instituto Federal de Alagoas. Além disso, os produtos são representativos das linhas de pesquisa do PROFEPT: “Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica” e “Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica”. Já as linhas de pesquisa representativas do PPGTEC são: “Manejo e Monitoramento Ambiental” e “Tecnologias e Inovações Ambientais”.

No mestrado PROFEPT, o aluno constrói um Produto Educacional que pode ser aplicado nas instituições educacionais. Nesse sentido, o PE apresentado tem a intenção de ampliar a divulgação dos produtos educacionais e dos produtos técnico-tecnológicos produzidos pelos mestres e mestradas do IFAL e, simultaneamente, reflete sobre o problema de pesquisa do estudo, qual seja, a existência de trabalhos realizados e depositados nos repositórios dos programas do IFAL serem pouco divulgados.

A construção deste Catálogo como meio de divulgação dos PEs e PTTs possibilita a acessibilidade e a ampliação do conhecimento em relação às temáticas inovadoras da educação

e das ciências ambientais, facilitando o acesso aos pesquisadores, possibilitando o diálogo sobre os produtos e ampliando reflexões.

O local de divulgação do PE não poderia deixar de ser outro senão o próprio *locus* da pesquisa, ou seja, no Campus IFAL Benedito Bentes e no Campus IFAL Marechal Deodoro. Desse modo, a escolha por esse Produto Educacional tem a expectativa de atender satisfatoriamente o objetivo geral da pesquisa em tela.

Sobre os produtos do IFAL, se houver estratégias de divulgação institucional, esses materiais podem ser utilizados em formações de docentes, gestores e outros segmentos, de modo presencial ou virtual, com abrangência aos diversos campi em Alagoas, bem como a utilização por outras instituições de outros estados.

Assim, é correto afirmar que a temática analisada mostra a magnitude dos produtos educacionais e dos produtos técnico-tecnológicos dos mestrados profissionais do Instituto Federal de Alagoas. Vale salientar que todos os produtos são importantes no âmbito da pesquisa, entretanto, são inúmeras as sugestões de produções para mencionar todas as imagens e textos relevantes em um único trabalho.

6.2 ELABORAÇÃO DO CATÁLOGO

O nosso produto consiste em um Catálogo dos produtos educacionais e tecnológicos dos programas de pós-graduação do Instituto Federal de Alagoas, mestrado *stricto sensu*, o PROFEPT e o PPGTEC. Esse PE tem a intenção de promover um maior reconhecimento e maior circulação dos produtos educacionais e tecnológicos elaborados no âmbito dos mestrados profissionais do IFAL e colaborar efetivamente no âmbito da pesquisa para alunos do ensino médio integrado, bem como para estudantes de graduação e pós-graduação. O nosso PE consiste em um catálogo dos produtos educacionais desenvolvidos no período de 2017 a 2023 pelos egressos dos Programas de Pós-Graduação PROFEPT e PPGTEC do Instituto Federal de Alagoas – IFAL.

Realizamos uma leitura prévia dos produtos educacionais e tecnológicos do PROFEPT e do PPGTEC, catalogando esses produtos com as seguintes descrições: título, autor, ano, conteúdo, objetivo e descrição do produto, observando os produtos dos egressos dos dois Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* do IFAL.

Após essa análise, apresentamos as informações sobre a descrição dos produtos de cada linha de pesquisa e de cada programa. O referido produto foi concebido a partir dos resultados

coletados no decurso da pesquisa. Cada produto educacional e tecnológico analisado representa possibilidades de soluções a serem aplicadas nas instituições de ensino.

Os produtos educacionais e tecnológicos inseridos no catálogo apresentam sugestões que poderão ser adaptadas à realidade, o que faz com que a sua aplicabilidade se torne possível de ser realizada. Nesse sentido, o nosso Catálogo contribuirá como ferramenta para auxiliar o professor a desenvolver novas práticas pedagógicas na sala de aula no intuito de apresentar respostas aos problemas da atualidade. Ao trazer de forma didática os resultados oriundos de pesquisas já realizadas, estas poderão ser aplicadas no desenvolvimento das ações nos IFs.

Gráfico 4 - Produtos Técnico-Tecnológicos do PPGTEC/ IFAL



Fonte: Coordenação do PPGTEC, 2024

De acordo com as informações mais atualizadas da coordenação do PPGTEC, foi possível observar um quantitativo considerável de produções significativas deste mestrado profissional. Em relação aos produtos técnicos e tecnológicos, há um quantitativo de 136 (cento e trinta e seis) produções referentes aos anos de 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023, subdivididos em diversos produtos: manual, protocolo, carta, mapa, aplicativo, *software* e material didático.

6.3 OBJETIVO DO PRODUTO CATÁLOGO DOS PRODUTOS EDUCACIONAIS E TECNOLÓGICOS DOS MESTRADOS PROFISSIONAIS DO IFAL: PARA QUEM SE DESTINA O PRODUTO EDUCACIONAL?

O Produto Educacional denominado “Catálogo dos produtos educacionais e tecnológicos dos mestrados profissionais do IFAL” tem como objetivo dar mais visibilidade a esses produtos desenvolvidos nos dois programas de pós-graduação do IFAL, o PROFEPT e o PPGTEC. Assim, o PE servirá de fonte de informação e apoio para as atividades de pesquisa, com a produção de respostas diretas aos problemas colocados nas temáticas da educação e do meio ambiente, respectivamente.

Nesse sentido, a temática em questão tem relação dinâmica entre o mundo real e os participantes da pesquisa (Pereira *et al.*, 2018). Os procedimentos utilizados quanto ao desenvolvimento do PE foram: elaboração do questionário diagnóstico com questões semiestruturadas a respeito da temática; realização de leitura e elaboração de fichamentos das resoluções de criação dos programas, bem como dos regimentos e regulamentos dos mesmos; elaboração do planejamento do Catálogo dos Produtos Educacionais e Tecnológicos; levantamento dos produtos no repositório do PROFEPT e PPGTEC; análise das produções dos programas PROFEPT e PPGTEC; elaboração da proposta conceitual do Catálogo; apresentação do Catálogo; elaboração do questionário de avaliação do Catálogo; elaboração do relatório do Catálogo.

Este Produto Educacional se destina aos docentes e alunos do ensino médio integrado, graduação e pós-graduação, bem como aos gestores, coordenadores e todos aqueles que tenham interesse na referida temática. O nosso propósito em elaborar este Catálogo foi justamente levar aos docentes a oportunidade de conhecer e trabalhar com os produtos, os PEs (produtos educacionais) e os PTTs (produtos técnico-tecnológicos) do IFAL nas disciplinas comuns e nas disciplinas técnicas.

Em relação aos gestores e coordenadores, estes podem e terão a oportunidade de propor, implantar e implementar práticas que possibilitem a melhoria da gestão, bem como a melhoria das práticas pedagógicas desenvolvidas no Instituto Federal e, mais especificamente, nos dois campi da pesquisa, o Campus Benedito Bentes e o Campus Marechal Deodoro.

Ressalta-se que intencionamos que este produto desperte interesse nos pesquisadores no sentido de analisar de que forma os produtos podem ser trabalhados a fim de assegurar a formação integral; analisar os resultados da aplicação do protótipo; revisar o Produto Educacional; aludir o Produto Educacional pela banca de defesa da dissertação.

6.4 DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO EDUCACIONAL: CATÁLOGO DOS PRODUTOS EDUCACIONAIS E TECNOLÓGICOS DOS MESTRADOS PROFISSIONAIS DO IFAL

A elaboração deste Produto Educacional ocorreu a partir da proposta de Kaplún (2003), que explica as diretrizes para a análise e construção de mensagens educativas apoiando-se em três eixos temáticos, a saber:

a) Conceitual: envolve a escolha das ideias centrais abordadas, da experiência de aprendizado, dos debates e opiniões de autores em torno do assunto;

b) Pedagógico: determina o percurso, ou seja, quem é o destinatário do Produto Educacional, no intuito de conhecer a sua opinião, o que pensa, o que sabe e o que ignora sobre o tema selecionado;

c) Comunicacional: é a escolha da melhor forma para passar a aprendizagem para o destinatário, como o formato do produto, a diagramação e a linguagem empregada.

Em relação à avaliação do produto, utilizaremos uma adaptação da proposta de Ruiz (2014). Seguem os resultados esperados sobre a pesquisa em tela.

O Produto Educacional surgiu da ideia de se elaborar um produto que possibilitasse aos leitores conhecer o conjunto das temáticas atuais pesquisadas tanto no campo do ensino (PROFEPT) quanto no campo das ciências ambientais (PPGTEC). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), sob a numeração do Certificado de Apresentação de Apreciação Ética CAAE:70052023.7.0000.0195.

Esta pesquisa está correlacionada com a Linha de Pesquisa 2 do PROFEPT: “Organização e Memórias dos espaços pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica – EPT”. O Macroprojeto é o de número 6: “Organização de Espaços Pedagógicos da Educação Profissional e Tecnológica – EPT”.

É importante mencionar que a Linha 2 trata dos processos de concepção e organização do espaço pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica, com foco nas estratégias transversais e interdisciplinares que possibilitem a formação integral e significativa do estudante, sustentada no trabalho como princípio educativo e na pesquisa como princípio pedagógico, em espaços formais e não formais.

O Produto Educacional (PE) destina-se, num primeiro momento, ao público interessado em investigar pesquisas voltadas para o ensino, pois apresenta propostas educacionais para a prática docente de forma interdisciplinar. Em um segundo momento, o referido produto também apresenta propostas associadas às ciências ambientais, por se tratar de produtos técnico-tecnológicos voltados para as temáticas relacionadas ao meio ambiente, como o impacto ambiental, as atividades econômicas, os recursos naturais, as empresas etc.

O presente Catálogo compila informações sobre os produtos educacionais do PROFEPT e sobre os produtos técnico-tecnológicos do PPGTEC. Esses produtos foram elaborados pelos mestrandos e mestrandas dos dois programas. Logo, este PE pretende contribuir efetivamente para as práticas de pesquisadores da educação e da ciência, apresentando um potencial de diminuir o problema da disseminação dos conhecimentos sobre os produtos educacionais e técnico-tecnológicos do IFAL e a possibilidade de ampliar a divulgação dessas produções das mestras e mestres do Instituto Federal de Alagoas. Este trabalho faz referências às produções do período que se estende de 2019 até 2023 em relação ao PPG em Tecnologias Ambientais e do período entre 2020 e 2023 em relação ao PPG em Educação Profissional e Tecnológica.

Com base nos resultados, foram criados os mapeamentos dos produtos educacionais (PROFEPT) e dos produtos técnico- tecnológicos (PPGTEC). Cabe ressaltar que ambos podem auxiliar docentes, gestores educacionais, gestores ambientais, gestores de empresas, servidores, alunos, coordenadores, pesquisadores das temáticas da educação e da ciência nas tomadas de decisões e no desenvolvimento de planos para a ampliação de suas pesquisas em busca de resultados inovadores, em respostas às problemáticas da educação e das ciências ambientais.

Sendo assim, o quantitativo de produtos do IFAL favorece o reconhecimento da instituição enquanto *locus* da criação dos produtos educacionais e da criação dos produtos técnico-tecnológicos, por meio da realização de pesquisa científica. Desse modo, existe a possibilidade de o Catálogo contribuir significativamente para a pesquisa e para o mapeamento dos objetivos institucionais mencionados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFAL.

Os produtos técnico-tecnológicos do PPGTEC têm como objetivo oferecer soluções práticas a um determinado problema. Logo, esses PTTs oferecem orientações sobre como utilizar o produto em uma empresa ou em uma escola, proporcionando uma abordagem acertada nos campus dos IFs.

O Catálogo constitui um conjunto de informações abrangentes sobre os produtos educacionais e os produtos tecnológicos, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada acerca dos mestrados profissionais, visto que apresenta informações claras sobre os produtos. Além disso, o Catálogo explora informações sobre temáticas diversas, por exemplo: para a saúde mental, apresentamos o PE “Mente Sã, Corpo Sã”, que pode ser trabalhado nas disciplinas de educação física e disciplinas técnicas.

O PE que discute violência doméstica contra a mulher pode ser trabalhado tanto no IF quanto nas empresas, orientando grupos de pessoas sobre direitos iguais; sobre doenças

sexualmente transmissíveis, existe o PE que aborda temas como HIV e aids, que pode ser trabalhado tanto no IF quanto em instituições diversas.

O PTT Anuário de Sustentabilidade trabalha questões ambientais; o PTT Restrições Ambientais e Anuário de sustentabilidade pode ser trabalhado de forma mais ampla, por se tratar de um tema recorrente nas questões da problemática ambiental.

6.5 AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Catálogo foi avaliado por sete participantes, dentre eles docentes e coordenadores do Campus Benedito Bentes e Marechal Deodoro, que possuem vasta experiência na pesquisa e na temática em tela. Selecionamos docentes e coordenadores pela relação desses com a pesquisa, além de trabalharem na referida instituição. A avaliação ocorreu através de um questionário, conforme anexo.

De acordo com a análise das respostas dos docentes e coordenadores, a avaliação foi satisfatória, contendo apenas algumas observações que foram retificadas no Produto Educacional. Sendo assim, as respostas demonstraram o compromisso dos participantes, bem como a aceitação e aprovação do nosso Produto Educacional.

Quadro 11 - Mapeamento dos produtos educacionais do Mestrado PROFEPT PEs – Ano 2023

Nº	Produto Educacional	Autor	Orientador
01	Temática: Trajetórias traçadas pela bola	Arlene Leão de Lima Duarte	Dr. André Suêlto Tavares de Lima
02	Solitude	Enoch Freitas da Silva	Dr. Eduardo Cardoso Moraes
03	Guia de como elaborar um modelo preditivo para prevenir a evasão de alunos na EPT	Fabrcio William da Cunha	Dr. Adalberon Moreira de Lima Filho
04	Rememorando e Redescobrimdo o Direito Administrativo no Fazer junto ao Instituto Federal de Alagoas	Frederich Duque Morcerf Ebrahim	Dr. Fábio Francisco de Almeida Castilho
05	Desatando os nós da colonialidade: o gênero portfólio na formação continuada de professoras/es de língua espanhola	Gustavo Correia dos Santos	Dr. Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti

06	Campi Centenários do IFAL: lugares de memória e de identidade	Gerônimo Vicente dos Santos	Dr. Nelson Vieira Silva Meirelles
07	Ginástica laboral para os servidores do Instituto Federal de Alagoas	Josimar Barbosa dos Santos	Dr. Edel Alexandre Silva Pontes
08	Gamificação e Agroecologia no Ensino de Língua Espanhola	Renata Portela das Chagas Coimbra	Dra. Ana Paula Santos de Melo Fiori
09	Gestão Democrática na EPT: espaços de participação de pais ou responsáveis	Rendrikson Gonçalves Alencar	Dr. Jarbas Mauricio Gomes
10	EJA/EPT Catálogo de ações: permanência e êxito no IFAL	Silvana Kelly Coimbra Peixoto	Dra. Regina Maria de Oliveira Brasileiro
11	Atividades de Aventura na Natureza: possibilidade interdisciplinar no ensino médio integrado	Vanessa Cavalcante Tavares Monteiro	Dr. André Suêlto Tavares de Lima

Fonte: elaborada pela autora (2024).

Quadro 12 - Mapeamento dos produtos educacionais do Mestrado PROFEPT PEs – Ano 2022

Nº	Produto Educacional	Autor	Orientador
12	Mente sã, corpo são. Ginástica Laboral para estudantes da Educação Profissional e Tecnológica <i>YouTube</i> : <i>Mente sã, corpo são</i> . Ginástica Laboral para estudantes da Educação Profissional e Tecnológica	Aline Rose Santos Vieira da Silva	Dr. Adalberon Moreira de Lima Filho
13	Suporte Básico de Vida em Cordel	Andreza Gomes de Andrade	Dr. Adalberon Moreira de Lima Filho
14	E-book - Ecos de ancestralidades: relatos das tradições sociais e culturais das mulheres do Muquém-AL	Daniela Verena Neves Santos	Dr. Nelson Vieira da Silva Meirelles
15	O Arquivo Público de Alagoas (APA) como espaço não formal de educação para o ensino da História Afro-brasileira	Décio de Santana Filho	Dr. Fabio Francisco de Almeida Castilho
16			

	Eu conto ou você conta? A contação de histórias como contribuição para a formação integral	Gicele Rose dos Santos Oliveira	Dr. Antônio Carlos Santos de Lima
17	Cartilha Legal: inclusão do aluno com necessidades educacionais específicas	Jairo José de Souza	Dr. Eduardo Cardoso Moraes
18	O Lugar da Mulher no Mundo do Trabalho: reflexões sobre gênero	Lindinalva da Silva Santos	Dr. Jarbas Mauricio Gomes
19	Guia Didático: Jogos Cooperativos nas Aulas de Educação Física com Enfoque Socioemocional	Mariana Cavalcante Dias Malta Marques	Dr. Adalberon Moreira de Lima Filho
20	Valorizando Identidades e Saberes Através da Imagem	Mariluze da Silva Vieira Fidelis	Dr. André Suêlto Tavares de Lima
21	Podcast: o lugar da mulher na educação profissional e tecnológica, no estágio e no trabalho em alagoas	Paulete Constantino Cerqueira	Dra. Beatriz Medeiros de Melo Coorientador(a): Edel Alexandre Silva Pontes
22	Caderno de Boas Vindas: Manual de Informações Acadêmicas	Victor Hugo Santos de Souza	Dra. Regina Maria de Oliveira Brasileiro Coorientador(a): Dr. Fábio Francisco de Almeida Castilho

Fonte: elaborada pela autora (2024).

Quadro 13 - Mapeamento dos produtos educacionais do Mestrado PROFEPT PEs – Ano 2021

Nº	Produto Educacional	Autor	Orientador
23	Robôcactus	Bruno Amorim Ramos	Dr. Eduardo Cardoso Moraes
24	HQ Filosófica	Daniel Oliveira da Silva	Dr. Fábio Francisco de Almeida Castilho
25	Narrativas Quilombolas: memórias da comunidade remanescente do Alto do Tamanduá-AL Link do <i>YouTube</i>	Diego dos Santos Alves	Dra. Beatriz Medeiros de Melo
26	Saberes e Vivências das Mulheres Camponesas de União dos Palmares	Eduardo Lourenço Figueiredo	Dr. Nelson Vieira da Silva Meirelles
27		Ermans Quintela Carvalho	

	Guia para Acesso ao Minicurso “Inclusão, Cultura Surda e Noções de Libras no IFAL”		Dr. Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti
28	Nas Trilhas da Inclusão: contribuições dos Técnicos Administrativos em Educação	Herlei Mariano Martins Alves	Dr. Jarbas Mauricio Gomes
29	Faraday – Trabalho, Ciência, Tecnologia e Sociedade	Jonathas Costa Vieira dos Santos	Dr. Geraldo Alves Sobral Junior
30	Conhecendo a Política Nacional de Recursos Hídricos - Lei 9.433/97 adaptada para alunos surdos	Lenin Mendes Costa	Dra. Ana Paula Santos de Melo Fiori
31	Sequência Didática Formação de Professores para o Uso da Ferramenta Webquest na Educação Profissional e Tecnológica	Maria de Fátima da Silva	Dra. Ana Paula Santos de Melo Fiori
32	Acessibilidade Além do Olhar, Orientações Acerca da Visão Monocular no Contexto da Educação Profissional	Maria José Guerra	Dr. José Isnaldo de Lima Barbosa
33	Blog: Artesanato - IFAL em Rede WIXSITE	Mayara Siqueira de Melo	Dra. Rossana Viana Gaia
34	Guia Teoria das Marés	Olivia Gabrielli Laranjeira Silva	Dr. Eduardo Cardoso Moraes Dra. Beatriz Medeiros de Melo
35	Caderno Reflexivo: crime, sistema prisional e trabalho prisional	Rafael Felix Leite	Dra. Beatriz Medeiros de Melo
36	Portfólio – rodas de conversa: diálogo com a diversidade sexual e de gênero na escola	Roberto Idalino Barros	Dr. Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti
37	Conselho de campus Concamp	Rosiene Silva de Araujo	Dr. Nelson Vieira da Silva Meirelles
38	Oficinas de educação alimentar e nutricional: a sustentabilidade em uma perspectiva transdisciplinar	Thaís Martins Porto de Souza Melo	Dr. André Suêlto Tavares de Lima
39		Valmir Rogério e Silva	Dra. Rossana Viana Gaia

	Aplicativo para gestão do tempo de estudos - GesTempo Tutorial de uso do Produto Educacional		
40	Washington Luis Santos da Silva	Cartilha Etnozootécnica para o ensino de Agroecologia	Dr. Nelson Vieira da Silva Meirelles

Fonte: elaborada pela autora (2024).

Quadro 14 - Mapeamento dos produtos educacionais do Mestrado PROFEPT PEs – Ano 2020

Nº	Produto Educacional	Autor	Orientador
41	Etnias Indígenas Alagoanas http://eduCAPES.CAPES.gov.br/handle/CAPES/573426	Adriana Cirqueira Freire	Beatriz Medeiros de Melo
42	Sequência Didática: o debate da filosofia crítica da tecnologia no Ensino Médio Integrado http://eduCAPES.CAPES.gov.br/handle/CAPES/574849	Aloisio Ribeiro Caminha Neto	Fábio Francisco de Almeida Castilho
43	<u><i>E-book: inovação e propriedade intelectual no Instituto Federal de Alagoas</i></u>	Andressa Rodrigues Sabino Ricardo Moraes	Andre Suêlto Tavares de Lima
44	Tripalium: Noções de Direito do Trabalho para a Educação Profissional e Tecnológica http://eduCAPES.CAPES.gov.br/handle/CAPES/570107	Carlos Farias da Silva	Fábio Francisco de Almeida Castilho
45	Turismo Acessível: guia de orientações para professores Guias Didáticos para o Ensino de Turismo Acessível: reflexões a partir de problemas sobre a legislação referente às pessoas com deficiência e a acessibilidade	Claudia Suzana Correia Lima Filho	Eduardo Cardoso Moraes
46	Título do Produto Educacional: Sequência Didática: proposta para abordagem dos temas HIV e AIDS em Cursos Técnicos de Nível Médio em Segurança do Trabalho https://eduCAPES.CAPES.gov.br/handle/CAPES/581804	Deyvison Campos dos Santos	Dr. Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti
47	Título do Produto Educacional: Tutorial Montagem e Programação de Robôs. https://eduCAPES.CAPES.gov.br/handle/CAPES/570106	Fernanda Cordeiro dos Santos	Dr. Geraldo Alves Sobral Junior
48	Oficina de introdução as Geotecnologias nas aulas de Geografia https://eduCAPES.CAPES.gov.br/handle/CAPES/572613	Franchesco Porciúncula Dias Pinto	Dra. Ana Paula Santos de Melo Fiori

49	https://eduCAPES.CAPES.gov.br/handle/CAPES/582125	Gabriela Luzia Rodrigues Silva	Dra. Rossana Viana Gaia
50	Catálogo de oficinas com produto educacional: Jogo Resiliência https://eduCAPES.CAPES.gov.br/handle/CAPES/574696	Italo Christiano da Silva	Dra. Rossana Viana Gaia
51	Controle social: informações e orientações básicas	Jefferson Gerlânio do Nascimento	Dr. José Isnaldo de Lima Barbosa
52	Cartilha Ambiental: resíduos sólidos https://eduCAPES.CAPES.gov.br/handle/CAPES/570123	José Emiliano dos Santos	Dr. André Suêlto Tavares de Lima
53	Extensão no IFAL: aprendizagem para além dos muros do Instituto. https://eduCAPES.CAPES.gov.br/handle/CAPES/584539	Kelly Medeiros de Oliveira Barbosa	Dra. Maria do Socorro Ferreira dos Santos
54	Sequência Didática: discutindo a violência contra a mulher no contexto do Ensino Médio Integrado https://eduCAPES.CAPES.gov.br/handle/CAPES/572503	Lidiane da Conceição Barboza	Dra. Géssika Cecília Carvalho da Silva
55	Medgame: Jogo Educativo sobre Administração de Medicamentos https://eduCAPES.CAPES.gov.br/handle/CAPES/585780	Marcela Araujo Galdino Caldas	Dra. Maria do Socorro Ferreira dos Santos
56	Título do Produto Educacional: Formação de professores para inclusão escolar de alunos surdos https://eduCAPES.CAPES.gov.br/handle/CAPES/572511	Melissa Rossana de Oliveira Menezes	Dra. Ana Paula Santos de Melo Fiori & Coorientadora Géssika Cecília Carvalho da Silva
57	Manual Pedagógico sobre os Paradigmas da Inclusão e Necessidades Educacionais Específicas https://eduCAPES.CAPES.gov.br/handle/CAPES/572324	Taiza Lima da Cunha	Dra. Géssika Cecília Carvalho da Silva
58	Manual Pedagógico sobre os Paradigmas da Inclusão e Necessidades Educacionais Específicas	Taiza Lima da Cunha	Dra. Géssika Cecília Carvalho da Silva

Fonte: elaborada pela autora (2024).

Quadro 15 - Mapeamento dos produtos do Mestrado PPGTEC produtos técnico-tecnológicos PTTs – Ano 2023

Nº	Produto Educacional	Autor	Orientador
----	---------------------	-------	------------

01	Análise espaço temporal do uso e cobertura da terra da região hidrográfica do rio Coruripe - Alagoas.	Murillo Vinícius Moura Sancho	Altanys Silva Calheiros
02	Cactos ao meu redor	Andressa Valéria Ferreira Minin de Lins	Joabe Gomes de Melo
03	Cactos medicinais do Brasil	Karine Gabriela Santos Silva	Joabe Gomes de Melo
04	Carcinicultura marinha no agreste de Alagoas	Fernanda Gomes Lemos; André Moreira Bordinhon	Daniel de Magalhães Araujo
05	Como construir uma fossa de bananeira: tratamento de esgoto na Zona Rural de Jequiá da Praia.	David Kenneth da Silva Melo; Iago Gabriel França Brandão	Altanys Silva Calheiros; Daniel de Magalhães Araujo
06	Conduta consciente numa Unidade de Conservação	Diego Alexandre Salgueiro Rodrigues; Lais Eugênia Vieira da Silva Coimbra	Daniel de Magalhães Araujo; Altanys Silva Calheiros
07	Educação para a conservação: ictiofauna e pesca de camarões no ambiente escolar	Elíne Monteiro Calazans; Daniel de Magalhães Araujo	Luana Tiekio Omena Tamano
08	Fabricação de concreto com incorporação de fibras de papel kraft provenientes de embalagens de cimento pós-uso recicladas	Eliédson Rafael de Carvalho	Sheyla Karolina Justino Marques
09	Hortas em Jequiá da praia	Paloma Sena Amorim; Ridiany Nathaly Alves Acioli	Altanys Silva Calheiros; Daniel de Magalhães Araujo
10	Jequiá da Praia	Ilka Janielli de Andrade Santos; Kledson Marques Cavalcante;	Daniel de Magalhães Araujo; Altanys Silva Calheiros
11	Jequiana! Gincana ambiental de Jequiá da Praia	Evlyn Larisse da Silva Vilar; Gabriela Moreira dos Santos; Nadine Maria Virgulino da Silva	Daniel de Magalhães Araujo; Altanys Silva Calheiros

12	Manguezal: ecoturismo Jequiá da Praia/ AL	Clara Andrezza Crisóstomo Bezerra Costa; Maria Simone Correia da Silva	Daniel de Magalhães Araujo; Altanys Silva Calheiros
13	Manual de boas práticas de farmácias	Samantha Ferreira Mendonça de Oliveira; Vanessa Gomes Amaral Almeida	Daniel de Magalhães Araujo; Altanys Silva Calheiros
14	MPPE + RPM: Ficha técnica	Ithalo Amorim de Melo	Áurea Luiza Quixabeira Rosa e Silva Raposo
15	Pesca de arrasto de camarões no povoado pontal do peba, Piaçabuçu, Alagoas –Brasil: possíveis soluções para os desafios sociais, econômicos e ambientais.	Elíne Monteiro Calazans	Daniel de Magalhães Araujo; Luana Tieko Omena Tamano
16	Práticas Lean e Green para melhoria dos aspectos e impactos ambientais no uso de embalagens plásticas de insumos da indústria de biscoitos de Arapiraca, Alagoas.	Maria Francilania Fortes Barbosa	Áurea Luiza Quixabeira Rosa e Silva Raposo
17	Princípios de governança ambiental em áreas protegidas em Alagoas	Henrique da Silva Santos	Renato de Mei Romero
18	Processo de síntese e caracterização de microesferas carregadas com rincoforol com aplicação em dispensadores feromônios	Johnnatan Duarte de Freitas; Alan John Duarte de Freitas; Clara Andreza Crisóstomo Bezerra Costa; Ingrid Sofia Vieira de Melo; Demetrius Pereira Morilla; Celso Silva Caldas; Orlando Francisco da Silva Moura; Mikael de Lima Freitas; Luis Carlos Ferreira de Oliveira; Jório Bezerra Cabral Júnior; Jennifer Mclaine Duarte de Freitas; Fabrício Daniel dos Santos Silva; Fabiane Caxico de Abreu Galdino; Ticiano Gomes do Nascimento; Ruth Rufino do	

		Nascimento; Jessé Marques da Silva Júnior Pavão; João Gomes da Costa; José Robério Cavalcante da Silva.	
19	Protocolo de controle de antracnose no feijoeiro por meio de terapia fotodinâmica.	Orlando Angelo Neto	Fabiano Barbosa de Souza Prates
20	Protocolo de monitoramento da água superficial do rio moxotó – Delmiro Gouveia.	Adriano Alves de Andrade; Brunno Torres de Gouveia Bezerra	Altanys Silva Calheiros; Daniel de Magalhães Araujo
21	Viabilidade técnica do uso de topsoil na composição de substratos de espécies florestais da caatinga	Adriano Alves de Andrade	Marcelo Cavalcante

Fonte: elaborada pela autora (2024).

Quadro 16 - Mapeamento dos produtos do Mestrado PPGTEC produtos técnico-tecnológicos PTTs – Ano 2022

Nº	Produto Educacional	Autor	Orientador
22	Análise econômica da cultura da cultura da alfaca em sistema orgânico de produção cultivada em diferentes coberturas do solo na região semiárida de Alagoas	José Anderson Soares Barros; Marcelo Cavalcante	José Wandson Lourenço de Souza
23	Anuário de Sustentabilidade	Michelle da Silva Cardoso	Fabiano Barbosa de Souza Prates
24	Argamassa de assentamento com substituição parcial do agregado miúdo de embalagens cartonadas trituradas (sob sigilo)	Ronny Francisco Marques de Souza	Sheyla Karolina Justino Marques.
25	Boletim técnico – monitoramento de glifosato no complexo estuarino lagunar mundaú – manguaba (Celmm) por cromatografia de íons com supressão química e detector de condutividade	José Fábio Felix de Novais	Phabyanno Rodrigues Lima
26	Caracterização e valorização da farinha de resíduo de malte como ingrediente para fabricação de produtos de panificação (sob sigilo)	Victor Cordeiro Fireman; Layanne Cabral de Almeida; Johnnatan Duarte de Freitas; Alan John Duarte de Freitas; Jennifer Mclaine Duarte de Freitas; Clara Andrezza Crisóstomo Bezerra Costa; Ingrid	André Suêlto Tavares de Lima

		Sofia Vieira de Melo; Jório Bezerra Cabral Júnior	
27	Condições higiênico-sanitárias do sururu comercializado em feiras livres nas cidades do entorno das lagunas mundaú e manguaba, Alagoas-Brasil	Vívian da Silva Santos Lucena	Daniel de Magalhães Araújo
28	Desenvolvimento de argamassa de assentamento e revestimento com conchas de sururu descartadas do complexo estuário lagunar Mundaú – Manguada	Renato Carvalho Menezes; Sheyla Karolina Justino Marques; Renato Carvalho Menezes	Ronny Francisco Marques de Souza
29	Dispositivo microfluidico (m-PADS) fundamentado na tecnologia de papel funcionalizado com o acido 4.8-dihidroxiquinolina – 2-carboxilico (ácido xanturênico) e seu uso para detecção de espécies de interesse ambiental e biológico	Thiago de Oliveira Santos	Phabyanno Rodrigues Lima
30	Ensino e aprendizagem de ciências biológicas em aulas nas Reservas Particulares do Patrimônio Natral	Tarciéri de Souza Ferreira	Daniel de Magalhães Araújo; Renato de Mei Romero
31	Manual de boas práticas de manipulação para comercialização de sururu em feiras livres	Vívian da Silva Santos Lucena	Daniel de Magalhães Araújo
32	Manual de diretrizes para a produção de moradia em assenvamenvos urbanos informais com incorporação de tecnologia social	Natiele Vanessa Vitorino	Mônica Ximenes Ximenes Carneiro da Cunha
33	Manual de práticas sustentáveis na hotelaria	Carolina Ferreira Simon Maia	Josealdo Tonholo
34	Manual do desenvolvedor: aplicativo circula (sob sigilo)	Mallena Soares da Silva	Sheyla Karolina Justino Marques; Áurea Luiza Quixabeira Rosa e Silva Rapôso
35	Manual para avaliação de sustentabilidade das Unidades Agroindustriais Sucroenergéticas de Alagoas	Michelle da Silva Cardoso	Michelle da Silva Cardoso
36	Mapa de geolocalização de estudos sobre nascentes realizados no bioma Caatinga	Sara Carvalho Failla	Altanys Silva Calheiros; Murillo Vinícius Moura Sancho
37	Mexilhão-dourado, mas que “peste” e essa?	Ronny Francisco Marques Souza; Victor Ribeiro Cedro; Maria Beatriz Xavier	Ana Maria Edívia Silva dos Santos

		Damasceno; Felipe da Silva Araújo	
38	Mídias sociais e aplicativo + Ecoponto como ferramentas de apoio a gestão de resíduos urbanos em Arapiraca – AL	Andesson Mendes de Freitas; Ana Catarina M. C. Mori da Cunha; Wallisson Rony de Magalhães Neves; Tarsis Marinho de Souza	Renato Alves Timoteo Muniz
39	Monitoramento e quantificação de agroquímicos na água de poços de abastecimento urbano do município de Maceió	José Robério Cavalcante da Silva; Johnnatan Duarte Freitas	Celso Silva Caldas
40	Patente da produção de filme para uso alimentício a base do coproduto da extração da própolis vermelha de Alagoas (sob sigilo)	Morgana Carine Santos de Lima	André Suêlto Tavares de Lima; Ticiano Gomes do Nascimento
41	Patente de compostos orgânicos coproduzidos de resíduos agroindustriais de polpa de frutas	Alessandra Cristina de Lima Soares	André Suêlto Tavares de Lima; Erika Socorro Alves Graciano de Vasconcelos
42	Produção de água: caracterização de nascentes na bacia hidrográfica do Rio Coruripe, Litoral Sul de Alagoas.	Luzenilton Morais de Brito	Joabe Gomes de Melo
43	Protocolo da revisão sistemática de literatura de estudos sobre nascentes localizadas no bioma Caatinga	Sara Carvalho Failla	Altanys Silva Calheiros
44	PPPNs – Reservas Particulares do Patrimônio Natural de Alagoas: um guia para você	Tarciéri de Souza Ferreira	Daniel de Magalhães Araújo; Renato de Mei Romero
45	Um novo ingrediente que todo panificador deve conhecer: farinha de resíduo de malte.	Victor Cordeiro Fireman; Layanne Cabral de Almeida; Clara Andrezza Crisóstomo Bezerra Costa; Jennifer McLaine Duarte de Freitas; Johnnatan Duarte de Freitas; Alan John Duarte de Freitas; Ingrid Sofia Vieira de Melo	André Suêlto Tavares de Lima; Jório Bezerra Cabral Júnior
46	Viabilidade técnica da manta geossint e de agrofílmens na produção de alface na região semiárida de Alagoas	José Anderson Soares Barros	Marcelo Cavalcante
47	Viabilidade técnica do uso de lodo de estação de tratamento de água na produção do alface.	José Luís Tavares da Silva	José Anderson Soares Barros

--	--	--	--

Fonte: elaborada pela autora (2024).

Quadro 17 - Mapeamento dos produtos do Mestrado PPGTEC produtos técnico-tecnológicos – PTTs – Ano 2021

Nº	Produto Educacional	Autor	Orientador
48	A curiosa Aninha e a macaca Bel	Nathalia Inez Pires Barbosa Reis; Alessandra Cristina de Lima Soares	Renato de Mei Romero; Joabe Gomes de Melo
49	Colorir & Aprender: APA Costas dos Corais	Ithalo Amorim de Melo; Jullyana Sirley Alves da Rocha; Talvanes Lins e Silva Júnior	Joabe Gomes de Melo; Renato de Mei Romero
50	Controle as macroincrustações causadas pela espécie <i>Limnoperna fortunei</i> nos sistemas de abastecimento de água da Companhia de Saneamento de Alagoas (CASAL)	Ana Maria Edivia Silva dos Santos	Ronny Francisco Marques de Souza
51	Diagnóstico ambiental simplificado: Levantamento qualitativo dos aspectos e impactos ambientais nos processos produtivos de indústria de móveis em MDF e de indústria de PRFV em Maceió-AL	Gildenor Pereira Leite Filho	Áurea Luiza Quixabeira Rosa e Silva Rapôso; Sheyla Karolina Justino Marques.
52	Diálogos sobre a área de proteção ambiental costa dos corais, seu plano de manejo e a lei de crimes ambientais	Renato Lucas de Lima Lôbo	Joabe Gomes de Melo
53	Espécies da Área de Proteção Ambiental da Santa Rita	Robert Germano Alves da Silva	Renato de Mei Romero
54	Espécies da ictiofauna APA CATOLÉ	Robert Germano Alves da Silva	Renato de Mei Romero
55	Espécies da ictiofauna do parque municipal de Maceió	Robert Germano Alves da Silva	Renato de Mei Romero
56	Jogo Trilha ecológica peixe-boi	Arthur Amaral Batista Tenório; Elíne Monteiro Calazans	Joabe Gomes de Melo; Renato de Mei Romero
57	Manual de compostagem para resíduos provenientes de fabricação de polpas de frutas	Tays Myrelle de Vasconcelos Siqueira	André Suêlto Tavares de Lima

58	Manual deecoinovação para PMEs: Como inovar e beneficiário meio ambiente	Camila Acioli Marinho	Marcílio Ferreira de Souza Júnior
59	Manual para aplicação de lodo como alternativa de fertilização agrícola: mapeamento e dosagem utilizando geoprocessamento no município de Igaci-AL	Thomás Correia Lins	André Sueldo Tavares de Lima; Michely Inêz Prado de Camargo Libos
60	Manual técnico de extração e aplicação de óleo essencial de eucaliptos sobre gorgulho do milho Sitophius zeamais (MOTSHULSKY, 1855) e do feijão Zabrotes subfasciatus (BOHEMAN, 1833)	Agripino Emanuel Oliveira Alves; Ana Catarina Monteiro Carvalho Mori da Cunha	André Suêlto Tavares de Lima; José Oliveira Dantas
61	Manual técnico: determinação de limite de emissão de fontes estacionárias utilizando modelo de dispersão de poluente atmosférico	Elton José da Silva	Celso Silva Caldas
62	Manual técnico: planejamento do uso agrícola do lodo de esgoto do m unicipio de Marechal Deodoro – AL	André Luiz Araújo e Silva	Fabiano Barbosa de Souza Prates
63	Mapas de uso do solo: carcinicultura e transformações espaciais nos municípios de Brejo Grande-SE e Piaçabuçu-AL	Kadja Angélica Silva Tavares	Daniel de Magalhães Araújo; Luana Tiek Omena Tamano
64	Mini documentário: A importância da APA na visão dos usuários	Mércia Dark Bastos da Silva; Dark Bastos da Silva; Islane Emilia Araujo Silva Lima	Joabe Gomes de Melo; Renato de Mei Romero
65	Patente da produção de bloco intertravado de concreto autoadensável com adição de finos de resíduo cerâmico provenientes da construção civil	Laila Moreira Bacurau	Ronny Francisco Marques de Souza; Sheyla Karolina Justino Marques
66	Produção de farinha de conchas: proposta para o fortalecimento da cadeia produtiva do sururu	Cynthia Wanessa Souza do Nascimento	Daniel de Magalhães Araújo
67	Produto técnico/tecnológico: avaliação da viabilidade técnica da substituição parcial do agregado por material particulado de painel de fibra de média densidade na fabricação de tijolos solo-cimento	Enoque Batista de Lima Neto	Sheyla Karolina Justino Marques
68	Propolis vermelha de Alagoas: uma oportunidade de negócio sustentável	Karla dos Santos Pedrosa de Albuquerque	Josealdo Tonholo

69	Proposta técnica para recategorização da reserva ecológica do saco da pedra	Kadja Monaysa Mendonça de Paula	Renato de Mei Romero
70	Proposta técnica para recategorização da reserva ecológica manguezais da lagoa de roteiro	Kadja Monaysa Mendonça de Paula	Renato de Mei Romero
71	Protocolo contendo as fases necessárias para o procedimento de recategorização das unidades de conservação de categoria reserva ecológica em Alagoas	Kadja Monaysa Mendonça de Paula	Renato de Mei Romero
72	Protocolo de adoção da coleta seletiva em Arapiraca – AL	Giovanna Vasco Teixeira	Stoécio Malta Ferreira Maia
73	Protocolo de visitação APA Costa dos Corais	Álvaro Guilherme Altenkirch Borba Junior	Viviane de Araujo Pimentel; Joabe Gomes de Melo; Renato de Mei Romero
74	Resíduos da construção civil: diagnóstico, desafios e boas práticas do município de Maceió – AL	Angélica Kelly dos Santos Pimentel Ribeiro	Liz Geise Santos de Araújo; Stoécio Malta Ferreira Maia
75	SUR: revestimento com conchas de sururu parametrizado para uso residencial (sob sigilo)	Karinne Juliana Tavares	Áurea Luiza Quixabeira Rosa e Silva Rapôso; Sheyla Karolina Marques
76	TURISCAT: Programa de Podcast sobre o turismo consciente na Apa Costa dos corais	Elice Lira Silva; Marco Antonio Diniz do Nascimento	Joabe Gomes de Melo; Renato de Mei Romero

Fonte: elaborada pela autora (2024).

Quadro 18 - Mapeamento dos produtos do Mestrado PPGTEC produtos técnico-tecnológicos PTT's – Ano 2020

Nº	Produto Técnico Tecnológico	Autor	Orientador
77	Boletim técnico - EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA PELA COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS (CASAL) NO ANO DE 2018	Elane Pereira Gomes	Stoécio Malta Ferreira Maia
78	Boletim Técnico - PESCA DE ANOMALOCARDIA BRASILIANA E MYTELLA FALCATA NA LAGUNA DO ROTEIRO, ALAGOAS: PROBLEMAS E SOLUÇÕES.	Letícia Salua Maraschin Mottola	Renato de Mei Romero

79	E-Primatas (jogo didático de cartas).	Andesson Mendes de Freitas; Fábio Brasil Fernandes de Araújo	Joabe Gomes de Melo
80	Manual técnico - VIABILIDADE TÉCNICA DA MANTA GEOSSINTÉTICA NA PRODUÇÃO DE PIMENTÃO EM FUNÇÃO DE DIFERENTES LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO	Sílvio Serafim de Oliveira	José Anderson Soares Barros
81	Mapa temático - IDENTIFICAÇÃO DOS USOS E OCUPAÇÃO DO SOLO DO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA – AL	Lorena de Medeiros Barros Melo	Altanys Silva Calheiros
82	Mapa temático - RESTRIÇÕES AMBIENTAIS VERSUS USOS URBANOS DO SOLO DO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA –AL	Lorena de Medeiros Barros Melo	Altanys Silva Calheiros
83	Nos Galhos da Resistência	Murilo Vinicius Moura Sancho; Mallena Soares Da Silva; Rafael Cordeiro Soares	Renato de Mei Romero; Joabe Gomes de Melo
84	Pan Prine Alagoas: plano de ação nacional – primatas do nordeste	Robert Germano Alves da Silva; Cynthia Wanessa Souza do Nascimento	Renato de Mei Romero; Joabe Gomes de Melo
85	Poadcast Sapajus Cast	Juliana Lira Brito; Juliana Lira Brito; José Anderson Soares Barros	Renato de Mei Romero; Joabe Gomes de Melo

Fonte: elaborada pela autora (2024).

Quadro 19 - Mapeamento dos produtos do Mestrado PPGTEC produtos técnico-tecnológicos PTTs – Ano 2019

Nº	Produto Técnico Tecnológico	Autor	Orientador
86	Aplicativo - INFO PANC Material Didático - receitas com plantas alimentícias não convencionais (panc): plantas encontradas em assentamentos no estado de alagoas, nos municípios de Murici e Maragogi.	Tadeu Patelo Barbosa	André Suêlto Tavares de Lima

Fonte: elaborada pela autora (2024).

Ante o exposto e mediante um grande quantitativo de produções tanto do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, o PROFEPT, quanto do Mestrado em

Tecnologias Ambientais, o PPGTEC, do Instituto Federal de Alagoas, mais adiante segue o QR CODE de acesso aos PEs (produtos educacionais) e produtos técnico-tecnológicos do IFAL.

Figura 3 - Acesso aos produtos educacionais do PROFEPT e aos produtos técnico-tecnológicos do PPGTEC



Fonte: elaborada pela autora (2024).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao iniciar esta pesquisa, anunciamos a possibilidade de o Instituto Federal de Alagoas divulgar mais suas produções, sobretudo as pesquisas dos mestrados profissionais e seus respectivos produtos educacionais e produtos técnico-tecnológicos construídos por seus mestres e mestras. Essa foi a motivação de investigar as produções dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

A partir dessa inquietação, o estudo trouxe como problematização a existência de trabalhos realizados e depositados nos repositórios do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica PROFEPT/IFAL e do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais PPGTEC/IFAL, os quais são pouco divulgados e conhecidos. Diante disso, houve o interesse em promover reconhecimento e maior circulação desses produtos educacionais e produtos técnico-tecnológicos, elaborados no âmbito dos mestrados profissionais do IFAL. A escolha da produção de um Catálogo ocorreu justamente por se tratar de uma pesquisa-ação. Com base nas respostas dos participantes, o nosso Produto Educacional foi considerado adequado.

De todo modo, o estudo aqui apresentado procurou mostrar a magnitude dos mestrados profissionais em tecnologias ambientais, bem como a educação profissional e tecnológica do Instituto Federal de Alagoas – IFAL. A presente pesquisa buscou compreender os mestrados profissionais por meio do estudo das produções dos mestres egressos (dissertações, produtos educacionais e produtos técnico-tecnológicos) dos mestrados dos Campus Benedito Bentes (PROFEPT) e do Campus Marechal Deodoro (PPGTEC).

Nesta pesquisa também foi observada a verticalização do ensino na instituição e a pesquisa enquanto princípio educativo a partir dos diálogos com textos de pesquisadores que se dedicam ao estudo da referida temática.

Esta pesquisa demonstrou a necessidade de divulgação das produções dos mestrados profissionais do Instituto Federal de Alagoas, visto que tanto o PPGTEC quanto o PROFEPT trazem resultados de pesquisas voltadas para as áreas críticas da educação e do meio ambiente. Com base no percurso investigativo, percebe-se que há possibilidade de os IFs, sobretudo o IFAL, que é o nosso campo de investigação, disponibilizarem meios para que a verticalização seja efetivamente concebida nas ações administrativas e pedagógicas.

De acordo com as referências que fundamentaram este estudo, foi possível observar que os PEs e os PTTs precisam ser divulgados, uma vez que esses materiais fornecem informações

e contribuições para a melhoria dos campos da educação e da ciência, tanto na prática de gestão e coordenação quanto na prática docente.

A construção do Produto Educacional foi realizada integralmente. Construímos o Catálogo denominado “Catálogo dos Produtos Educacionais e Tecnológicos dos Mestrados Profissionais do IFAL”, que atendeu ao objetivo geral da pesquisa e por meio do qual esperamos contribuir efetivamente para a melhoria das ações desenvolvidas nos IFs, sobretudo no Instituto Federal de Alagoas.

A partir da colaboração de gestores e coordenadores dos dois campus mencionados do IF de Alagoas, espera-se que no cotidiano das ações realizadas nas instituições por esses servidores que estão na linha de frente haja por parte dos docentes a utilização dos PEs e PTTs nas disciplinas comuns da matriz curricular do ensino médio integrado, bem como a utilização desses produtos nas disciplinas técnicas. Desse modo, será possível obter resultados positivos no ensino e na gestão, no sentido de ampliar as divulgações dos produtos educacionais e dos produtos técnico-tecnológicos, no intuito de torná-los mais conhecidos na comunidade interna e externa do Instituto Federal de Alagoas, bem como em outras instituições.

Após concluir a análise sobre o PDI, identificamos que esta pesquisa atende ao objetivo estratégico 1, iniciativas 2, 4, 8 e 9 do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFAL, conforme segue: Consolidar programas existentes; Ampliar a verticalização da pós-graduação com todos os níveis e modalidades de ensino; Fortalecer a produção acadêmica qualificada, publicação e sua divulgação; Ampliar a divulgação interna e externa dos programas de pós-graduação do Instituto Federal de Alagoas, conforme fls. 234 do referido plano de 2024-2028.

A pesquisa é um processo em construção e, diante disso, foram abordados estudos sobre a verticalização do ensino e o planejamento estratégico, assim como regulamentos cabíveis à sustentação desta pesquisa, visando atingir todos os objetivos propostos na sua integralidade.

Portanto, este trabalho cumpriu o seu objetivo. O produto educacional foi construído e aprovado pelos participantes desta pesquisa. Dessa maneira, o Catálogo dos produtos educacionais e tecnológicos dos mestrados profissionais do IFAL surge como um mecanismo de possibilidades para docentes, gestores e coordenadores dos IFs, bem como de outros pesquisadores.

Os resultados da pesquisa evidenciaram que os mestrados profissionais do Instituto Federal de Alagoas possuem um quantitativo satisfatório de produções, contando com um número considerável de produtos educacionais e produtos técnico-tecnológicos de áreas distintas e temáticas atuais no período de produção de 2018 a 2023.

Esta pesquisa proporcionou uma análise envolvendo docentes e coordenadores do IFAL, sendo os campus analisados Benedito Bentes e Marechal Deodoro. Nesse processo, houve a possibilidade de cada docente e coordenador detalhar algumas especificidades em relação aos mestrados profissionais do IFAL, bem como ao delineamento dos produtos construídos no Instituto Federal de Alagoas.

Os desafios encontrados são justamente ampliar a divulgação dos produtos educacionais e dos produtos técnico-tecnológicos do IFAL através de ações que venham contemplar os diversos públicos, ensino médio integrado, graduação e pós-graduação.

Nesse contexto, as contribuições dos participantes desta pesquisa foram de extrema importância, visto que este estudo trilhou os caminhos necessários à divulgação dos produtos, bem como a sua utilização no contexto da educação e da ciência. Assim, a divulgação dos produtos possibilita a magnitude e o reconhecimento do Instituto Federal como instituição de produção do conhecimento e benesses aos pesquisadores, que podem ter a oportunidade de investigar temáticas distintas dentro da mesma instituição e PPGs dos mestrados profissionais do IFAL.

Os produtos dos mestrados profissionais do IFAL contribuem significativamente para o desenvolvimento das ações desenvolvidas no ensino médio integrado, bem como na graduação e pós-graduação. Diante disso, reconhecemos que a construção do Catálogo dos Produtos Educacionais e Tecnológicos dos Mestrados Profissionais do Instituto Federal de Alagoas – IFAL é de grande importância e amplia possibilidades para a educação e para a ciência. A nossa expectativa é de que este trabalho sirva como desdobramento a novas pesquisas sobre o referido tema.

Por fim, cabe destacar que este estudo não teve a pretensão de reproduzir um ou outro Produto Educacional. Ademais, torna-se necessária a divulgação dos produtos educacionais e produtos tecnológicos do IFAL, bem como a utilização destes no contexto da educação profissional e tecnológica e das tecnologias ambientais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO, Adilson Cesar; SILVA, Claudio Nei Nascimento (org). **Ensino Médio Integrado no Brasil: fundamentos, práticas e desafios**. Brasília. Ed. IFB, 2017.
- BACKES, Dirce Stein *et al.* Grupo focal como técnica de coleta e análise de dados em pesquisas qualitativas. **O mundo da saúde**, v. 35, n. 4, p. 438-442, 2011.
- BOMFIM, Alexandre Maia; RÔÇAS, Giselle. Educação superior e educação básica nos Institutos Federais: a verticalização e a capilaridade do ensino a partir da avaliação dos docentes. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 14, p. 6697, 2018.
- BONFANTE, R., & Schenckel, C. (2020). O Princípio da verticalização nos Institutos Federais: Possibilidades e desafios. **Metodologias E Aprendizado**, 1, 83-90. Disponível em: <https://doi.org/10.21166/metapre.v1i0.1112>. Acesso em: 12 mar. 2023.
- BRASIL. Decreto nº 7.566 de 23 de setembro de 1990. Disponível em: <https://legislação.presidencia.gov.br/atos/?atos/?tipo=DEC&numero=7566&ano=1909&ato=3340zaq1UeNRVT520>. Acesso em 10 maio 2023.
- BRASIL. Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Cria a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em: 18 abr. 2023.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Educação profissional e técnica de nível médio integrada ao ensino médio. Documento Base. Brasília: Setec, 2007.
- CASTANHO, M.E.L.M. (org.). **Temas e textos em metodologia do ensino superior**. Campinas (SP): Papyrus, p.103-112, 2001.
- CHIZZOTTI, A. Metodologia do ensino superior: o ensino com pesquisa. In: CASTANHO, S.; FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.) **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. 3. ed. São Paulo. Cortez, 2012.
- CIAVATTA, Maria. O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos? **Trabalho & Educação**. Belo Horizonte. v. 23, n.1, p. 187-205, 2014.
- FIDELIS, Mariluze da Silva Vieira. **História do curso técnico de eletrônica: promovendo a valorização e sensibilização da comunidade descente no combate à evasão na educação profissional/** Mariluze da Silva Vieira Fidelis – 2022.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. A Relação da Educação Profissional e Tecnológica com a Universalização da Educação Básica. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 28. n. 100, p. 1129-1152, out/2007.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Org.). **Ensino Médio integrado: concepções e tradições**. São Paulo: Cortez, 2012.

GERHARDT, Tatiana Engel; Silveira, Denise Tolfo (org.). **Métodos da Pesquisa**. Série educação a Distância - EAD. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1ª edição, Editora: UFRGS, Porto Alegre, 2009.

MANACORDA, Mario Alighiero. **Marx e a pedagogia moderna**. Campinas: Editora Alinea, 2007.

MARTINS, Heloisa Helena T. Metodologia qualitativa de pesquisa. **Educação e pesquisa**, v. 30, n. 2, p. 289-300, 2004.

MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política**. 2 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo: Boitempo, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley; PRONKO, Marcela Alejandra. **O mercado do conhecimento e o conhecimento para o mercado: formação para o trabalho complexo no Brasil Contemporâneo (Capítulo 1)**. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008, p.21-89.

OLIVEIRA, Blenda Cavalcante. **O Trabalho Docente na Verticalização do Instituto Federal de Brasília** - Dissertação de Mestrado, Brasília, 2016, 170f. Disponível em: [https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/22656/1/2016_Blenda Cavalcante de Oliveira.pdf](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/22656/1/2016_Blenda%20Cavalcante%20de%20Oliveira.pdf). Acesso em: 20 jun. 2021.

ORTIGARA, Claudino; GANZELI, Pedro. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. In: BATISTA, Eraldo Leme; MÜLLER, Meire Terezinha (Orgs.). **A Educação Profissional no Brasil: história, desafios e perspectivas para o século XXI**. Campinas: Editora Alínea, 2013.

PASQUALLI, R; VIEIRA, J.A; CASTAMAN, A.S. Produtos Educacionais na formação do mestre em educação profissional e tecnológica. **Educitec**, Manaus, v. 4, n. 7, p. 106-120, jun. 2018.

PEREIRA, A.S. *et al.* **Metodologia da Pesquisa Científica**. 1ª edição, UAB/NTE/ UFSM, Universidade Federal de Santa Maria/ RS, 2018.

PIO, Gabrielli da Silva. **Verticalização do ensino: o que pensam os professores dos Institutos Federais brasileiros**. 2012.

QUEVEDO, Margarete. Verticalização nos IFs. Concepção (ões) e desafios. Institutos Federais de Educação, **Ciência e Tecnologia**, p. 225, 2018.

SILVA, C. F., & CASTILHO, F. F.A. (2022). A Pesquisa-ação e o design de jogos: uma proposta metodológica para o desenvolvimento de produtos educacionais. **Educitec-Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, 8 (jan./dez.).

SILVA, Marcos Antonio. A técnica da observação nas ciências humanas. **Revista Educativa-Revista de Educação**, v. 16, n. 2, p. 413-423, 2013.

SOARES, Walter Dimas Brito. **A Verticalização do Ensino no Instituto Federal do Norte de Minas Gerais**: Um olhar sobre o Campus Arinos. Dissertação de Mestrado. 2021.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

THIOLLENT, Michel Jean-Marie. Aspectos qualitativos da metodologia de pesquisa com objetivos de descrição, avaliação e reconstrução. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 49, p. 45-50, 1984.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São: Paulo: Cortez, 2009.

VALENTIM, Jacqueline de Carvalho & dierner, Odair. **A Verticalização do Ensino no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul**, 2021.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO PARA DOCENTES
ROTEIRO ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA – DOCENTES

QUESTÃO 1

O título do Produto Educacional (PE) é adequado?

- Sim
 Não

Justifique:

QUESTÃO 2

O objetivo do PE está claro?

- Sim
 Não

Justifique:

QUESTÃO 3

A linguagem adotado no PE é adequada?

- Sim
 Não

Justifique:

QUESTÃO 4

A apresentação e informações sobre o seu PPG estão corretas e adequadas?

- Sim
 Não

Justifique:

QUESTÃO 5

Os conceitos de Produto Educacional e Produto Técnico-Tecnológico são satisfatórios?

- Sim
 Não

Justifique:

QUESTÃO 6

As sugestões de Produtos Educacionais e de Produtos Técnico-Tecnológico demonstram a magnitude da pesquisa científica desenvolvida no PPG ?

- Sim
 Não

Justifique:

Questão 7

Você concorda com a divulgação do presente Produto Educacional para a comunidade interna e externa?

Sim

Não

Justifique:

QUESTÃO 8

Gostaria de fazer alguma recomendação para a publicação do Produto Educacional?

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO PARA COORDENADORES
ROTEIRO ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA – COORDENADORES

QUESTÃO 1

O título do Produto Educacional (PE) é adequado?

- Sim
 Não

Justifique:

QUESTÃO 2

O objetivo do PE está claro?

- Sim
 Não

Justifique:

QUESTÃO 3

A linguagem adotado no PE é adequada?

- Sim
 Não

Justifique:

QUESTÃO 4

A apresentação e informações sobre o seu PPG estão corretas e adequadas?

- Sim
 Não

Justifique:

QUESTÃO 5

Os conceitos de Produto Educacional e Produto Técnico-Tecnológico são satisfatórios?

- Sim
 Não

Justifique:

QUESTÃO 6

As sugestões de Produtos Educacionais e de Produtos Técnico-Tecnológico demonstram a magnitude da pesquisa científica desenvolvida no PPG ?

- Sim
 Não

Justifique:

QUESTÃO 7

Você concorda com a divulgação do presente Produto Educacional para a comunidade interna e externa?

Sim

Não

Justifique:

QUESTÃO 8

Gostaria de fazer alguma recomendação para a publicação do Produto Educacional?

ANEXO A - TERMO DE COMPROMISSO DOS PESQUISADORES

Senhor Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Instituto Federal de Alagoas (CEPSH/IFAL),

Nós, Adriana Rodrigues de Oliveira da Silva, pesquisadora e colaborador proponente (orientador) Professor Doutor Fábio Francisco de Almeida Castilho do projeto de pesquisa intitulado “**OS MESTRADOS PROFISSIONAIS DO IFAL E SEUS PRODUTOS EDUCACIONAIS: A VERTICALIZAÇÃO DO ENSINO E A PESQUISA ENQUANTO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO**” comprometemo-nos a dar início à pesquisa de campo ou coleta de dados, referentes a esta pesquisa, somente após apreciação e aprovação pelo CEPSH/IFAL e parecer de aprovação disponível na Plataforma Brasil.

Asseguramos o caráter anônimo dos dados coletados em documentos ou junto aos participantes e, quando da divulgação dos resultados, as identidades dos participantes serão preservadas, salvo quando estes manifestarem desejo em contrário. Os materiais da pesquisa: questionário e entrevista semiestruturada e outros, serão mantidos em confidência estrita, em arquivo, físico ou digital, sob nossa guarda e responsabilidade, por um período de cinco anos após o término da pesquisa.

Responsabilizamo-nos pelo andamento, realização e conclusão da pesquisa de acordo com o Protocolo de Pesquisa encaminhado ao CEPSH/IFAL ou, em caso de modificações, informá-las ao Comitê. Declaramos que as informações fornecidas nos documentos são verdadeiras e que nenhuma informação relevante para a análise ética foi omitida. Comprometemo-nos a encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, ou justificar ao CEPSH/IFAL ou à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) a não publicação dos resultados, bem como a encaminhar relato sobre eventos adversos decorrentes da pesquisa.

Declaramos que lemos e entendemos as Resoluções (CNS) 466/2012, 510/2016 e suas complementares e que enviaremos ao CEPSH/IFAL, via Plataforma Brasil, o relatório parcial e relatório final, ou justificativa, a qualquer momento, se o estudo for interrompido. Maceió (AL), 25 de abril de 2023.

Adriana Rodrigues de Oliveira da Silva
Pesquisadora

Prof. Dr. Fábio Francisco de Almeida Castilho
Orientador

ANEXO B - TERMO DE CONCORDÂNCIA DOS SERVIÇOS ENVOLVIDOS DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Excelentíssimo Senhor Coordenador do CEPESH/IFAL

Maceió (AL), 25 de abril de 2023.

Declaramos que nós da Diretoria-Geral do Instituto Federal de Alagoas, do Campus Marechal Deodoro, estamos cientes e de acordo com o projeto de pesquisa “**OS MESTRADOS PROFISSIONAIS DO IFAL E SEUS PRODUTOS EDUCACIONAIS: A VERTICALIZAÇÃO DO ENSINO E A PESQUISA ENQUANTO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO**”, observadas as resoluções 466/2012, 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNE) e suas complementares, sob a responsabilidade dos pesquisadores Adriana Rodrigues de Oliveira da Silva e Prof. Dr. Fábio Francisco de Almeida Castilho, nas nossas dependências, tão logo o projeto seja aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Instituto Federal de Alagoas (CEPESH/IFAL), até o seu final, previsto para abril de 2024.

Atenciosamente,

Eder Junior Cruz de Souza
Diretor-Geral do IFAL Campus Marechal Deodoro

ANEXO C - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DO USO DE IMAGENS

Eu, _____, portador da Cédula de Identidade nº _____, inscrito no CPF sob nº _____, residente à Rua _____, nº _____, na cidade de _____, depois de conhecer e entender os procedimentos metodológicos, riscos e benefícios da pesquisa, bem como estar ciente da necessidade do uso de minha imagem e/ou depoimento, especificados no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), AUTORIZO o uso de minha imagem em fotos ou filme, sem finalidade comercial, para ser utilizada pelos pesquisadores Adriana Rodrigues de Oliveira da Silva/Mestranda/IFAL e Prof. Dr. Fábio Francisco de Almeida Castilho (PROFEPT/IFAL) com a seguinte temática “**OS MESTRADOS PROFISSIONAIS DO IFAL E SEUS PRODUTOS EDUCACIONAIS: A VERTICALIZAÇÃO DO ENSINO E A PESQUISA ENQUANTO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO**”. Ao mesmo tempo, libero a utilização de fotos e/ou depoimentos para fins científicos e de estudos (livros, artigos, slides, produtos educacionais), em favor dos pesquisadores, acima especificados, obedecendo ao que está previsto no art. 5º, X, da Constituição Federal, este garante que “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: X – são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação. Minha imagem e som de voz podem ser utilizadas apenas para a análise por parte da equipe da pesquisa, apresentações em conferências acadêmicas, atividades educacionais e utilização como recurso didático audiovisual. Tenho ciência de que não haverá divulgação da minha imagem nem som de voz por qualquer meio de comunicação, seja ele televisão, rádio ou internet, exceto nas atividades vinculadas ao ensino e a pesquisa explicitadas acima. Tenho ciência também de que a guarda e demais procedimentos de segurança com relação às imagens e sons de voz são de responsabilidade dos pesquisadores, devendo ser guardado por um período de 5 (cinco) anos, de acordo com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Ética e Pesquisa em Seres Humanos. Deste modo, declaro que tenho ciência, concordo e autorizo o uso nos termos acima descritos, da minha imagem e/ou som de voz. Este documento foi elaborado em duas vias, uma ficará com o pesquisador responsável pelo estudo e a outra com o participante. Maceió, ____ de _____ de 023.

Assinatura do Participante

ANEXO D - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (DOCENTES)

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT/IFAL)

Título do Projeto: OS MESTRADOS PROFISSIONAIS DO IFAL E SEUS PRODUTOS EDUCACIONAIS: A VERTICALIZAÇÃO DO ENSINO E A PESQUISA ENQUANTO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO.

Pesquisadora responsável: ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA

Orientador: Prof. Dr. FÁBIO FRANCISCO DE ALMEIDA CASTILHO

Neste momento, o(a) senhor(a) está sendo convidado(a) a participar, em caráter voluntário, do Projeto de Pesquisa OS MESTRADOS PROFISSIONAIS DO IFAL E SEUS PRODUTOS EDUCACIONAIS: A VERTICALIZAÇÃO DO ENSINO E A PESQUISA ENQUANTO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO, sob a responsabilidade da pesquisadora Adriana Rodrigues de Oliveira da Silva e a orientação do Prof. Dr. Fábio Francisco de Almeida Castilho.

Por favor, leia atentamente o texto seguinte e esclareça com a pesquisadora todas as dúvidas que surgirem. Caso você não queira participar, não há problema algum. Você não precisa explicar por quê, e não haverá nenhum tipo de punição por isso. Você tem todo o direito de não querer participar do estudo, basta fechar essa página e nenhum dado seu será coletado.

Para confirmar sua participação você precisará ler todo este documento e depois selecionar a opção correspondente no final dele. Este documento se chama TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido). Nele estão contidas as principais informações sobre o estudo, objetivos, metodologias, riscos e benefícios, dentre outras informações.

Para ter uma cópia deste TCLE você deverá imprimi-lo, ou deverá gerar uma cópia em formato PDF para guarda-lo em seu computador/dispositivo eletrônico. Você também poderá solicitar às pesquisadoras do estudo uma versão deste documento a qualquer momento por um dos e-mails registrados no final deste Termo.

1. A pesquisa tem por objetivo examinar o desenvolvimento e a produção dos cursos de pós graduação *stricto sensu* do Instituto Federal de Alagoas – IFAL, PROFEPT no *campus* Benedito Bentes e PPGTEC no *campus* Marechal Deodoro, levando-se em consideração que esses programas têm em comum o desafio de elaborar produtos educacionais que produzam respostas objetivas aos problemas colocados nas temáticas do meio ambiente e da educação respectivamente. No decorrer desta investigação, será elaborado o **Produto Educacional**, denominado Amostra Científica dos Produtos Educacionais do PROFEPT/IFAL e PPGTEC/IFAL, tendo em vista que, na modalidade de Mestrado Profissional, é obrigatória a elaboração de um produto, que deverá ser aplicado no contexto real, seja em sala de aula ou em outro ambiente não formal de ensino. Assim, os resultados esperados são dados qualitativos relevantes sobre os produtos educacionais. O estudo também deve apontar as produções do PROFEPT/IFAL e PPGTEC/IFAL que servirá de fonte de informação e apoio as atividades de pesquisa no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT); Sintetizar as principais ideias e pesquisas desenvolvidas no âmbito desses programas; Destacar as contribuições que os produtos educacionais trazem para a comunidade, uma vez que os dois programas de mestrado profissional atuam diretamente com a elaboração de produtos educacionais que tem a previsão de solucionar problemas concretos; Produtos educacionais apresentados como elementos relevantes para a qualidade das práticas pedagógicas e no

processo de formação do pesquisador, da formação de sujeitos críticos, no mercado de trabalho e na sociedade.

2. O papel do(a) aluno(a) participante nessa pesquisa se dará na etapa 1) Diagnóstico, na qual será convidado(a) a responder a um questionário online, com perguntas divididas em dois blocos: acesso à informação na internet; e verdadeiro ou falso; caso seja necessário, também poderá ser convidado(a) a participar de uma entrevista para aprofundar as respostas.

3. Na duração da pesquisa, poderá haver incômodos e riscos mínimos na sua participação, tais como entender o questionário como invasão de privacidade, perda de tempo ou tensão por risco de divulgação de dados pessoais, por se tratar de pesquisa em ambiente virtual. Para minimizar estes riscos, caso o participante deseje, o preenchimento do questionário poderá ser feito com o acompanhamento da pesquisadora responsável no Laboratório de Informática do Campus Marechal Deodoro, em horário combinado no decorrer da pesquisa, com respostas e esclarecimentos a todas as dúvidas expostas. Além disso, os responsáveis por esta pesquisa irão seguir todas as orientações de segurança recomendadas pelo Google, além de limitar o acesso aos questionários apenas para emails institucionais vinculados à rede do IFAL. Todos os dados também serão retirados do ar assim que os termos e questionários forem preenchidos. Caso haja vazamento de dados ou quebra de sigilo por parte dos participantes, os dados com sigilo rompido serão descartados e o fato será comunicado ao Conselho de Ética em Pesquisa do IFAL, para que se avalie a necessidade de adequação e as devidas providências a serem tomadas;

4. Ao participar deste trabalho, o participante contribui para uma melhor compreensão dos produtos educacionais, contribui para descrever os benefícios da pesquisa. O prazo da participação nesta pesquisa deverá ser conforme a quantidade e a duração dos encontros com o participante da pesquisa.

5. Não haverá despesa alguma decorrente de sua participação nesta pesquisa, podendo deixar de participar ou retirar seu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e não sofrerá nenhuma punição;

6. Não haverá nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, pela sua participação na pesquisa; no entanto, caso tenha qualquer despesa decorrente da participação na pesquisa, será ressarcido. Em caso de algum dano decorrente da sua participação nesta pesquisa, conforme determina a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, será providenciada a assistência necessária e terá direito a buscar indenização;

7. O seu nome será mantido em sigilo, garantindo a privacidade, e se desejar terá livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre os estudos dessa pesquisa, como também será informado das suas consequências, enfim, tudo o que anseie saber antes, durante e depois da sua participação;

8. As informações coletadas serão usadas, única e exclusivamente, para a finalidade desta pesquisa e os resultados serão publicados para fins acadêmicos;

9. Os dados e materiais coletados nesta pesquisa serão armazenados por 05(cinco) anos, contados a partir do fim da pesquisa, em drive físico / dispositivo eletrônico local, apagando todo e qualquer registro de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou nuvem,

conforme estabelece o item 3.2 da Carta Circular nº 1/2021 - CONEP/SECNS/MS, de 03 de março de 2021, e serão descartados ao final do período;

10. Qualquer dúvida solicita-se a gentileza de entrar em contato com Adriana Rodrigues de Oliveira da Silva, telefone (82) 99811-9405, email adrianadmpps@gmail.com e endereço: Rua José Martins, 295, Progresso, Girau do Ponciano - AL, CEP 57360-000.

11. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa que é um colegiado (grupo de pessoas que se reúnem para discutir assuntos em benefício de toda uma população), interdisciplinar (que estabelece relações entre duas ou mais disciplinas ou áreas de conhecimento) e independente (mantém-se livre de qualquer influência), com dever público (relativo ao coletivo, a um país, estado ou cidade), criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade, dignidade e bem-estar. É responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. São consideradas pesquisas com seres humanos, aquelas que envolvam diretamente contato com indivíduo (realização de diagnóstico, entrevistas e acompanhamento clínico) ou aquelas que não envolvam contato, mas que manipulem informações dos seres humanos (prontuários, fichas clínicas ou informações de diagnósticos catalogadas em livros ou outros meios).

12. Se você tiver dúvidas sobre seus direitos como participante da pesquisa, você também pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Instituto Federal de Alagoas (CEPSH/IFAL), situado na Rua Dr. Odilon Vasconcelos, No. 103, 4o. Andar, Sala 404, Jatiúca - Maceió – AL, pelo Telefone: (82) 3194-1176 (das 08:00 às 12:00 de segunda a sexta) ou pelo e-mail “eticaempesquisa@IFAL.edu.br” (a qualquer momento).

Eu, _____, declaro ter sido informado sobre a participação no mencionado estudo e estando consciente dos meus direitos, das minhas responsabilidades, dos riscos e dos benefícios da minha participação, em caráter voluntário, do projeto de pesquisa OS MESTRADOS PROFISSIONAIS DO IFAL E SEUS PRODUTOS EDUCACIONAIS: A VERTICALIZAÇÃO DO ENSINO E A PESQUISA ENQUANTO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO, sem que para isso eu tenha sido forçado(a) ou obrigado(a).

Maceió/AL, 25 de abril de 2023.

Assinatura do Participante da Pesquisa

Adriana Rodrigues de Oliveira da Silva
Pesquisadora

Fábio Francisco de Almeida Castilho
Orientador

ANEXO E - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (COORDENADORES)

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT/IFAL)

Título do Projeto: OS MESTRADOS PROFISSIONAIS DO IFAL E SEUS PRODUTOS EDUCACIONAIS: A VERTICALIZAÇÃO DO ENSINO E A PESQUISA ENQUANTO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO.

Pesquisadora responsável: ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA

Orientador: Prof. Dr. FÁBIO FRANCISCO DE ALMEIDA CASTILHO

Neste momento, o(a) senhor(a) está sendo convidado(a) a participar, em caráter voluntário, do Projeto de Pesquisa OS MESTRADOS PROFISSIONAIS DO IFAL E SEUS PRODUTOS EDUCACIONAIS: A VERTICALIZAÇÃO DO ENSINO E A PESQUISA ENQUANTO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO, sob a responsabilidade da pesquisadora Adriana Rodrigues de Oliveira da Silva e a orientação do Prof. Dr. Fábio Francisco de Almeida Castilho.

Por favor, leia atentamente o texto seguinte e esclareça com a pesquisadora todas as dúvidas que surgirem. Caso você não queira participar, não há problema algum. Você não precisa explicar por quê, e não haverá nenhum tipo de punição por isso. Você tem todo o direito de não querer participar do estudo, basta fechar essa página e nenhum dado seu será coletado.

Para confirmar sua participação você precisará ler todo este documento e depois selecionar a opção correspondente no final dele. Este documento se chama TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido). Nele estão contidas as principais informações sobre o estudo, objetivos, metodologias, riscos e benefícios, dentre outras informações.

Para ter uma cópia deste TCLE você deverá imprimi-lo, ou deverá gerar uma cópia em formato PDF para guarda-lo em seu computador/dispositivo eletrônico. Você também poderá solicitar às pesquisadoras do estudo uma versão deste documento a qualquer momento por um dos e-mails registrados no final deste Termo.

1. A pesquisa tem por objetivo examinar o desenvolvimento e a produção dos cursos de pós graduação *stricto sensu* do Instituto Federal de Alagoas – IFAL, PROFEPT no *campus* Benedito Bentes e PPGTEC no *campus* Marechal Deodoro, levando-se em consideração que esses programas têm em comum o desafio de elaborar produtos educacionais que produzam respostas objetivas aos problemas colocados nas temáticas do meio ambiente e da educação respectivamente. No decorrer desta investigação, será elaborado o **Produto Educacional**, denominado Amostra Científica dos Produtos Educacionais do PROFEPT/IFAL e PPGTEC/IFAL, tendo em vista que, na modalidade de Mestrado Profissional, é obrigatória a elaboração de um produto, que deverá ser aplicado no contexto real, seja em sala de aula ou em outro ambiente não formal de ensino. Assim, os resultados esperados são dados qualitativos relevantes sobre os produtos educacionais. O estudo também deve apontar as produções do PROFEPT/IFAL e PPGTEC/IFAL que servirá de fonte de informação e apoio as atividades de pesquisa no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT); Sintetizar as principais ideias e pesquisas desenvolvidas no âmbito desses programas; Destacar as contribuições que os produtos educacionais trazem para a comunidade, uma vez que os dois programas de mestrado profissional atuam diretamente com a elaboração de produtos

educacionais que tem a previsão de solucionar problemas concretos; Produtos educacionais apresentados como elementos relevantes para a qualidade das práticas pedagógicas e no processo de formação do pesquisador, da formação de sujeitos críticos, no mercado de trabalho e na sociedade.

2. O papel do(a) diretor(a) participante nessa pesquisa se dará na etapa 1) Diagnóstico, na qual será convidado(a) a responder a um questionário online, com perguntas divididas em dois blocos: acesso à informação na internet; e verdadeiro ou falso; caso seja necessário, também poderá ser convidado(a) a participar de uma entrevista para aprofundar as respostas.

3. Na duração da pesquisa, poderá haver incômodos e riscos mínimos na sua participação, tais como entender o questionário como invasão de privacidade, perda de tempo ou tensão por risco de divulgação de dados pessoais, por se tratar de pesquisa em ambiente virtual. Para minimizar estes riscos, caso o participante deseje, o preenchimento do questionário poderá ser feito com o acompanhamento da pesquisadora responsável no Laboratório de Informática do Campus Marechal Deodoro, em horário combinado no decorrer da pesquisa, com respostas e esclarecimentos a todas as dúvidas expostas. Além disso, os responsáveis por esta pesquisa irão seguir todas as orientações de segurança recomendadas pelo Google, além de limitar o acesso aos questionários apenas para e-mails institucionais vinculados à rede do IFAL. Todos os dados também serão retirados do ar assim que os termos e questionários forem preenchidos. Caso haja vazamento de dados ou quebra de sigilo por parte dos participantes, os dados com sigilo rompido serão descartados e o fato será comunicado ao Conselho de Ética em Pesquisa do IFAL, para que se avalie a necessidade de adequação e as devidas providências a serem tomadas;

4. Ao participar deste trabalho, o participante contribui para uma melhor compreensão dos produtos educacionais, contribui para descrever os benefícios da pesquisa. O prazo da participação nesta pesquisa deverá ser conforme a quantidade e a duração dos encontros com o participante da pesquisa.

5. Não haverá despesa alguma decorrente de sua participação nesta pesquisa, podendo deixar de participar ou retirar seu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e não sofrerá nenhuma punição;

6. Não haverá nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, pela sua participação na pesquisa; no entanto, caso tenha qualquer despesa decorrente da participação na pesquisa, será ressarcido. Em caso de algum dano decorrente da sua participação nesta pesquisa, conforme determina a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, será providenciada a assistência necessária e terá direito a buscar indenização;

7. O seu nome será mantido em sigilo, garantindo a privacidade, e se desejar terá livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre os estudos dessa pesquisa, como também será informado das suas consequências, enfim, tudo o que anseie saber antes, durante e depois da sua participação;

8. As informações coletadas serão usadas, única e exclusivamente, para a finalidade desta pesquisa e os resultados serão publicados para fins acadêmicos;

9. Os dados e materiais coletados nesta pesquisa serão armazenados por 05(cinco) anos, contados a partir do fim da pesquisa, em drive físico / dispositivo eletrônico local, apagando todo e qualquer registro de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou nuvem, conforme estabelece o item 3.2 da Carta Circular nº 1/2021 - CONEP/SECNS/MS, de 03 de março de 2021, e serão descartados ao final do período;

10. Qualquer dúvida solicita-se a gentileza de entrar em contato com Adriana Rodrigues de Oliveira da Silva, telefone (82) 99811-9405, e-mail adrianadmeps@gmail.com e endereço: Rua José Martins, 295, Progresso, Girau do Ponciano - AL, CEP 57360-000.

11. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa que é um colegiado (grupo de pessoas que se reúnem para discutir assuntos em benefício de toda uma população), interdisciplinar (que estabelece relações entre duas ou mais disciplinas ou áreas de conhecimento) e independente (mantém-se livre de qualquer influência), com dever público (relativo ao coletivo, a um país, estado ou cidade), criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade, dignidade e bem-estar. É responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. São consideradas pesquisas com seres humanos, aquelas que envolvam diretamente contato com indivíduo (realização de diagnóstico, entrevistas e acompanhamento clínico) ou aquelas que não envolvam contato, mas que manipulem informações dos seres humanos (prontuários, fichas clínicas ou informações de diagnósticos catalogadas em livros ou outros meios).

12. Se você tiver dúvidas sobre seus direitos como participante da pesquisa, você também pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Instituto Federal de Alagoas (CEPSH/IFAL), situado na Rua Dr. Odilon Vasconcelos, No. 103, 4o. Andar, Sala 404, Jatiúca - Maceió – AL, pelo Telefone: (82) 3194-1176 (das 08:00 às 12:00 de segunda a sexta) ou pelo e-mail “eticaempesquisa@IFAL.edu.br” (a qualquer momento).

Eu, _____, declaro ter sido informado sobre a participação no mencionado estudo e estando consciente dos meus direitos, das minhas responsabilidades, dos riscos e dos benefícios da minha participação, em caráter voluntário, do projeto de pesquisa OS MESTRADOS PROFISSIONAIS DO IFAL E SEUS PRODUTOS EDUCACIONAIS: A VERTICALIZAÇÃO DO ENSINO E A PESQUISA ENQUANTO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO, sem que para isso eu tenha sido forçado(a) ou obrigado(a).

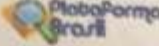

Maceió/AL, 25 de abril de 2023.

Assinatura do Participante da Pesquisa



Adriana Rodrigues de Oliveira da Silva
Pesquisadora

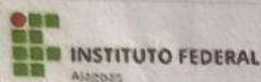
Fábio Francisco de Almeida Castilho
Orientador

ANEXO F - FOLHA DE ROSTO

 MINISTÉRIO DA SAÚDE - Conselho Nacional de Saúde - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS			
1. Projeto de Pesquisa: OS MESTRADOS PROFISSIONAIS DO IFAL E SEUS PRODUTOS EDUCACIONAIS: A VERTICALIZAÇÃO DO ENSINO E A PESQUISA ENQUANTO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO.			
2. Número de Participantes da Pesquisa: 20			
3. Área Temática:			
4. Área do Conhecimento: Educação Profissional e Tecnológica			
PESQUISADOR RESPONSÁVEL			
5. Nome: ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA			
6. CPF: 888.547.064-34	7. Endereço (Rua, n.º): Rua José Martins, 295 Progresso Casa GIRAU DO PONCIANO ALAGOAS 57360000		
8. Nacionalidade: BRASILEIRO	9. Telefone: 82998119405	10. Outro Telefone:	11. Email: adrianadmp@gmail.com
<p>Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometemo-nos a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto e devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.</p>			
Data: 23 / 05 / 2023		 Documento assinado digitalmente ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA Data: 23/05/2023 13:28:24 -0300 Verifique em: https://brasil.gov.br	
Assinatura			
INSTITUIÇÃO PROPONENTE			
12. Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS - IFAL	13. CNPJ: 10.826.373/0002-38	14. Unidade/Orgão: Reitoria PRPPI	
15. Telefone: (82) 3263-1400	16. Outro Telefone:		
Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.			
Responsável: Eunice Palmeira da Silva	CPF: _____		
Cargo/Função: Pró-Reitora titular	Metrícula: 3422219		
Data: 23 / 05 / 2023		Assinatura	
PATROCINADOR PRINCIPAL			
Não se aplica.			

ANEXO G - APROVAÇÃO NO COMITE DE ÉTICA EM PESQUISA

 INSTITUTO FEDERAL Alagoas	INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS - IFAL	 Plataforma Brasil								
PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP										
DADOS DO PROJETO DE PESQUISA										
Título da Pesquisa: OS MESTRADOS PROFISSIONAIS DO IFAL E SEUS PRODUTOS EDUCACIONAIS: A VERTICALIZAÇÃO DO ENSINO E A PESQUISA ENQUANTO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO.										
Pesquisador: ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA										
Área Temática:										
Versão: 4										
CAAE: 70052023.7.0000.0195										
Instituição Proponente: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS										
Patrocinador Principal: Financiamento Próprio										
DADOS DO PARECER										
Número do Parecer: 6.548.867										
Apresentação do Projeto:										
<p>O projeto de pesquisa intitulado "Os mestrados profissionais do Ifal e seus Produtos Educacionais: a verticalização do ensino e a pesquisa enquanto princípio pedagógico está inserido na linha de pesquisa 2: Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica - EPT, do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT/IFAL), e no macroprojeto 6: Organização de espaços pedagógicos na EPT. Este estudo busca esquadrihar a produção das mestrados profissionais do Instituto Federal de Alagoas, o PPGTEC (Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais) e o ProfEPT (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica). Ambos os programas têm em comum o desafio de elaborar Produtos Educacionais que produzam respostas disertas aos problemas colocados nas temáticas do meio ambiente e da educação, respectivamente. Para desenvolvimento e realização dessa pesquisa selecionamos algumas bases bibliográficas:</p> <p>(BARBIER,2007), (PIMENTA, 2007), (CIAVATTA, 2014), (FRIGOTTO, CIAVATTA, RAMOS, 2012), (FREIRE, 1999), (TARDIF, 2019), (IBIAPINA,2008), (QUEVEDO, 2018), (PIO, 2012), (BOMFIM, 2018), cujo a metodologia se sustenta</p>										
<table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td>Endereço: Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4o andar, sala 404</td> <td>CEP: 57.035-860</td> </tr> <tr> <td>Beirro: Jatiuca</td> <td></td> </tr> <tr> <td>UF: AL</td> <td>Município: MACEIO</td> </tr> <tr> <td>Telefone: (62)3194-1176</td> <td>E-mail: eücaempesquisa@ifaledu.br</td> </tr> </table>			Endereço: Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4o andar, sala 404	CEP: 57.035-860	Beirro: Jatiuca		UF: AL	Município: MACEIO	Telefone: (62)3194-1176	E-mail: eücaempesquisa@ifaledu.br
Endereço: Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4o andar, sala 404	CEP: 57.035-860									
Beirro: Jatiuca										
UF: AL	Município: MACEIO									
Telefone: (62)3194-1176	E-mail: eücaempesquisa@ifaledu.br									
Página 01 de 15										



INSTITUTO FEDERAL
ALAGOAS

INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS - IFAL



Continuação do Parecer: 6.548.867

em estudos de (Martins, 2004), Backes, 2011), Silva, 2013. O método empregado será o qualitativo, do tipo pesquisa-ação consistindo na pesquisa, leitura e análise dos normativos, regimentos e editais dos referidos programas. Esta está organizada em três etapas, sendo elas: Etapa diagnóstica; Etapa elaboração do produto educacional: Amostra Científica dos Produtos Educacionais do Profept e Ppgtec e Etapa de avaliação e validação da referida Amostra Científica. Os participantes serão Mestrandos(as), Professores(as), Servidores(as) atuantes na Rede Federal de Ensino, nos campus pertencentes a Marechal Deodoro e Benedito Bentes ambos do Instituto Federal de Alagoas (Ifal). Os instrumentos de coleta de dados são: questionários e entrevistas semiestruturadas e os dados serão analisados por meio da técnica análise de conteúdo. Os resultados esperados são: elaborar um produto educacional Amostra Científica dos Produtos Educacionais do Profept e Ppgtec com o intuito de possibilitar a promoção da ciência, da tecnologia, da cultura e do trabalho na Rede Federal de Ensino objetivando impactar o público e que os produtos educacionais sejam melhor conhecidos e disseminados tendo por finalidade de contribuir para uma formação omnilateral, integral, politécnica, bem como a promoção do desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, que servirá de fonte de informação e apoio as atividades de pesquisa.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Examinar o desenvolvimento e a produção dos cursos de pós graduação stricto sensu do Instituto Federal de Alagoas – Ifal, PROFEPT no campus Benedito Bentes e PPGTEC no campus Marechal Deodoro.

Objetivo Secundário:

- a) Elaborar um Produto Educacional Amostra Científica dos Produtos Educacionais do PROFEPT e PPGTEC com intuito de possibilitar a promoção da ciência, da tecnologia, da cultura e do trabalho na Rede Federal de Ensino, bem como à sociedade;
- b) Elaborar um produto educacional no formato de Amostra Científica a partir dos produtos

Endereço: Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4o andar, sala 404

Bairro: Jatiuca

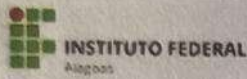
CEP: 57.035-660

UF: AL

Município: MACEIO

E-mail: eticaempesquisa@ifal.edu.br

Telefone: (82)3194-1176



INSTITUTO FEDERAL
Alagoas

INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS - IFAL



Continuação do Parecer: 6.548.867

educacionais do Profept e Ppgtec;

- c) Compreender os programas de pósgraduação do Ifal, os limites e as possibilidades, a construção do espaço do saber científico e tecnológico;
- d) Investigar o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do Instituto Federal de Alagoas – IFAL, e, em especial, o que diz respeito a verticalização do ensino nos cursos stricto sensu;
- e) Analisar as Resoluções de Criação, os Regimentos Internos, Regulamentos e demais normativos e editais que regem os programas explicitados;
- f) Pesquisar o perfil dos egressos e professores envolvidos no desenvolvimento dos referidos programas de pós-graduação, bem como averiguar a robustez dos programas e dos produtos educacionais;
- g) Identificar os acervos e repositórios dos programas PROFEPT e PPGTEC bem como articular os produtos educacionais.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

De acordo com a Resolução N° 466/2012 (Conselho Nacional de Saúde), que regulamenta as normas de pesquisas envolvendo seres humanos, essa irá resguardar os participantes envolvidos nesta pesquisa. Os participantes de uma pesquisa que envolve seres humanos estão sujeitos a diferentes tipos de risco, por mínimos que sejam, uma vez que haverá coleta de dados de uma pessoa ou um grupo de pessoas. Esses riscos surgem diante de diferentes aspectos, inclusive os de ordem psicológica e/ou física e orgânica, dentre os quais podemos citar: quebra de sigilo, vazamento de informações e possibilidade de constrangimento. Em virtude do exposto, Os pesquisadores precisam proteger os participantes de sua pesquisa, desenvolver uma relação de confiança, promover a integridade da pesquisa, proteger-se contra conduta inadequada e impropriedades que possam refletir em suas organizações ou instituições, e enfrentar problemas novos e desafiadores.

Endereço: Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4o andar, sala 404

Bairro: Jatiuca

CEP: 57.035-660

UF: AL

Município: MACEIO

Telefone: (82)3194-1176

E-mail: eticaempesquisa@ifal.edu.br



INSTITUTO FEDERAL
ALAGOAS

INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS - IFAL



Continuação do Parecer: 6.548.867

Esta aprovação está condicionada a que o projeto de pesquisa seja desenvolvido conforme os Termos e delineamentos apresentados pelo/a(s) pesquisador/a(es) nesse protocolo de pesquisa.

Conforme estabelece a alínea "d" do item XI.2 da Res. CNS 466/2012 e o item V do Art. 28 da Res. CNS 510/2016, cabe ao pesquisador elaborar e apresentar o relatório parcial e final (ver modelos na página do CEPHS/Ifal em "Modelos de Documentos e Orientações para Submissão" - <https://www2.ifal.edu.br/o-ifal/pesquisa-pos-graduacao-e-inovacao/comite-de-etica-em-pesquisa>) atestando que o projeto foi desenvolvido conforme delineado, justificando, quando ocorridas, a sua mudança ou interrupção.

Caso sejam necessárias mudanças no desenvolvimento do projeto, essas devem ser comunicadas ao CEPHS/Ifal na forma de Emendas ou Extensões, conforme definidas no item "H" do tópico 2.1 da Norma Operacional CNS 001/2013.

Cabe destacar que o Comitê de Ética em Pesquisa ao receber denúncias ou perceber situações de infrações éticas, sobretudo as que impliquem em riscos aos participantes de pesquisa, deve comunicar os fatos às instâncias competentes para averiguação e, quando couber, ao Ministério Público, conforme estabelece o item "K" do tópico 2.1 da Norma Operacional CNS 001/2013.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2075111.pdf	16/11/2023 09:20:30		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETODEPESQUISADETALHADO14102023.docx	16/11/2023 01:41:46	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Cronograma	Cronogramadepesquisa14112023.docx	16/11/2023 00:24:59	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Outros	CARTARESPOSTA14112023.pdf	16/11/2023 00:18:07	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito

Endereço: Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4o andar, sala 404

Bairro: Jatiuca

CEP: 57.035-660

UF: AL

Município: MACEIO

Telefone: (82)3194-1176

E-mail: eticaempesquisa@ifal.edu.br



INSTITUTO FEDERAL
ALAGOAS

INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS - IFAL



Continuação do Parecer: 6.548.867

Outros	CARTARESPOSTA30082023.pdf	05/09/2023 17:56:13	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETODEPESQUISADETALHADO9 8630082023.docx	05/09/2023 17:11:36	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEAlunosmaioresde18anos30082023 .docx	05/09/2023 17:07:09	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEDiretores30082023.docx	05/09/2023 17:06:54	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEServidores30082023.docx	05/09/2023 17:06:42	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEProfessores30082023.docx	05/09/2023 17:06:27	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEMestrandos30082023.docx	05/09/2023 17:05:40	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Outros	ROTEIRODEENTREVISTA30082023AA A.docx	05/09/2023 13:06:08	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Outros	ROTEIRODEENTREVISTA30082023B.d ocx	05/09/2023 13:00:52	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Orçamento	ROTEIRODEENTREVISTA30082023A.d ocx	05/09/2023 12:59:56	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Cronograma	Cronogramadepesquisa30082023.docx	02/09/2023 00:18:22	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Outros	QUESTIONARIO1.docx	04/08/2023 00:46:24	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Outros	QUESTIONARIO.docx	04/08/2023 00:43:18	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Outros	QUESTIONARIO1.pdf	22/07/2023 01:32:21	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito

Endereço: Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4o andar, sala 404

Bairro: Jatiuca

CEP: 57.035-660

UF: AL

Município: MACEIO

E-mail: eticaempesquisa@ifal.edu.br

Telefone: (82)3194-1176



INSTITUTO FEDERAL
ALAGOAS

INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS - IFAL



Continuação do Parecer: 6.548.867

Outros	QUESTIONARIO.pdf	22/07/2023 01:29:54	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Outros	APENDICEB.docx	22/07/2023 01:20:00	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Outros	APENDICEA.docx	22/07/2023 01:18:06	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Outros	CARTARESPOSTA.pdf	22/07/2023 00:43:17	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEServidores.docx	20/07/2023 16:47:54	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEMestrandos.docx	20/07/2023 16:47:36	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEAlunosmaioresde18anos.docx	20/07/2023 16:47:12	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEProfessores.docx	20/07/2023 16:45:54	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEDiretores.docx	20/07/2023 16:44:55	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETODEPESQUISADETALHADO986.docx	20/07/2023 00:56:25	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Cronograma	Cronogramadepesquisa19072023.docx	19/07/2023 20:48:52	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto_AssReitor.pdf	30/05/2023 09:53:04	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETODEPESQUISADETALHADO.docx	16/05/2023 12:10:48	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Outros	PROJETODEPESQUISA.docx	16/05/2023 11:57:40	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito

Endereço: Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4o andar, sala 404

Bairro: Jatiuca

UF: AL

Telefone: (82)3194-1176

CEP: 57.035-660

Município: MACEIO

E-mail: eticaempesquisa@ifal.edu.br

Página 13 de 15



INSTITUTO FEDERAL
ALAGOAS

INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS - IFAL



Continuação do Parecer: 6.548.867

Cronograma	Cronogramadepesquisa.docx	15/05/2023 23:02:07	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Outros	Cartadapresentacaoassinado.docx	06/05/2023 00:02:42	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Outros	Carta_de_apresentacao_assinado.docx	25/04/2023 12:50:20	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Outros	DECLARACAODECUMPRIMENTODAS NORMAS_assinado.docx	25/04/2023 12:48:57	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Outros	Termo_de_Compromisso_dos_Pesquisadores_assinado.docx	25/04/2023 12:46:51	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMODECONSENTIMENTOLIVREEE SCLARECIDOmestrandos.docx	25/04/2023 09:14:48	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMODECONSENTIMENTOLIVREEE SCLARECIDOservidor.docx	25/04/2023 09:13:33	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMODECONSENTIMENTOLIVREEE SCLARECIDOprofessores.docx	25/04/2023 09:12:39	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMODECONSENTIMENTOLIVREEE SCLARECIDOdiretores.docx	25/04/2023 09:11:44	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMODECONSENTIMENTOLIVREEE SCLARECIDOalunosmaioresde18anos.docx	25/04/2023 09:10:15	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETODEPESQUISADETALHADO_assinado.docx	10/04/2023 13:29:05	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Cronograma	Cronograma_de_pesquisa_assinado.docx	05/04/2023 18:46:00	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Outros	DESENHODAPESQUISA.docx	28/03/2023 18:57:31	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Outros	CHECKLIST_DOCUMENTAL.pdf	22/03/2023 17:54:59	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito

Endereço: Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4o andar, sala 404

Bairro: Jatiuca

CEP: 57.035-660

UF: AL

Município: MACEIO

Telefone: (82)3194-1176

E-mail: eticaempesquisa@ifal.edu.br



INSTITUTO FEDERAL
ALAGOAS

INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS - IFAL



Continuação do Parecer: 6.548.867

Brochura Pesquisa	BROCHURADAPESQUISA.pdf	20/03/2023 19:23:00	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Outros	TERMODEAUTORIZACAODOUSODEI MAGENS.pdf	20/03/2023 17:55:16	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Outros	TERMODECONCORDANCIADOSSERV ENVOLVIDOS.pdf	20/03/2023 17:47:59	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	DECDEINFRAESTRUTURA.pdf	20/03/2023 17:40:14	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	17/03/2023 11:54:17	ADRIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA DA SILVA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

MACEIO, 02 de Dezembro de 2023

Assinado por:

GILSON OLIVEIRA DOS SANTOS
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4o andar, sala 404

Bairro: Jatiuca

CEP: 57.035-660

UF: AL

Município: MACEIO

Telefone: (82)3194-1176

E-mail: eticaempesquisa@ifal.edu.br